O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 18 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47240
estadão.com.br

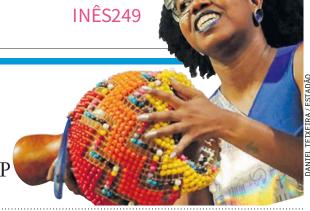
Fim de semana

INÊS249

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

400 expulsos __A11
A guerra clandestina
EUA e Europa agem contra espiões russos

C2 __C1
A melhor água de coco do mercado
Júri especializado analisou 9 marcas

Carnaval de rua __A14
Disputa na folia
Polêmica "bloco x bloquinho" alimenta rivalidade entre Rio e SP

Congresso __A6

'Emenda Pix' ajuda a bancar carnaval promovido por prefeituras

__ Indicada por parlamentares, verba que pode ser gasta sem controle beneficiou 22 cidades

Em pelo menos 22 cidades do interior do Brasil, o carnaval foi financiado por prefeituras com recursos de "emendas Pix", repasse federal feito por parlamentares em que a aplicação da verba não é especificada e não há exigência de prestação de contas. Em 15 dias, as prefeituras gastaram R$ 4,8 milhões para organizar a folia. O **Estadão** identificou 82 contratações feitas por prefeitos somente na primeira quinzena de fevereiro. Desde 2020 já foram repassados R$ 6 bilhões por meio desse mecanismo. Em 2023, serão R$ 6,7 bilhões. Ao usar a emenda, parlamentares alegam optar por um recurso mais rápido, sem burocracia. Especialistas criticam a falta de fiscalização e controle.

E&N Funcionalismo __B1

Governo propõe reajuste salarial de 7,8% aos servidores federais

Oferta tem como base R$ 11,2 bilhões reservados no Orçamento de 2023 para essa finalidade. Também foi proposto reajuste de R$ 200 no auxílio-alimentação. Funcionalismo – que ainda não deu resposta – não tem reajuste desde pelo menos 2019.

BEM-ESTAR Saúde __D4 e D5

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Água é vida

Você tem sede de quê?

Cada vez mais a ciência mostra que hidratação adequada garante saúde e longevidade

Caso Pazuello __A7

CGU revoga sigilo de 100 anos e dá 10 dias para Exército liberar o processo

Em 2021, o então general da ativa participou de ato político ao lado de Jair Bolsonaro no Rio, o que é vedado.

E&N Mercado tenso __B4

Com varejistas em crise, fundos imobiliários apelam a 'despejo rápido'

Temor é de calote em razão de pedidos de recuperação. Tendência é de que atrasos não sejam tolerados.

Notas e Informações __A3

Cuidado com o que se deseja

Plano petista de apresentar PEC sobre Forças Armadas dá margem a retrocessos.

O 'técnico' Tarcísio se curva ao obscurantismo

Paul Krugman __A12
Extrema direita contra a educação superior

Fernando Reinach __A16
As lutas de MMA e os nossos neurônios

Fabio Gallo __B12
Pular o carnaval ficou mais caro

Garimpo __A12
75% de mineração é ilegal na Bacia do Rio Tapajós

Derrota da Prefeitura __A18
Justiça veta remoção de barracas de sem-teto em SP

Justiça __A19
Itália pede que Robinho cumpra pena por estupro no Brasil

Edição de hoje
4 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo. **Destacar BE.** Bem-estar

Tempo em SP
19° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Tarcísio vai indicar 4 novos conselheiros ao TCE até o fim do mandato

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), terá a chance de trocar quatro dos sete conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE) durante seu mandato, em razão da aposentadoria compulsória de seus membros aos 75 anos. Nem Geraldo Alckmin, que ficou 13 anos no cargo, obteve tal feito – indicou três conselheiros. Das vagas que serão abertas, três são de indicação da Alesp e uma do Bandeirantes. Mas, na avaliação de integrantes do TCE e de deputados estaduais da base governista, mesmo nos casos em que a escolha cabe ao Legislativo, é o Executivo que dá as cartas. A primeira vaga será aberta em setembro, com a aposentadoria de Edgard Camargo Rodrigues, nomeado em 1991 na gestão de Luiz Antônio Fleury.

● **JANELA.** As outras três vagas vão abrir em janeiro, setembro e novembro de 2025, quando deixarão a corte os conselheiros Robson Marinho, indicado no governo de Mario Covas (PSDB), Roque Citadini, nomeado por Orestes Quércia (PMDB), e Sidney Beraldo, escolhido na gestão Alckmin. Em eventual segundo mandato de Tarcísio, mais duas vagas serão abertas.

● **TEMPORADA.** Membros do governo e do TCE preveem que a discussão em torno de cotados se aqueça após o dia 15 de março, quando os deputados da próxima legislatura tomam posse na Alesp. Têm a certeza de que Gilberto Kassab será o principal eleitor nessa escolha.

● **ABERTO.** No ano passado, o então secretário de Desenvolvimento Regional Cauê Macris (PSDB) se firmou como favorito, caso Rodrigo Garcia se reelegesse. Com a vitória de Tarcísio, a disputa se abriu.

● **ALTO.** O Solidariedade dá como encerrada a pendenga com o dirigente do PROS Marcus Holanda, que tentou melar a junção dos dois partidos. A incorporação foi aprovada pelo TSE na última terça (14) e agora o Solidariedade tem planos mais ambiciosos: criar uma federação com o Avante e o Mais Brasil (resultado de fusão do Patriota com o PTB).

● **GÊMEOS.** O objetivo do Solidariedade é aproveitar que o Avante desistiu de integrar a federação com o PP e União Brasil. “Somos partidos que têm o mesmo tamanho, fica mais fácil federar assim”, afirma Áureo Ribeiro (SD-RJ), líder do Solidariedade na Câmara. Junto com o antigo PROS, o Solidariedade ficou com sete deputados, igual ao Avante.

● **VAGA.** O Solidariedade aguarda sinal do governo Lula para ocupar postos de 2.º escalão. As indicações são Bosco Saraiva (SD-AM) para a Suframa e Marília Arraes (SD-PE) para a Sudene.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Tarcísio de Freitas,
governador de São Paulo (Republicanos)

● **MEIA DÚZIA.** O governo afirma que a proposta de reajuste dos servidores de 7,8% mais o aumento do auxílio refeição terá o mesmo impacto do previsto no Orçamento, de duas parcelas que somavam 9%. A proposta original tinha efeito também no Orçamento de 2024 de R$ 4,5 bilhões – além dos R$ 11,8 bi deste ano.

● **NINHO.** Eduardo Bolsonaro (PL-SP) vai passar o carnaval nos EUA, visitando o pai. Jair Bolsonaro deve participar em março, em Washington, de conferência conservadora, evento que tem Eduardo como um dos embaixadores na América do Sul.

PRONTO, FALEI!

Saullo Vianna
Deputado federal (União-AM)

"Do jeito que a Reforma Tributária está colocada, não passa. Será preciso flexibilizar muito para chegar a um texto que englobe os principais setores."

CLICK

REPRODUÇÃO

Arthur Lira
Presidente da Câmara (PP-AL)

Em passagem por Salvador, seguiu bloco de carnaval vestido de abadá ao lado do deputado Elmar Nascimento (União-BA), que é baiano.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Cuidado com o que se deseja

Plano petista de apresentar PEC sobre Forças Armadas, como forma de combater interpretações golpistas do artigo 142, erra no diagnóstico do problema e dá margem a graves retrocessos

O PT planeja levar adiante, depois do carnaval, uma articulação na Câmara dos Deputados para obter as 171 assinaturas necessárias para apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre as Forças Armadas, informou o **Estadão**. O objetivo é reformular o art. 142 da Constituição, para proibir a participação de militares da ativa em cargos públicos e excluir as chamadas operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

Em 2020, uma tentativa similar do partido não prosperou. Agora, depois dos atos do 8 de Janeiro, os deputados petistas Carlos Zarattini e Alencar Santana, autores da proposta, entendem que existem condições para reapresentar o tema. “Achamos que esse é o melhor momento para resolver o problema do artigo 142, porque houve uma tentativa de golpe, e a extrema direita está mais fraca”, disse Zarattini.

Não há dúvida de que o texto constitucional pode ser aprimorado; por exemplo, a proibição de militares da ativa em postos do governo representaria um aperfeiçoamento institucional. No Estado Democrático de Direito, o poder político deve ser exercido exclusivamente por civis. No entanto, é preciso advertir dois pontos importantes sobre o assunto.

Em primeiro lugar, o art. 142 da Constituição não representa rigorosamente nenhum problema. Resultado de negociação durante a Assembleia Constituinte, ele estabelece corretamente o papel das Forças Armadas dentro do Estado Democrático de Direito. Depois de defini-las como “instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República”, a Constituição explicita a sua finalidade: “Destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”.

A interpretação, aventada por setores da extrema direita, de que o art. 142 atribuiria um papel de poder moderador às Forças Armadas é pura invenção de quem discorda do funcionamento do Estado Democrático de Direito e, em concreto, do princípio da separação de Poderes. O texto da Constituição não autoriza essa leitura. As Forças Armadas estão submetidas ao poder civil, e não o contrário.

Pior ainda é o discurso dos que, incapazes de pôr limites a seus devaneios golpistas, pregam a possibilidade de uma intervenção militar com base no art. 142 da Constituição. Trata-se de cabal loucura, violência explícita contra toda a ordem constitucional.

Essas duas criações interpretativas, sem nenhum respaldo no texto, não constituem, portanto, motivo para alterar a Constituição. O problema não está na redação do art. 142, e sim na cabeça dos golpistas. Mais do que mudar o dispositivo constitucional – como se a desinformação sobre o art. 142 tivesse algum fundamento na realidade –, é preciso difundir, explicar e consolidar o que a Constituição já prevê para as Forças Armadas.

O segundo ponto refere-se à necessária prudência sobre tema tão sensível. Ainda que se possa vislumbrar a possibilidade de aperfeiçoamento da Constituição a respeito das Forças Armadas, não se deve ignorar o cenário atual de desinformação, com reflexos sobre o próprio Congresso. Colocar em tramitação, nos tempos atuais, uma PEC sobre as Forças Armadas é comportamento de alto risco, rigorosamente temerário, que pode suscitar não pequenos retrocessos. Com todas as ressalvas que possam ser feitas, a Constituição de 1988 assegura, em relação às Forças Armadas, os pontos essenciais para o bom funcionamento do Estado Democrático de Direito.

Não raro, tem-se a ilusão de que uma alteração legislativa – no caso, uma Emenda Constitucional – pode ser a grande solução para os problemas relativos a determinado tema. De fato, muitas vezes o que faz falta é uma boa e equilibrada reforma legislativa, provendo um novo marco jurídico. No entanto, quando a origem do problema não é o texto da Constituição, alterá-lo não muda os termos da questão. Além de alimentar as falsas percepções, atiça os oportunistas de plantão. É melhor que fique como está.●

O ‘técnico’ Tarcísio se curva ao obscurantismo

Sem demanda popular, contrariando o consenso sanitário, a sanção à lei que derruba o passaporte da vacina só serve à irresponsabilidade bolsonarista travestida de ‘liberdade’

Neófito em cargos executivos, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tem surpreendido. Quem dera fosse só positivamente. Contrariando sua reputação de técnico bem formado e experimentado, Tarcísio sancionou uma lei descabida que proíbe a exigência de comprovação da imunização contra a covid-19 para o acesso a locais públicos e privados.

É difícil imaginar outra motivação que não um pedágio a seu padrinho político, o ex-presidente Jair Bolsonaro. A extinção do “passaporte da vacina” não era uma demanda popular e contraria as recomendações da comunidade científica.

A exigência não é uma medida de exceção imposta no pânico da pandemia. No Brasil, remonta ao começo do século 20. Num Rio de Janeiro fustigado por surtos de febre amarela, peste bubônica, malária, tifo, tuberculose e cólera, a campanha sanitária encabeçada por Oswaldo Cruz levou o Congresso a aprovar a obrigatoriedade da vacina contra a varíola. Após a chamada Revolta da Vacina, a obrigatoriedade foi revertida, mas gradualmente a cultura vacinal ganhou corpo, salvando milhões de vidas. Nos anos 70, a obrigatoriedade das vacinas do Programa Nacional de Imunizações foi determinada por lei. O atestado para matrículas escolares foi decisivo para erradicar doenças especialmente virulentas na idade infantil. No início da atual pandemia, o Congresso autorizou a vacinação compulsória, depois referendada pela Suprema Corte.

Como se sabe, Jair Bolsonaro, mesclando seu renitente obscurantismo com uma concepção obtusa e oportunista de liberdade individual, encampou, num retrocesso de 100 anos, uma nova Revolta da Vacina. Nesse caso, praticamente solitária. A população aderiu em massa à vacinação, e os Estados aplicaram a obrigatoriedade, em conformidade à vontade popular: uma pesquisa de 2021 mostrou que 65% da população era favorável ao passaporte e só 22% eram contra.

Note-se que, a rigor, ninguém é obrigado a se vacinar. O Estado não pode tomar pessoas pelo braço e aplicar a agulha. Mas todos têm a obrigação de não expor outras pessoas ao risco de contaminação. Por estúpido que seja, as pessoas são livres para se infectar. Mas, numa sociedade civilizada, não são livres para infectar outros. Assim, restrições ao ingresso de não imunizados em estabelecimentos protegem o direito à saúde da coletividade. Mas a nova lei de São Paulo, redigida pela ex-deputada Janaína Paschoal e encampada por uma bancada bolsonarista, tolheu aos paulistas esse direito.

A construção da governabilidade via concessões a bases eleitorais e legislativas é do jogo político. Portanto, era tolerável que no palanque Tarcísio engolisse teses bolsonaristas estapafúrdias e é natural uma certa distribuição do poder após eleito. Mas o governador já se mostrou capaz de traçar uma linha vermelha e rever posições em nome da coletividade.

Malgrado certas exceções, ele evitou, por exemplo, que São Paulo se tornasse um cabide de empregos para desqualificados bolsonaristas defenestrados de Brasília. Para áreas-chave em que a “guerra cultural” de Bolsonaro legou um rastro de destruição, como cultura ou educação, nomeou secretários técnicos. Também desmontou cavalos de batalha bolsonaristas, aprovando o acesso a remédios à base de canabidiol ou revendo recalcitrâncias sobre as câmeras nas fardas policiais, e vetou uma lei que, na contramão das boas práticas tributárias, reduzia o imposto sobre herança. Além disso, tem buscado aliviar tensões com o presidente Lula da Silva para viabilizar projetos de interesse de São Paulo.

Essas mostras de sensatez só tornam mais surpreendente que, numa questão tão incontroversa como o passaporte de vacina, Tarcísio tenha capitulado aos delírios de seu ex-chefe, numa inversão grotesca do lema paulista: “Não sou conduzido, conduzo”.

Após eleito, Tarcísio disse que nunca foi “bolsonarista raiz”. Já governador, afirmou que “a partir de agora vamos olhar para frente, olhar para os interesses do Estado de São Paulo”. Mas, pelo visto, esse “agora” tarda a chegar. Já passou da hora de o governador virar a chave e entender que recebeu seu mandato para servir o interesse dos paulistas, e não os de Jair Bolsonaro. ●

ESPAÇO ABERTO

Concessões onerosas e a dinâmica do saneamento

André Lucirton Costa e José Everaldo Vanzo

Os erros da concessão onerosa de Manaus, em 2000, estão se multiplicando em escala nacional com outros contratos do setor de saneamento, em Maceió (2020), Rio de Janeiro (2022) e da Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan). Existem outros critérios mais justos no campo das concessões, como, por exemplo, o da menor tarifa ou melhor técnica e menor preço.

Concessão onerosa é aquela em que o governo cede a exploração de alguma atividade, monopólios naturais, em que é impossível a concorrência, em troca de uma remuneração. Nos casos do saneamento, os valores alcançam dezenas de bilhões de reais. Como "não há almoço de graça", a remuneração paga ao governo virá da tarifa cobrada dos usuários, assemelhando-se mais a um imposto.

O capital transferido para os governos nas outorgas de Maceió e do Rio de Janeiro somou quase R$ 25 bilhões, que virão das tarifas. O governo não tem compromisso de aplicar o recurso no setor de saneamento, havendo uma transferência de recursos para outros setores. A concessão onerosa retira recursos do setor que tem uma agenda de investimentos vasta e necessária para a qualidade de vida da população. Os recursos da outorga são e foram usados em outras iniciativas, mesmo que em Manaus, por exemplo, o número de ligações com coleta de esgoto chegue a 15%, passados 22 anos de concessão.

Saneamento é saúde, aprende-se nas escolas de medicina, enfermagem e de engenharia sanitária do País e do mundo. Saneamento traz as condições necessárias à vida das pessoas. Eficácia no saneamento pode ser definida como a universalização do atendimento de água potável, coleta, afastamento e tratamento dos esgotos, incluindo os resíduos sólidos e a drenagem urbana. Tudo isso deveria ser feito com tarifas módicas, num país com mais da metade da população com dificuldades de renda para sobreviver.

As concessões onerosas seduzem os governantes pelo pagamento bilionário, livre para uso e à vista. Vultosas quantias para prefeitos e aliados tentarem garantir a permanência no poder aplicando em setores de maior visibilidade, sem obras e encanamentos enterrados. A conta vai para o usuário, que terá a obrigação de pagar enquanto durar a concessão. Uma obrigação para gerações, com um legado de fluxos financeiros de capitais e menos efetividade dos serviços prestados.

Todas as suas falhas recaem sobre os usuários, pelas altas tarifas e a falta dos serviços, e também sobre a saúde pública

Existe neste modelo uma fragilidade quando se considera que a tarifa deve ser cobrada a partir da contraprestação de serviços. Se o investimento feito na outorga não é aplicado no saneamento, não se pode falar que a parte da tarifa está relacionada com o serviço.

E quanto aos ganhos de eficiência? Nas concessões onerosas, os ganhos de eficiência são vistos nas baixas despesas de operação (exploração, captação, distribuição), mas também é alta a despesa com as dívidas, que elevam as tarifas. As despesas podem apresentar (e geralmente apresentam) custos menores em concessões privadas. Estão livres das amarras do Estado brasileiro, são mais ágeis, usam de terceiros sem restrições, não precisam fazer licitações, não precisam prestar contas exaustivamente aos mecanismos de controle do Estado, geralmente com salários operacionais menores e pouco investimento em educação e treinamento.

Se são menores as despesas de operação, o mesmo não se pode dizer das financeiras. São despesas que englobam as dívidas com a outorga e com investimentos em obras e serviços necessários para a ampliação e melhoria dos serviços previstos no contrato. Eventuais contratações são feitas livremente pela empresa concessionária e há estudos (teses) mostrando que esses custos *incham* a contabilidade e oneram a tarifa na medida em que os serviços e as obras são contratados com eventuais empresas do mesmo grupo econômico. Os contratos com empresas fornecedoras deveriam ser regulados de modo que as despesas tenham garantia de menor preço. Trata-se de uma explicação de por que os custos com a exploração são menores e as tarifas das concessões onerosas são maiores do que as praticadas pela média do mercado. Se o resultado é controlado, os custos e as despesas também precisam ser.

Ainda: se a receita for menor do que as despesas, a concessionária se apresenta diante da reguladora reivindicando aumento tarifário e ou extensão do período de concessão, de modo a reequilibrar o lado econômico-financeiro do contrato, mesmo não cumprindo metas operacionais e de cobertura. São contratos tão longos e o setor é tão essencial que os custos de rompimento podem gerar enormes prejuízos para a sociedade se perpetuar judicialmente por décadas. As agências de regulação ficam imobilizadas e reféns do concessionário e do contrato.

Todas essas falhas das concessões onerosas recaem sobre os usuários, pelas altas tarifas e a falta dos serviços, e também sobre a saúde pública. Deslegitimam o poder concedente, que se desmoraliza perante a cidadania, e fracassa a agência de regulação. Perdem o ambiente em geral e, principalmente, os rios e lagos, que continuam sendo poluídos de forma crescente. ●

RESPECTIVAMENTE, PESQUISADOR DA FEARP/USP, ONDE FOI DIRETOR DE 2018 A 2022; E ENGENHEIRO SANITARISTA, TRABALHA NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO DE SANEAMENTO DESDE 1977

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula 3

Decepção

Resolução do PT amplia decepção de 'frente ampla' com rumo do governo (**Estado**, 17/2, A7). Lula não está estressando só a Economia com sua falação, embora os juros determinados pelo Banco Central (BC) estejam muito altos. Ficar negando os erros do passado, insistir em que o impeachment de Dilma foi "golpe" e ignorar a frente ampla que o ajudou a se eleger, trazendo a petezada de volta para ocupar os melhores postos no governo, é desconsideração que ofende os eleitores. Pedir explicações ao seu ministro das Comunicações sobre a corrupção explícita com dinheiro público que beneficiou o próprio ministro, seus familiares e amigos – irregularidades reveladas pelo **Estadão** em diversas matérias – é pouco. "Esse sujeito" já tinha de ter sido demitido.

Jane Araújo
janeandrade48@gmail.com
Brasília

Atentado contra os fatos

O impeachment de Dilma Rousseff, em 31 de agosto de 2016, foi selado numa sessão no plenário do Senado presidida pelo ministro Ricardo Lewandowski, então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) à época. Foram 61 votos a favor e 20 contra. Segundo Lula da Silva e o PT, que reiteradamente insistem em reescrever a história – Lula falou sobre isso até quando estava no exterior e o PT, na recente resolução do seu Diretório Nacional –, aquilo foi um golpe. Até quando o Senado e o Supremo vão engolir calados o que afirmam Lula e o PT?

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
lgtsaraiva@gmail.com
Salvador

O PT e a corrupção

Reescrever a História para que ela se adapte às suas necessidades, repetindo George Orwell no clássico livro *1984*, é o que nos indicam as falas do presidente Lula, como fez na festa de aniversário do PT esta semana. Felizmente, nossa memória está viva e os registros não foram ainda apagados: houve, sim, intensa corrupção nos governos petistas.

Paulo Tarso J. Santos
ptjsantos@yahoo.com.br
São Paulo

Mais cínicos

Então a tal "frente ampla" está decepcionada com Lula e o PT? Juntem-se a milhões de nós, que estamos muito decepcionados com os líderes desta frente (Fernando Henrique Cardoso, Geraldo Alckmin, Aloysio Nunes, Miguel Reale Júnior e tantos outros) que preferiram cômoda e irresponsavelmente acreditar na miragem do Lula inocente e estadista para "defender a democracia", ao invés de construírem uma alternativa viável, que nos livrasse tanto de Lula quanto de Bolsonaro. Lula e o PT continuam a ser o que sempre foram, só que, agora, mais presunçosos e mais cínicos.

César Garcia
cfmgarcia@gmail.com
São Paulo

Juros na Argentina

Socorro

O Banco Central da República Argentina resolveu manter a taxa básica de juros de sua economia, atualmente no patamar de 75% ao ano, visando, segundo sua liderança, à estabilização financeira e cambial e ao abrandamento da taxa de inflação ao consumidor, hoje em mais de 85%, acumulada de janeiro a novembro de 2022. Dá para imaginar qual seria o grau de fúria do qual estaria possuído Lula da Silva neste início de governo, diante de números tão sinistros por aqui, e a intensidade do tag de culpa que estaria ele anexando à atuação do nosso Banco Central e ao seu presidente? Em tempo: a autoridade monetária dos *hermanos* é independente desde 1990. Mantenha a calma, presidente Alberto Fernández, o socorro está próximo, via BNDES do Brasil.

Paulo Roberto Gotaç
pgotac@gmail.com
Rio de Janeiro

Educação

Reajuste das bolsas

Excelente a notícia sobre os reajustes no valor das bolsas de graduação, pós-graduação, de iniciação científica e na Bolsa Permanência – que não são aquelas tratadas por economistas com existência quase transcendental. Essa notícia veio da área de educação, ciência e tecnologia. O reajuste leva o Brasil de volta ao jogo mundial na formação de recursos humanos especializados em todas as áreas do conhecimento. Ainda que aquém do esperado, a correção é um primeiro passo para evitar a fuga de cérebros e o desmantelamento da pós-graduação, por exemplo. Vamos acompanhar, também, o aporte de recursos para projetos e manutenção das instituições de ensino e pesquisa.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp
prodomoarg@gmail.com
Campinas

ESPAÇO ABERTO

Radioterapia para todos só com SUS fortalecido

Gustavo Nader **Marta**, Marcus Simões **Castilho** e Arthur Accioly **Rosa**

Recentemente, presenciamos grande alarde e comoção social quando o A.C.Camargo Cancer Center, hospital paulista que é referência em oncologia no País, anunciou em agosto que deixaria de prestar assistência aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), em razão do valor de reembolso praticado. Esse fato, com ampla repercussão midiática, escancarou os custos reais da assistência oncológica, mostrando o famigerado descompasso existente entre o que se pratica de investimento em saúde pública e o que se deveria praticar no País. A boa notícia veio poucos dias depois, quando houve uma reunião da gestão do hospital paulista com a Prefeitura e o governo do Estado de São Paulo e, com isso, entrou-se num acordo, em que o A.C.Camargo passaria a realizar atendimentos de alta complexidade e/ou atender necessidades específicas do município. Será necessário chegar a este ponto para corrigir uma distorção tão evidente na prática de remuneração pelos serviços prestados ao SUS? Será que hospitais menores e menos renomados conseguiriam solução semelhante rapidamente, ao ponto de evitar o fechamento das portas?

Mais importante que ter o SUS contemplado em hospitais particulares filantrópicos é fortalecer a saúde pública com mais investimentos, o que inclui correções nas tabelas de repasse por procedimentos, ampliação da infraestrutura das unidades de saúde e investimentos com objetivo de sustentabilidade e renovação dos equipamentos, de forma a evitar o sucateamento das instituições, como é o caso triste da maioria das Santas Casas de Misericórdia do País.

É desafio fazer com que o SUS, em sua ousadia de prover acesso universal, ou seja, para todos, seja suficientemente robusto para ser sustentável e cada vez mais acessível. Temos hoje cerca de 70% dos 214 milhões brasileiros assistidos pelo SUS. Enquanto os investimentos feitos pela iniciativa privada aumentam a cada ano, o investimento público no SUS não cresce a contento. A cada ano, a distância entre a qualidade do serviço prestado pelas instituições privadas e as públicas aumenta, salvo pela existência de ilhas de excelência dentro do SUS, usualmente financiadas por verbas adicionais com emendas parlamentares ou com doações da população e de entidades beneficentes.

> *Se nada for feito de concreto, o colapso já instalado desse tipo de tratamento oncológico público vai se agravar substancialmente*

A radioterapia é um dos pilares do tratamento dos pacientes com câncer. Ela é utilizada em cerca de 70% dos pacientes com câncer. Na maioria das vezes, tem intenção curativa, e a ineficiência no acesso a esse tratamento leva a sofrimento, progressão da doença e tratamentos adicionais não inicialmente previstos, tornando eventualmente o tratamento mais custoso financeiramente. A radioterapia no Brasil já está numa situação crítica, em especial no que tange à atenção aos pacientes assistidos pelo SUS. Os principais problemas que contribuem com esse periclitante cenário estão relacionados com o reembolso insuficiente para cobertura dos custos e a escassa capacidade instalada, tanto do ponto de vista do número de equipamentos como de sua distribuição geográfica.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que exista um aparelho de radioterapia para cada 300 mil habitantes, enquanto a Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) estimou a necessidade de um equipamento para cada 450 mil habitantes, levando em consideração a idade etária de nossa população. Assim, para o Brasil, seriam necessários de 530 a 683 aparelhos em funcionamento para que essa demanda fosse atendida. Considerando a população dependente do SUS, 546 aparelhos seriam necessários na rede pública. Segundo o Ministério da Saúde, temos hoje 316 aparelhos de radioterapia atendendo pacientes previdenciários, dos quais 100 são exclusivos para o SUS e 216 atendem pacientes públicos e privados. Temos, portanto, um número insuficiente.

Sabemos, ainda, que a população brasileira deverá envelhecer nas próximas décadas (envelhecimento da pirâmide etária), de forma que o aumento proporcional e absoluto da população idosa irá se refletir num aumento exponencial do número de casos de câncer no País. Dados estimados pela Sociedade Brasileira de Radioterapia e pela Fundação Dom Cabral sugerem um aumento de mais de 40% dos casos até 2030.

Outro aspecto importante dessa problemática é a má distribuição de aparelhos de radioterapia pelo território nacional. Dois Estados (Roraima e Amapá) não têm nenhum serviço de radioterapia em funcionamento. Em média, os pacientes se deslocam 72 km para receber o tratamento; no Estado de Roraima, o deslocamento ao centro de radioterapia pode chegar a 1.500 km. Em muitas situações, o paciente precisa se deslocar por 30 dias consecutivos.

Compreendemos que a situação econômica do País é delicada e que buscar novos recursos não é tarefa simples, mas, se nada for feito de concreto, o colapso já instalado da radioterapia pública vai se agravar substancialmente. Enquanto isso, alguns milhares de pacientes estão aguardando nas filas, à espera de que a morte não seja a sua sentença anunciada. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOTERAPIA (SBRT), COM DOUTORADO E PÓS-DOUTORADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; PRESIDENTE DA SBRT; E EX-PRESIDENTE DA SBRT

TEMA DO DIA

FÁBIO MOTTA/TV GLOBO

TV

Big Brother Brasil 23: Bruno Gaga aperta botão de desistência do reality

Participante deixou o programa na tarde desta sexta, 17. Ele disse que estava com saudades da família e que chegou ao "limite". Outros brothers perceberam a movimentação de Bruno e tentaram impedi-lo, mas sem sucesso. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Com certeza chegou ao seu limite. Não julgo. Força, Bruno Gaga!"
FÁBIO SANTOS

● "Se estou numa competição, para mim quanto mais apertarem o botão, melhor."
JOSY MACHADO

● "Ainda está em tempo do Boninho colocar mais uns dois participantes na casa."
RAFAEL SB

● "Independentemente de gostar dele ou não, merece ser acolhido e cuidado aqui fora. Que seja bem recebido com muito amor."
KALIL IMEME

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ZECA WITTNER/ESTADÃO

Meu Primeiro Apê

Sua sala de jantar virou um escritório? Veja soluções. ●
https://bit.ly/3IpAnFd

The New York Times

Parceria entre Maneskin e Gucci celebra a liberdade. ●
https://bit.ly/3YxEwwD

Estadão Recomenda

Portal avalia e indica os melhores produtos. ●
https://bit.ly/3TbJqMC

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Congresso

Emenda sem transparência e 'carimbo' ajuda a bancar carnaval de prefeituras

Verba federal indicada por parlamentares, que pode ser gasta livremente, abasteceu pelo menos 22 municípios no interior do País; em 2023, serão R$ 6,7 bi via esse recurso

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O Congresso usou dinheiro da chamada "emenda Pix", um repasse federal sem transparência, para bancar o carnaval em pelo menos 22 cidades do interior do País. Em apenas 15 dias, as prefeituras gastaram R$ 4,8 milhões de recursos públicos para organizar a folia. A despesa foi bancada com dinheiro federal direcionado por parlamentares, sem que o verdadeiro uso fosse declarado.

O **Estadão** identificou 82 contratações feitas por prefeituras para o carnaval somente na primeira quinzena de fevereiro, período que antecede a festa. A fonte declarada no papel é recurso próprio das prefeituras. A reportagem constatou, porém, que 22 dessas cidades receberam R$ 12,3 milhões em emendas Pix e devem ganhar mais R$ 15,6 milhões nas próximas semanas para usarem livremente, o que, na prática, cobre os custos da festança.

Sem controle
Falta de fiscalização desse tipo de emenda abre margem para desvios, dizem especialistas

Como o dinheiro da emenda entra no caixa para a prefeitura gastar voluntariamente, diferentemente de outros recursos federais, o montante pode bancar o carnaval. Com a emenda Pix, revelada pelo **Estadão**, o parlamentar indica o município para onde o dinheiro deve ir e a cifra é então repassada pelo governo.

Não há nenhuma destinação específica, como construção de escolas ou manutenção dos serviços de saúde, nem exigência de projetos prévios ou mesmo um instrumento de prestação de contas, como ocorre com outros tipos de recursos repassados pelo governo a Estados e municípios. Desde 2020, já foram transferidos R$ 6 bilhões por meio desse mecanismo. Em 2023, serão mais R$ 6,7 bilhões.

Não é a primeira vez que a emenda Pix banca festas em municípios do interior. Em junho de 2022, o **Estadão** revelou que esse recurso foi usado para pagar shows milionários na campanha eleitoral em cidades pobres que não atenderam a necessidades básicas da população, incluindo municípios em estado de calamidade.

Areia Branca, uma cidade do interior do Rio Grande do Norte com 25 mil habitantes, vai gastar R$ 1 milhão no carnaval com diversos artistas. Na cidade, 70% das casas não têm esgoto tratado e apenas 5% dos domicílios estão com as ruas pavimentadas, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cantora Solange Almeida terá um cachê de R$ 180 mil para se apresentar no local.

TODOS OS GOSTOS. Ao anunciar a programação, em janeiro, a prefeita Iraneide Rebouças (Avante) afirmou que as atrações foram contratadas para animar "todos os gostos". A cidade foi contemplada com R$ 600 mil em emendas Pix no ano passado, dos quais R$ 100 mil já foram pagos e o restante deve cair na conta neste ano. A indicação veio dos deputados General Girão (PL) e João Maia (PL). Procurados, os parlamentares e a prefeitura não responderam.

Em Ituiutaba (MG), a prefeitura organizou uma festa de quatro dias com shows nacionais ao custo total de R$ 3 milhões. Só com a dupla sertaneja Zé Neto e Cristiano, o cachê é de R$ 700 mil. A cidade é governada pela prefeita Leandra Guedes (PSDB), ex-assessora do deputado André Janones (Avante-MG) – que destinou R$ 7 milhões em emenda Pix para o município. Conforme o **Estadão** revelou no ano passado, parte do dinheiro foi usada para uma festa na cidade com o cantor Gusttavo Lima na véspera das eleições de 2022.

Em resposta à reportagem, a prefeitura de Ituiutaba afirma que o carnaval deste ano não será diretamente bancado com a emenda, mas admitiu que o recurso enviado pelo parlamentar permitiu o uso, pois, "com o repasse de emendas, os recursos da arrecadação municipal que seriam destinados para aquela finalidade podem ser realocados em outras ações". Janones não comentou.

A manobra financeira só é possível graças a esse tipo de repasse especial. Com a transferência direta, a emenda Pix acaba virando receita do município e não recebe nenhum "carimbo" na destinação. Mesmo que seja usada em outras ações, beneficia o carnaval ao abrir folga no caixa.

"Existe uma surpresa orçamentária que provoca um efeito contábil e cria uma folga que permite de fato fazer essas contratações com dinheiro próprio. As prefeituras não teriam condição de fazer a festa sem a receita", afirmou o especialista em orçamento público e analista do Instituto Nacional de Orçamento Público (Inop) Romero Arruda.

CONTA ÚNICA. As prefeituras receberam as emendas em uma mesma conta bancária, o que dificulta a fiscalização e o controle do caminho do dinheiro. "A partir do momento em que os recursos estão misturados, não tem como diferenciar porque o dinheiro não tem cheiro, não tem cor. Não tem como dizer que não foi para isso", afirmou o procurador-geral do Ministério Público de Contas de Santa Catarina, Diogo Ringenberg. "Quando demandas da sociedade deixam de ser atendidas e os recursos são carregados para o carnaval, não é possível conviver com esse modelo de transferência."

Em Santa Rita do Sapucaí (MG), onde ocorre uma tradicional festa de carnaval privada, o Bloco do Urso, a prefeitura resolveu fazer uma programação paralela com dinheiro público e contratou o grupo Molejo por R$ 138,6 mil. O município foi contemplado com R$ 1,8 milhão em emendas Pix por dois deputados, Bilac Pinto (União Brasil-MG) e Mário Heringer (PDT-MG).

O prefeito da cidade, Wander Chaves (União Brasil), afirmou que as emendas foram reservadas para infraestrutura, saúde e educação, apesar de o repasse ter aumentado a quantidade do recurso em caixa para outras ações. "Não aplicamos transferência especial em lazer", disse Chaves.

EMENDA TRADICIONAL. Ao usar a emenda Pix, os parlamentares alegam que se trata de um recurso mais rápido, sem burocracia. Para especialistas, porém, a falta de fiscalização e de controle prévio abre margem para desvios. Além disso, o Congresso poderia colocar os recursos do carnaval em uma emenda tradicional, vinculada ao Ministério da Cultura – que exige apresentação de projetos e também prestação de contas.

A ação para bancar esse tipo de evento, no entanto, recebeu R$ 75 milhões em emendas parlamentares no Orçamento do ano passado, 2% do valor irrigado pela emenda Pix. "A emenda Pix é célere, mas não demonstrou a mesma capacidade técnica das emendas tradicionais e o efeito até agora foi sair do controle e da fiscalização", disse Romero Arruda. ●

Para entender

As emendas a que os congressistas têm direito

● **Emenda individual**
É uma indicação que cada congressista tem direito de fazer ao Orçamento da União. As emendas são impositivas: o governo federal é obrigado a executar essas despesas. Cada deputado tem R$ 32 milhões para destinar e cada senador, R$ 59 milhões, em um ano

● **Transferência especial ('emenda Pix')**
Permite transferência sem que o parlamentar defina como deve ser usado o dinheiro pelo destinatário. Assim, prefeituras e governos estaduais têm liberdade para gastar a verba. Em 2023, o valor será de R$ 6,7 bi. Não há instrumento de prestação de contas

● **Emenda de bancada**
Parlamentares também têm o direito de fazer indicações em conjunto com a bancada de seus respectivos Estados. Cada uma das 27 bancadas estaduais pode definir como o governo federal deve gastar R$ 284,9 milhões em obras e serviços. A execução das emendas de bancada também é obrigatória

● **Emenda de comissão**
Recurso indicado por comissões da Câmara dos Deputados e do Senado para os ministérios correspondentes, como Saúde, Educação e Desenvolvimento Regional. Teoricamente, ela precisa ser destinada a ações de abrangência nacional. Como o 'Estadão' mostrou, porém, o Congresso driblou essa regra para abrigar parte dos recursos do orçamento secreto – derrubado pelo Supremo – nas emendas de comissão

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 27/1/2023

Parlamentares costumam destinar verba para seus redutos

RECURSOS

Pelo menos 22 prefeituras de 6 Estados receberam repasses federais entre 1º e 5 de fevereiro

VALOR A SER RECEBIDO DE 'EMENDAS PIX' PELAS PREFEITURAS
R$ 15,6 milhões

FONTES: DIÁRIOS OFICIAIS E PLATAFORMA MAIS BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Transparência

CGU revoga sigilo de 100 anos e dá prazo a Exército para liberar caso Pazuello

Ex-ministro da Saúde, general foi alvo de processo disciplinar por participar de ato político ao lado de Jair Bolsonaro

FRANCISCO LEALI
BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) determinou que o Exército tem dez dias para retirar o sigilo do processo administrativo que envolveu o general da reserva Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde e hoje deputado pelo PL do Rio. Em 2021, o oficial participou de um ato político ao lado do então presidente Jair Bolsonaro (PL) na capital fluminense. O código de conduta militar veda a participação em eventos de caráter partidário sem autorização do Comando do Exército.

Ainda durante o governo Bolsonaro, por causa da violação do código de conduta, foi instaurado um processo administrativo, mas Pazuello acabou absolvido. Desde então, o Exército vinha se negando a dar acesso ao resultado da apuração sob argumento de que se tratava de uma questão pessoal que, por lei, deveria ficar protegida por cem anos. A justificativa, no entanto, violava os precedentes de pedidos de acesso a sindicâncias já encerradas. A CGU entende que, uma vez concluída a apuração, a documentação é pública.

O Exército sustentava que, em razão do posto de general, a exposição do caso do ex-ministro da Saúde poderia abalar o princípio da hierarquia militar. Na gestão de Bolsonaro, foram apresentados pedidos de acesso ao processo, mas tanto o Comando como a própria CGU preferiram manter os documentos em sigilo.

REVISÃO. O **Estadão** apresentou um novo pedido no fim do ano passado. O requerimento foi novamente negado pelo Exército. Ao analisar recurso no caso já no governo Luiz Inácio Lula da Silva, a CGU – que, pela Lei de Acesso à Informação, tem poder de rever decisões de outras pastas do governo federal – decidiu acabar com o sigilo dos documentos.

"O órgão recorrido (*Exército*) deverá disponibilizar aos requerentes, no prazo de 10 (*dez*) dias o acesso ao inteiro teor do procedimento disciplinar requerido, com o tarjamento, estritamente, de informações pessoais e dados biográficos inerentes a aspectos da vida privada do titular constantes nos autos, tais como: CPF, número de identidade, endereço físicos e de correios eletrônicos, assinaturas, etc.", diz o despacho da CGU.

Na decisão emitida ontem, a pasta destacou ainda que Pazuello não é mais oficial e entrou para a vida pública, tendo sido eleito deputado. "O debate sobre hierarquia e disciplina nem sequer aplica-se ao caso em concreto, pois, da avaliação das circunstâncias e dos elementos afetos à situação atual, tem-se que o militar envolvido no procedimento disciplinar esta distante das atividades da caserna", afirma o texto da CGU.

Além de acatar o recurso formulado neste ano, o órgão reabriu todos os pedidos sobre o caso Pazuello que tinham sido negados no governo passado. Os cidadãos que solicitaram a informação receberam comunicado de que o órgão tinha revisto a decisão da gestão anterior, seguindo o entendimento de que o sigilo era indevido.

Para retardar a liberação dos documentos sigilosos, o Comando do Exército ainda pode pedir à CGU a revisão da decisão de ontem. Esse tipo de recurso não está previsto na Lei de Acesso à Informação, mas tem sido admitido pela Controladoria. Como a revogação do segredo no caso Pazuello tinha sido uma promessa de campanha de Lula, é pouco provável que a CGU aceite essa eventual apelação.

RESUMO. Até o momento, o Exército só havia concordado em divulgar um extrato com um resumo do processo administrativo, relatando apenas que a investigação foi aberta e que Pazuello apresentou sua defesa e foi absolvido.

Órgão deve divulgar cartão de vacinação de Bolsonaro após apuração

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Carvalho, afirmou ontem que é preciso concluir a apuração sobre a possibilidade de adulteração do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) antes de decidir por divulgar o documento ou manter o sigilo de cem anos imposto pelo governo passado.

Como revelou o *Estadão/Broadcast*, a CGU está investigando se houve algum tipo de adulteração no cartão de vacinação virtual de Bolsonaro. Segundo a reportagem apurou, o processo apura se houve inserção ou mesmo retirada de dados do cartão do ex-presidente.

Carvalho disse que existe no sistema do Ministério da Saúde um registro de vacinação de Bolsonaro contra covid-19 no dia 19 de julho de 2021 na UBS do Parque Peruche, em São Paulo. "Esse registro existe. Esse registro, se ele está no ofício da CGU, eu não tenho como negar", afirmou o ministro em entrevista à CNN Brasil.

Bolsonaro disse não ter se vacinado contra a covid-19. Ele impôs sigilo de um século sobre o documento e alegou privacidade. Durante a pandemia, o então presidente questionou a eficácia da vacina e desestimulou a imunização. ● LORENNA RODRIGUES

Justificativa

Exército negava acesso ao resultado da apuração sob argumento de que se tratava de questão pessoal

Pazuello se tornou ministro da Saúde no governo Bolsonaro durante a pandemia da covid-19. O então presidente insistia em usar a cloroquina, medicamento sem eficácia comprovada, no tratamento preventivo para pacientes contaminados pelo coronavírus.

O ex-ministro Luiz Henrique Mandetta se recusou a atender ao pedido de Bolsonaro e pediu demissão em abril de 2020. O sucessor dele, o médico Nelson Teich, ficou um mês no cargo e também não quis autorizar a prescrição do medicamento. Pazuello, por sua vez, não se opôs e editou documento facilitando o uso do remédio. ●

Gilmar torna Carlos Bolsonaro réu em ação

ISABELLA ALONSO PANHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, anulou ontem decisões do Tribunal de Justiça do Rio que rejeitavam uma queixa-crime que o PSOL havia oferecido contra o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com isso, ele volta a figurar como réu.

A queixa-crime se refere a uma postagem de Carlos nas redes sociais em abril de 2020. O vereador compartilhou uma publicação do blogueiro Oswaldo Eustáquio e uma notícia que acusavam o PSOL de ter participação no atentado sofrido por Bolsonaro durante a campanha de 2018.

Eustáquio foi condenado por causa das publicações compartilhadas por Carlos. A Justiça no Paraná lhe impôs pena de quatro meses de detenção e multa de R$ 10 mil. O tratamento dado a Carlos, no entanto, foi diferente. A Justiça do Rio rejeitou a queixa-crime na primeira e na segunda instâncias, alegando que a conduta foi atípica (não se enquadra como crime).

"Chama a atenção a excentricidade da rejeição da queixa-crime pelo TJ-RJ", afirma Gilmar na decisão. Para ele, houve "grave omissão" e "frontal violação ao dever de fundamentação das decisões judiciais" por parte da Corte fluminense. Ao anular as decisões, Gilmar determina que o processo volte para o primeiro grau. Procurada, a defesa de Carlos não se manifestou até a conclusão desta edição. ●

João Gabriel de Lima E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

O que Brasil e Espanha têm em comum

Ir a Madrid é uma experiência saborosa, pelos bares de tapas que não fecham nunca, e insone, pelo barulho das ruas cheias em torno do hotel. Em ano eleitoral, as ruas se enchem também durante o dia, em manifestações que reúnem multidões. No domingo passado, mais de meio milhão de pessoas se aglomeraram em torno da Praça Cibeles. Elas protestavam contra cortes na área de saúde e fechamento de hospitais públicos.

Se há algo que Brasil e Espanha têm em comum é a força de sua sociedade civil. "Na minha impressão individual, o engajamento de observadores nacionais e internacionais foi a grande marca do processo eleitoral brasileiro de 2022", diz a cientista política Carla Luís, professora da Universidade de Coimbra. Ela foi uma das observadoras das eleições brasileiras pelo Carter Center, e é a entrevistada do minipodcast da semana.

Há muito tempo não havia tantos observadores internacionais numa eleição brasileira. Eles vieram no ano passado por causa do cenário conturbado. "Ao final, o Tribunal Superior Eleitoral fez um excelente trabalho, ao criar uma área de transparência na qual universidades, ONGs e partidos puderam acompanhar tudo e dar sugestões", diz Carla Luís. "A rapidez com que os resultados foram divulgados também foi fundamental nesse contexto desafiador."

> *A força da sociedade civil empurra para cima a nota dos dois países nos rankings de democracia*

Ela frisa que não existe uma receita universal para eleições. Cada país encontra a sua. A urna eletrônica e a supervisão do TSE, de acordo com Carla Luís, parecem adequadas ao contexto brasileiro. Num país com grandes distâncias, como o nosso, a apuração poderia demorar muito tempo se fosse manual. A coordenação do Judiciário, um Poder fora da luta eleitoral, é também útil para dar credibilidade ao processo.

A Espanha terá em maio eleições autonômicas – análogas às estaduais brasileiras – e, em dezembro, federais. Lá o voto é impresso. Os eleitores escolhem uma lista de candidatos de seu partido e a depositam na urna. Como as distâncias geográficas são pequenas e a apuração é eficiente, o resultado também sai de forma rápida.

A diferença entre Espanha e Brasil é que lá não há contestação do resultado das eleições – como é padrão, aliás, nas democracias desenvolvidas. Ao final, no entanto, a teoria conspiratória contra as urnas brasileiras só prosperou em bolsões extremistas. "A transparência do TSE e o escrutínio dos observadores ajudaram na percepção de lisura nas eleições", diz Carla Luís.

Era um cenário desafiador, e nos saímos bem. A força da sociedade civil e a vibração nas ruas empurram para cima a nota de Brasil e Espanha nos rankings de democracia. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Governo

Lula põe no Planalto petista que foi alvo de inquérito de rachadinha

André Ceciliano presidiu Assembleia do Rio e vai assumir posto na Secretaria de Relações Institucionais da Presidência

RAYANDERSON GUERRA
RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) André Ceciliano (PT) para o cargo de secretário Especial de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, no Palácio do Planalto. O ex-deputado foi investigado pelo Ministério Público do Rio com base no mesmo relatório de inteligência financeira que deu origem às apurações contra o hoje senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), a partir de movimentações suspeitas do assessor Fabrício Queiroz. No caso do petista, a investigação foi arquivada.

A nomeação, publicada ontem, foi assinada por Lula e pelo ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais. Ceciliano integrou o grupo técnico sobre pequenas empresas no grupo de transição do governo. Ex-prefeito de Paracambi (RJ), ele é considerado um petista moderado, com interlocução com grupos que vão do PSD ao PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ceciliano assumiu a presidência da Alerj em 2017 para um mandato-tampão, em meio a doenças e prisões de deputados à frente dele na linha sucessória. No ano passado, foi um dos responsáveis por reaproximar Lula do prefeito Eduardo Paes (PSD) e por manter diálogos com o governador Cláudio Castro (PL), que fez campanha para Bolsonaro em 2022. Essa postura o transformou em alvo de críticas da esquerda fluminense.

Com um perfil pragmático, Ceciliano abriu uma disputa entre petistas e pessebistas pela candidatura ao Senado no ano passado. O então presidente da Alerj disputou com Alessandro Molon (PSB) a vaga na chapa de Marcelo Freixo (PSB) ao governo. Ceciliano e Molon concorreram, mas não foram eleitos.

INQUÉRITO. Em nota, Ceciliano disse que o inquérito em que constou como investigado foi arquivado depois que o MP do Rio, ao fim de dois anos de investigação, constatou que não houve transferência de recursos ou valores de funcionários do gabinete do ex-deputado para as suas contas pessoais, de seus familiares ou entre os servidores. "Isso é de conhecimento público e já foi objeto de inúmeras matérias", afirmou. "O secretário, à época, abriu seus sigilos bancários e fiscal, com total transparência e em nenhum momento tentou impedir ou suspender a investigação." ●

Presidente viaja à Bahia e vai passar o carnaval na Praia de Inema

Após se reunir com ministros em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajou ontem para Salvador. O petista vai passar o carnaval na Base Naval de Aratu, localizada a cerca de 30 km do centro da capital baiana. A base dá acesso à Praia de Inema, frequentada pelo petista nos mandatos anteriores.

A pequena enseada, que fica na Baía de Todos os Santos, é dividida em duas partes: uma pertencente à Marinha do Brasil, que tem acesso restrito, e outra liberada para a população.

Outros ex-presidentes também já usufruíram do espaço, como Fernando Henrique Cardoso, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro. ●

Deputada

Supremo forma maioria para manter a decisão que suspendeu porte de arma de Carla Zambelli

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para confirmar a decisão que suspendeu o porte de arma da deputada Carla Zambelli (PL-SP) após ela perseguir um homem com pistola em punho às vésperas do segundo turno da eleição de 2022. A parlamentar foi denunciada por porte ilegal de arma e constrangimento mediante uso de arma. Seis dos 11 ministros votaram por negar recurso da defesa contra decisão que havia mandado Zambelli entregar armamentos. ●

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO -12/3/2021

Carla Zambelli; deputada federal teve porte de arma suspenso

Ex-presidente

PGR pede arquivamento de inquérito sobre Bolsonaro por associar vacina ao vírus da aids

A vice-procuradora-geral da República Lindôra Araújo pediu ao Supremo Tribunal Federal o arquivamento do inquérito que mirou Jair Bolsonaro (PL) pela associação da vacina da covid-19 ao "risco" de desenvolver o vírus da aids. Para Lindôra, "não restou demonstrado" que as falas do ex-presidente "tiveram capacidade de produzir pânico ou tumulto na população". A Polícia Federal, porém, concluiu que ele atentou contra a paz pública e incorreu em incitação ao crime. ●

Justiça Eleitoral

Alexandre de Moraes reconhece pagamento de multa de R$ 22,9 milhões e libera contas do PL

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reconheceu o pagamento da multa de R$ 22,9 milhões imposta ao PL e desbloqueou as contas do partido, assim como o repasse mensal do Fundo Partidário. O PL foi multado por litigância de má-fé após pedir para a Justiça Eleitoral anular parte dos votos do segundo turno das eleições de 2022. O PL fez quatro repasses à conta destinada ao pagamento da multa até atingir o valor cobrado pela Corte. ●

Governo

EBC vai vender imóveis sem uso e de alto custo

Propriedades dão despesas de R$ 238 mil por ano aos cofres públicos; próximo lote terá 4 apartamentos funcionais em Brasília

VERA ROSA
BRASÍLIA

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) vai vender 16 imóveis que consomem R$ 238 mil por ano dos cofres públicos somente com despesas de manutenção, impostos, condomínio e segurança. São prédios, salas comerciais e vagas de garagem, em seis Estados. Alguns estão sem uso há mais de dez anos porque pertenciam ao conglomerado de mídia incorporado pela EBC, do qual fazia parte a extinta Radiobrás.

A decisão foi tomada anteontem pela nova cúpula da empresa, que em breve também pretende anunciar outros 19 imóveis, em todo o País, além de quatro apartamentos funcionais que eram ocupados por diretores, em Brasília. A EBC ainda vai avaliar o preço de mercado de todo esse "espólio", que será posto à venda pelo sistema de licitação do Banco do Brasil.

Os imóveis do primeiro lote estão localizados em Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis, João Pessoa, Manaus, São Gabriel da Cachoeira (AM), Tefé (AM) e Cruzeiro do Sul (AC). A previsão é de que sejam vendidos até meados de 2024. Os apartamentos funcionais, por sua vez, ficam na Asa Sul, em Brasília.

Negócios

Ao todo, 16 imóveis serão vendidos nesta primeira etapa; depois, serão mais 19 em todo o País

"Não faz sentido mantermos mordomias numa empresa pública que tem carência de recursos", disse o presidente da EBC, Hélio Doyle. "O que a EBC tem de fazer é atender a população, não simplesmente beneficiar seus dirigentes e empregados. Queremos vender os apartamentos funcionais, assim como os outros imóveis sem uso, para aplicar os recursos na atividade-fim da EBC, que é a programação de TV, de rádio e de agência", disse o jornalista.

'TV DO LULA'. Criada em 2008 no segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a EBC já foi acusada várias vezes de ser chapa-branca. A lei que tirou o projeto do papel, porém, proíbe "qualquer forma de proselitismo na programação das emissoras públicas". A empresa mantinha dois canais de televisão: um para divulgar atos oficiais do governo (NBR), lançado na gestão de Fernando Henrique Cardoso, e outro com caráter público e educativo, batizado de TV Brasil.

Na campanha de 2018, o então candidato Jair Bolsonaro disse que acabaria com a "TV do Lula". Ora ameaçava fechar, ora privatizar a EBC. Eleito, Bolsonaro não fez nem uma coisa nem outra. Em abril de 2019, fundiu a TV Brasil com a NBR, sob o argumento de que era preciso cortar gastos e extinguir o "cabide de empregos", mas acabou aparelhando a emissora com militares e amigos.

Além disso, muitos cultos evangélicos prestigiados pelo então presidente foram exibidos pelo canal aberto. ●

Fusão promovida por Bolsonaro será desfeita

BRASÍLIA

O presidente da EBC, Hélio Doyle, afirmou que a empresa voltará a ter dois canais abertos. A fusão da TV Brasil com a NBR ocorreu no governo Jair Bolsonaro, mas será desfeita.

"Acredito que até maio estaremos inaugurando as novas programações, com a existência de dois canais de TV – um público e outro governamental – e também de duas agências", disse o presidente da EBC. Ainda hoje há queixas de que a TV Brasil interrompe até desenhos animados para transmitir reuniões e discursos.

Na era Bolsonaro, a emissora criou programas que mostravam a atuação de Exército, Marinha e Aeronáutica. Em agosto de 2022, servidores da EBC chegaram a divulgar um dossiê para denunciar o uso político da empresa – atualmente com 1.700 funcionários –, censura, assédio e noticiário chapa-branca. A EBC mantém na Ouvidoria o coronel Cristiano Mendonça Pinto, com salário de R$ 21,5 mil. Ele foi nomeado em outubro de 2022 por Bolsonaro e tem mandato de dois anos. ● V.R.

Polarização

Juízes 'militantes' na mira do CNJ pediram de morte de bolsonaristas a votos nas redes

Postagens contrariam regra de conselho que veda manifestações político-partidárias de magistrados; dez já foram banidos

ISABELLA ALONSO PANHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
DAVI MEDEIROS

Manifestações consideradas político-partidárias nas redes sociais levaram a uma investida do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre magistrados. Pela lei, os integrantes do Poder Judiciário devem manter a imparcialidade na vida pública. Publicações em plataformas digitais reunidas pelo **Estadão** revelam, no entanto, que juízes fizeram desde pedidos explícitos de voto em candidatos até a defesa da morte de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em setembro de 2022, o CNJ proibiu magistrados de postarem conteúdos com engajamento político. A Corregedoria Nacional de Justiça expediu um provimento que dá a orientação de como juízes e desembargadores podem se comportar no ambiental virtual. Desde então, ao menos 18 magistrados passaram a ser investigados. Dez já foram banidos de redes sociais.

O juiz Bartolomeu Bueno de Freitas Moraes, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJ-PE), por exemplo, está na mira do CNJ por fazer publicações contra Bolsonaro, seus filhos e aliados. Em uma postagem no Twitter, o magistrado afirma desejar que o ex-presidente e filhos morram e os chama de "desgraças".

Em outras publicações, o magistrado faz críticas indiretas ao ex-juiz da Operação Lava Jato e ex-ministro da Justiça, o hoje senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), e Ciro Gomes (PDT), candidato derrotado à Presidência. Procurado, o TJ-PE afirmou que não iria se manifestar sobre o caso.

Imparcialidade
Mesmo juízes que não integram a Justiça Eleitoral devem ser discretos nas redes sociais

Já o desembargador Eder Sivers, do Tribunal Regional do Trabalho da 15.ª Região (TRT-15), compartilhou em redes notícia contrária ao então candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, na época da eleição. Ele afirmou que "nunca foi tão fácil" escolher em quem votar – sugerindo voto pela reeleição de Bolsonaro.

Sivers ainda compartilhou o slogan de campanha do ex-presidenciável do PL e pediu voto para o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), então candidato ao governo de São Paulo. Procurado, o desembargador disse que não iria se manifestar.

Segundo a regra do CNJ, editada em meio à campanha, mesmo juízes que não integrem a Justiça Eleitoral devem se portar de maneira discreta nas redes sociais, evitando expressar opiniões políticas que afetem a credibilidade do Poder Judiciário. Porém, até mesmo magistrados que passaram por Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) começaram a ser monitorados pelo CNJ por postagens que desqualificavam o próprio trabalho.

LIMITES. De acordo com o órgão, estão vedadas "manifestações públicas, especialmente em redes sociais ou na mídia, ainda que em perfis pessoais próprios ou de terceiros, que contribuam para o descrédito do sistema eleitoral brasileiro ou que gerem infundada desconfiança social acerca da justiça, segurança e transparência das eleições".

O juiz Fabrício Simão de Cunha Araújo, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), por exemplo, teve o perfil no Twitter suspenso após afirmar que a fiscalização dos TREs sobre as urnas eletrônicas é "mínima ou inexistente". Procurado por meio da assessoria de imprensa da Corte, o magistrado não se manifestou.

Em outro caso, a desembargadora Maria do Carmo Cardoso, do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1), compartilhou no Instagram uma imagem chamando o técnico do Brasil na Copa do Catar, Tite, de "petista". Ela afirmou ainda que "nossa verdadeira seleção está na frente dos quartéis" – em uma referência a apoiadores de Bolsonaro que se aglomeravam na frente de instalações militares para questionar o resultado da eleição. Na defesa apresentada ao processo que investiga a sua conduta, a magistrada nega o teor político-partidário da postagem. ●

FOTOS: REPRODUÇÃO

Bartolomeu Bueno De Freitas Morais Bueno
6 h
Morreu essa cantora Marilia Mendonça. Nem a conheci. Vim a saber quem era hoje. Morreu jovem. Porque não morrem essas desgraças como Bolsonaro e os filhos. Paulo Guedes, Edir Macedo e essa tropa de meliantes do governo federal. Estou começando a ficar triste com Deus.
19 · 7 comentários
Curtir · Comentar · Compartilhar

eder_sivers 34 min
Ver tradução
Nunca foi foi tão fácil uma escolha!
#brasilacimadetudodeusacimadetodos #bolsonaro2022 #tarcisio10

Luiz Alberto de Vargas
6 de nov. de 2021
QUANDO NEM OS BOLSOMINIONS SABEM MAIS O QUE FALAR

1 __ Post de magistrado critica Lula e defende Bolsonaro

2 __ Juiz deseja morte de Bolsonaro

3 __ Sivers pede voto para Tarcísio

4 __ Post de magistrado se refere a 'bolsominions'

Ataque à democracia

Metade dos presos recebeu auxílio emergencial, diz PGR

PEPITA ORTEGA

Metade dos cerca de mil detidos por envolvimento nos atos radicais do dia 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes, recebeu auxílio emergencial, de acordo com informações da Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo o órgão, 60% dos fichados pela ofensiva que deixou um rastro de destruição em Brasília são homens, e a maioria tem idade entre 36 e 55 anos.

Dados colhidos pelo Ministério Público Federal (MPF) também apontam que alguns dos radicais se candidataram em eleições passadas ou forneceram serviços para campanhas. Menos de um quinto dos presos possui filiação partidária, disse ainda a PGR.

As informações constam de levantamento elaborado por um grupo técnico do MPF que auxilia as investigações sobre a invasão e depredação das sedes dos três Poderes no início do governo Luiz Inácio Lula da Silva. A equipe foi montada no dia 16 do mês passado e é composta de 15 servidores, peritos e especialistas em tecnologia da informação.

Ao acessar diversos bancos de dados, o grupo técnico levanta informações sobre os investigados, subsidiando as apurações da PGR e o eventual oferecimento de denúncias. Ao todo, a Procuradoria já denunciou 834 pessoas – 645 por incitação aos protestos golpistas e 189 por participação direta nos atos de vandalismo.

A equipe também puxa informações sobre o endereço dos suspeitos, bens a eles ligados, ficha criminal, entre outros dados. Além disso, consulta placas de automóveis dos investigados, com o objetivo de identificar proprietários de veículos usados no do dia 8.

FRENTES DE APURAÇÃO. O grupo também auxilia a Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise do MPF na perícia de equipamentos eletrônicos apreendidos com os radicais presos durante os ataques.

A Procuradoria-Geral da República investiga os atos em quatro frentes de apuração: uma sobre os responsáveis pela depredação das dependências do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF); outra sobre os "autores intelectuais e partícipes por instigação" dos atos antidemocráticos; uma sobre financiadores; e outra sobre "agentes públicos responsáveis por omissão imprópria". ●

A Guerra de Putin

EUA e UE expulsam 400 espiões russos em 12 meses

Após invasão da Ucrânia, americanos e europeus lançam caçada aos agentes da Rússia, que foi surpreendida com a manobra

WASHINGTON

Entre os sonolentos passageiros de um voo noturno de Miami a Munique, no mês passado, dois viajantes estavam em lados opostos numa operação de combate à espionagem. Um era o cidadão alemão que seria preso assim que o avião pousasse e acusado de traição por ajudar a Rússia. Outro era um agente do FBI que havia embarcado para prendê-lo.

A prisão de Arthur Eller, em 21 de janeiro, com base em evidências que o FBI havia reunido, foi o mais recente desdobramento de uma guerra clandestina contra os serviços de inteligência da Rússia.

No ano passado, americanos e europeus empreenderam uma campanha para minar as redes russas de espionagem. O caso alemão, que também envolveu a prisão de uma graduada autoridade do Serviço Federal de Inteligência (BND), seguiu-se ao desmantelamento de operações russas de espionagem em Holanda, Noruega, Suécia, Áustria, Polônia e Eslovênia.

As manobras foram golpes certeiros após a expulsão em massa de mais de 400 suspeitos de espionagem de embaixadas russas de todo o continente, no ano passado. A magnitude da campanha pegou a Rússia de surpresa, afirmaram as autoridades, prejudicando sua capacidade de realizar operações na Europa.

Contraespionagem
Redes russas foram desmanteladas em Holanda, Noruega, Suécia, Áustria, Polônia e Eslovênia

MIKHAIL METZEL/AFP

Putin, ex-agente da KGB, fracassou em antecipar prisões de espiões

Se for mesmo assim, esse desdobramento poderá entrar para a lista de consequências que o presidente Vladimir Putin – ex-agente da KGB na Alemanha Oriental – fracassou em antecipar quando ordenou a invasão à Ucrânia. "O mundo é bastante diferente para os serviços russos agora", afirmou Antti Pelttari, diretor do serviço de inteligência da Finlândia. Por causa das expulsões, de prisões e de um ambiente mais hostil, a capacidade russa foi reduzida.

A Rússia buscou compensar as perdas intensificando suas ações em ciberespionagem, afirmaram Pelttari e outras autoridades europeias. Moscou também tentou tirar vantagem das movimentações nas fronteiras e dos fluxos de refugiados para acionar novos espiões e repor os contingentes.

Mas esses recém-chegados trabalhariam sem a proteção e as vantagens oferecidas nas embaixadas russas. Em um possível sinal de desespero, Moscou tentou enviar espiões que foram expulsos de uma capital europeia para outra, investigando a existência de vulnerabilidades na coordenação entre os numerosos serviços de segurança do continente. "Não temos dúvida de que os russos continuarão tentando reconstituir redes na Europa", afirmou uma autoridade de alto escalão de segurança ocidental que, como outras fontes ouvidas pela reportagem, falou sob condição de anonimato.

SEGREDOS. O caso alemão expôs vulnerabilidades que persistem na Europa, mostrando que, mesmo em meio à operação de combate a espionagem iniciada após a invasão à Ucrânia, Moscou estava recebendo um fluxo constante de documentos secretos obtidos dentro de um dos maiores serviços de inteligência da Europa, o alemão BND.

Um mês antes de Eller, autoridades alemãs prenderam também Carsten Linke, de 52 anos, que era encarregado de uma unidade responsável pela segurança interna do BND com acesso aos arquivos pessoais dos funcionários da agência.

Anteriormente, ele havia passado anos trabalhando em uma grande instalação na Baviera responsável por operações técnicas de coleta mirando redes globais de informação.

A Alemanha só descobriu a inserção com ajuda de um serviço ocidental aliado. Em setembro, uma operação conjunta revelou que agências de inteligência russas havia obtido documentos secretos do BND, ocasionando uma caça ao espião que colocou Linke na mira rapidamente. ● WP / TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Biden pressiona Brasil a rejeitar navios do Irã

FELIPE FRAZÃO

Os EUA estão pressionando o Brasil a não receber dois navios do Irã. O governo brasileiro já havia autorizado, em 13 de janeiro, o atraco das embarcações iranianas Makran e Dena no Porto do Rio de Janeiro. Os navios tiveram aval para aportar entre 23 e 30 de janeiro, pouco antes da visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Washington, a convite do presidente americano, Joe Biden.

Depois, a chegada dos navios foi adiada por causa da sensibilidade diplomática. Agora, a data prevista da chegada e desembarque dos tripulantes é de 26 de fevereiro a 3 de março.

O Iris Makran é o maior navio de guerra iraniano, um antigo navio petroleiro convertido em base expedicionária, serve como plataforma para múltiplos empregos. Ele opera com helicópteros, por exemplo. O Iris Dena é uma fragata leve fabricada no país, equipada com canhões e capaz de disparar mísseis e torpedos.

A movimentação no Atlântico Sul preocupa os EUA. É uma demonstração de força naval do Irã, por meio do deslocamento da 86.ª flotilha, iniciada em setembro de 2022. Eles seguem para o Canal do Panamá.

PODERIO NAVAL. Autoridades iranianas têm enfatizado a necessidade de aumentar seu poder militar e a presença marítima internacional, seguindo orientações do aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã. ●

Extrema direita contra a educação superior

Políticos trumpistas circulam versões erradas, pois é a ignorância geral que querem preservar

ARTIGO

Paul Krugman
The New York Times
É colunista e ganhador do prêmio Nobel de Economia de 2008

Ron DeSantis, atual governador da Flórida que pretende virar presidente, tem tentado se posicionar como principal guerreiro americano na cruzada contra a lacração. E ultimamente a educação superior se tornou seu alvo mais visível. O republicano comprou uma briga extremamente pública com a associação College Board em razão do novo curso de colocação avançada (advanced placement, ou AP) da entidade em estudos afro-americanos – e nos últimos dias ampliou esse ataque sugerindo que a Flórida poderá parar de oferecer aulas AP em qualquer campo do conhecimento.

O que está acontecendo aqui? É fácil se envolver em debates sobre acusações contra cursos ou instituições em particular, mas essas discussões prescindem do contexto fundamental: a excepcional elevação na hostilidade da direita em relação à educação superior em geral.

Todas as acusações sobre professores de esquerda tentando doutrinar estudantes são falsas? Provavelmente não: os EUA são um país enorme, e isso certamente deve estar ocorrendo em algum lugar – apesar das acusações específicas feitas por críticos de direita serem com frequência tresloucadas. Em uma reunião com a College Board, autoridades da Flórida perguntaram se o novo curso AP estava "tentando avançar o pensamento pantera negra". Pessoal, os Panteras Negras fecharam a lojinha quando Ron DeSantis era menino; quando pronunciamos essas palavras hoje a maioria das pessoas pensa que estamos falando do filme *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre*.

WILFREDO LEE/AP–15/2/2023

DeSantis, governador republicano da Flórida: professores na mira

Republicanos radicais acreditam que os professores de esquerda tentam doutrinar os alunos

PROGRESSISTAS. É verdade que docentes de universidades e acadêmicos tendem muito mais a se identificar como progressistas e votar no Partido Democrata do que o público em geral. Mas isso não prova necessariamente uma inclinação anticonservadora. Grande parte disso certamente reflete uma autosseleção: que tipo de pessoa decide perseguir a carreira acadêmica? Para comparar: a polícia tende a pender para o Partido Republicano, mas eu presumo que todos aceitem que isso tem relação principalmente com os indivíduos que pretendem se tornar policiais.

Não muito tempo atrás, a maioria dos americanos, de ambos os partidos, acreditava que universidades surtiam um efeito positivo nos EUA. Mas, desde a ascensão do trumpismo, os republicanos se tornaram muito negativos nesse aspecto. Uma pesquisa recente mostra uma maioria avassaladora de republicanos concordando que professores tanto universitários quanto de ensino médio tentam "ensinar propaganda progressista".

DOUTRINAÇÃO. Mas o que aconteceu aqui, na verdade? As universidades americanas – que até 2015 uma ampla maioria de republicanos considerava surtir influência positiva – viraram subitamente centros de doutrinação esquerdista? O mesmo ocorreu com as escolas de ensino médio, coordenadas por conselhos locais, de todo o país?

Claro que não.

O que aconteceu foi que os políticos trumpistas começaram a circular histórias assustadoras sobre educação – notavelmente denunciando escolas de ensino médio por ensinar Teoria Crítica da Raça mesmo quando elas não a ensinam. E os direitistas também expandiram enormemente sua definição do que é considerado "propaganda progressista".

Portanto, quando alguém afirma que escolas na verdade não ensinam Teoria Crítica da Raça, a resposta tende a ser que, mesmo que não usem o termo, elas ensinam estudantes que o racismo foi por muito tempo uma grande força nos EUA e seus efeitos persistem até hoje. Não sei como seria possível lecionar história americana com honestidade sem mencionar esses fatos – mas para um número substancial de eleitores, ensinar fatos incômodos é na realidade uma forma de propaganda progressista.

E quando sua mentalidade é essa, você percebe doutrinação esquerdista em toda parte, não apenas na história e nas ciências sociais. Se uma aula de biologia explica a Teoria da Evolução e por que a maioria dos cientistas a aceita — ou, nesse mesmo campo, a teoria a respeito da maneira que as vacinas funcionam — bem, trata-se de mais propaganda progressista.

E assim, um grande segmento da população – o segmento que DeSantis corteja – tornou-se hostil ao ensino superior em geral.

Como um aparte: é fato familiar que a política americana está cada vez mais polarizada em relação a linhas educacionais, com os mais escolarizados apoiando os democratas e os menos escolarizados apoiando os republicanos. Essa polarização com frequência é retratada como um sintoma de um fracasso democrata: por que o partido não consegue conquistar os eleitores brancos de classe trabalhadora? Mas é igualmente válido perguntar como os republicanos têm conseguido alienar eleitores escolarizados que podem se beneficiar de cortes de impostos. E a crescente hostilidade dos republicanos em relação à educação certamente é parte dessa resposta.

PROSPERIDADE. Em qualquer caso, uma coisa triste é que esse impulso contra a educação ocorre precisamente em um momento no qual trabalhadores altamente escolarizados se tornam cada vez mais cruciais para a economia. Isso é especialmente óbvio quando consideramos dados regionais dos EUA: a porcentagem de população com grau universitário de uma cidade é um indicador poderoso para prever tanto sua prosperidade atual quanto seu crescimento futuro.

Isso não equivale a afirmar que o ensino superior dos EUA é perfeito. Em geral, nós certamente fetichizamos os diplomas-padrão pelos quatro anos de estudos, que não é apropriado para todas as pessoas e negligencia gritantemente formas de educação como treinamentos de aprendizes e estágios, que podem ser mais úteis para muita gente. Mas essa é uma história completamente diferente.

Por agora, o importante a entender é que pessoas como DeSantis estão atacando a educação não porque ela leciona propaganda progressista, mas porque ela não sustenta a ignorância que eles pretendem conservar. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Panamá

Crianças brasileiras feridas seriam filhas de haitianos

CIDADE DO PANAMÁ

A Embaixada do Brasil no Panamá informou ontem que as seis crianças brasileiras que estavam no ônibus que se acidentou na madrugada de quarta-feira são de Santa Catarina e, possivelmente, filhas de haitianos. Quatro delas estão internadas com quadro estável e duas não foram identificadas.

Ao menos 41 pessoas morreram e mais de 20 ficaram feridas depois que um ônibus que transportava imigrantes com destino aos EUA caiu em um barranco em Gualaca, na Província de Chiriquí, na fronteira com a Costa Rica.

O Ministério das Relações Exteriores do Panamá informou ao Itamaraty sobre a presença das crianças brasileiras no veículo. "A embaixada confirmou, com base na documentação disponível, a cidadania brasileira das mencionadas crianças", afirmou o governo brasileiro, por meio de nota enviada ao **Estadão**. "São todos naturais de Santa Catarina, com idade entre 6 meses e 7 anos. Ao que tudo indica, são filhos de haitianos."

ESTADO GRAVE. O hospital de Chiriquí havia informado sobre a entrada de dez crianças sobreviventes do acidente, sendo cinco meninas e cinco meninos, com idade entre 2 e 14 anos, das quais duas estão em estado crítico e uma acabou morrendo.

Segundo o governo panamenho, o ônibus levava 66 passageiros no momento do acidente, sendo 22 equatorianos, 16 haitianos, 11 venezuelanos, 6 brasileiros, 5 colombianos, 2 cubanos, 2 camaronenses, 1 eritreu e 1 nigeriano. O relatório do governo também ponta que 42 dos passageiros eram homens e 24, mulheres. Entre eles, havia 20 menores.

Além dos 66 migrantes, viajavam no ônibus dois panamenhos: o motorista, que morreu na hora, e um ajudante que está ferido. Entre os feridos, há outros dois panamenhos que estavam em um micro-ônibus estacionado que foi atingido pelo ônibus quando este caiu do barranco.

Os migrantes seguiam para os EUA depois de terem cruzado a inóspita selva de Darién, um estreito de mata fechada que separa a Colômbia do Panamá. ● CAROLINA MARINS, COM AFP, EFE e AP

Ásia

Taleban dificulta acesso de mulheres a métodos contraceptivos no Afeganistão

Membros do grupo, que retomou o poder em 2021, têm ido a farmácias e obstetras fazer ameaças contra a venda dos produtos

CABUL

Combatentes do Taleban estão visitando farmácias e exigindo o fim da venda de métodos contraceptivos em duas grandes cidades do Afeganistão, segundo uma investigação do jornal britânico *The Guardian*. Farmacêuticos e obstetras confirmaram as ações, embora oficialmente o governo não admita haver uma proibição para que mulheres acessem pílulas e dispositivos anticoncepcionais.

Farmacêuticos em Cabul, a capital, e Mazar-i-Sharif, uma importante cidade no norte do país, disseram que membros do grupo extremista têm ido de porta em porta mandando retirar os medicamentos e injeções das prateleiras, alegando que a contracepção é uma conspiração ocidental para controlar a população muçulmana.

"Eles vieram duas vezes à minha loja com armas e me ameaçaram para não vender pílulas anticoncepcionais. Eles verificam regularmente todas as farmácias em Cabul e paramos de vender os produtos", disse um lojista na capital. Outros afirmaram ter medo de vender seus estoques.

AMEAÇAS. Obstetras também relataram ter sido ameaçados para não vender o contraceptivos, alegando que os combatentes afirmam que "o uso de anticoncepcionais e planejamento familiar é uma agenda ocidental". Mulheres que fazem uso dos medicamentos relataram ao jornal preocupação e desespero com a medida.

Mas nenhuma declaração oficial do governo foi feita sobre o assunto. Ao *Guardian*, Ustad Faridoon, porta-voz do Taleban em Kandahar, disse que não apoiava uma proibição total. "O uso de anticoncepcionais, às vezes, é clinicamente necessário para a saúde materna. É permitido na sharia (lei islâmica) usar métodos contraceptivos se houver risco para a vida da mãe. Portanto, uma proibição total não é certa."

Um relatório da Human Right Watch, de maio de 2021, antes de o Taleban retomar o poder, já indicava a tendência de declínio nos investimentos em saúde para as mulheres e apontava preocupações com o que ocorreria após a retirada das tropas americanas.

A preocupação dos ativistas de direitos reprodutivos e das mulheres é que, com a queda no uso de contraceptivos, piore os casos de mortalidade materna em um país que já é um dos mais perigosos para se dar à luz.

O Taleban tomou o poder no Afeganistão em agosto de 2021, antes do fim da retirada das tropas americanas. O retorno do grupo ao poder preocupou líderes e organizações internacionais, principalmente pela ameaça ao direito das mulheres, o que o grupo garantiu na época que não seria afetado. Mas, desde então, o Taleban já proibiu o ensino superior para meninas, fechou universidades femininas e forçou mulheres a deixar seus empregos. ● AP

Turquia

Homem é resgatado vivo 278 horas após tremor

Um homem foi retirado dos escombros ontem na Província de Hatay, 278 horas depois do terremoto que devastou o sul da Turquia no dia 6. O ministro da Saúde, Fahrettin Koca, disse à NTV que o sobrevivente foi identificado como Hakan Yasinoglu, de 45 anos. Segundo o último balanço oficial, mais de 41 mil pessoas morreram no terremoto. ●

MARTIN DIVISEK/EFE

Síria

Ataque atribuído ao Estado Islâmico mata 53

Pelo menos 53 pessoas morreram ontem em um ataque atribuído ao grupo extremista Estado Islâmico (EI) na cidade de Sojné, na Síria, anunciou a TV estatal. O atentado ocorreu um dia após os EUA lançarem uma operação no noroeste da Síria, no qual um comandante do EI – Hamza al Homsi – foi morto e quatro soldados americanos ficaram feridos. ●

Folia

Polêmica 'bloco x bloquinho' alimenta rivalidade no carnaval de rua de SP-Rio

Discussões e brincadeiras nas redes incluem até o prefeito Eduardo Paes (RJ) e expõem os perfis dos desfiles nas duas capitais; músico diz que semelhanças aumentam

PRISCILA MENGUE

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Foliões do Bloco de rua Ilu Oba de Min, que parte da Praça da República para levar o carnaval pelas vias da região central de São Paulo

Seria o novo biscoito x bolacha? Uma discussão sobre o uso do termo "bloquinho" para se referir aos desfiles de carnaval de rua no Rio reacendeu a rivalidade entre cariocas e paulistanos. Até o prefeito Eduardo Paes (PSD) entrou na brincadeira (ou seria polêmica?). Para além da multiplicidade de comentários e memes nas redes sociais, o **Estadão** procurou especialistas e agremiações para discutir o que aproxima e diferencia a festividade nas duas capitais.

No Rio, o perfil da Prefeitura em redes sociais chegou a publicar um "erramos" em 5 de fevereiro após a postagem com o termo "bloquinho" gerar repercussão. "A Prefeitura vem a público lamentar o uso do diminutivo de 'bloco' no tweet acima, em claro desacordo com as tradições cariocas. O funcionário responsável ficará de plantão no carnaval pra aprender", brincou. Em resposta a piadas e reclamações de que "bloquinho" é de papel e que em breve as agremiações serão chamadas de "bló" (em referência à tendência paulistana de encurtar palavras), o perfil da prefeitura respondeu a alguns críticos com desculpas pelo "transtorno" e admitiu o "vacilo" ao não aplicar o "carioquês". O post com a errata foi compartilhado por Paes, que escreveu: "Eu hein! Bloquinho é o...", deixando o restante da frase à imaginação do leitor.

TAMANHOS. Uma das teorias mais fortes entre especialistas, foliões e blocos é que o termo "bloquinho" teria origem no porte diminuto do carnaval de rua paulistano até dez anos atrás, com algumas centenas de foliões e só. Outra hipótese é de que o diminutivo seria uma forma afetuosa de se referir aos cortejos. Ainda mais no contexto de uma cidade que foi de "túmulo do samba" a quase 500 desfiles em uma década.

De celebração proibida até 2013, a festividade paulistana hoje atrai milhões de foliões e a presença até mesmo de agremiações de outros Estados, inclusive dos "rivais" cariocas. Há até quem se atreva a dizer que o carnaval de São Paulo se tornou o maior do País, gerando indignação não só entre vizinhos do Rio, mas também em Salvador e no eixo Recife-Olinda. Alguns lembram ainda que tamanho não é tudo quando no carnaval é a tradição fala mais alto.

Se a rivalidade Rio-São Paulo é vista do futebol à discussões sobre purê de batata no cachorro-quente, o carnaval não fugiria à regra. E os estereótipos que permeiam o imaginário das duas capitais se repetem quando parte do público se refere aos carnavais de ambas. Seria o paulistano mais certinho, mais organizado, mais engessado? Seria o carioca mais popular, mais fantasiado, mais "raiz", como se diz no dialeto da internet?

De todo, os clichês não estão errados. Blocos que desfilam em ambas as cidades acham mais fácil a inscrição e a organização de São Paulo, mais com cara de folia "profissionalizada". Por outro lado, estranham as limitações de horário nos desfiles paulistanos, concentrados entre 9 e 19 horas, sem a espontaneidade e maratona dos cortejos cariocas.

"A diferença é fato", atesta Gigante César, um dos fundadores do Bunytos de Corpo. Voltado a satirizar o culto exagerado à aparência, o bloco faz brincadeiras referentes a atividades físicas. "No Rio, o pessoal se joga mais, compra mais a ideia, vai fantasiado", afirma.

Os cariocas vão ao desfile com roupas neon, macacões e outros itens que remetem ao universo das academias, mas a situação não se repete na mesma proporção em São Paulo — onde o bloco também desfila desde 2020.

"O pessoal de São Paulo não tem a cultura de carnaval há tanto tempo", diz César. Mas, para ele, a situação tem mudado. "Acho que esse ano vai ser mais interativo."

> **Vestido de momento**
> **Outro ponto que diferencia as 2 cidades é o folião, que no Rio até planeja fantasias**

SEMELHANÇAS. Ele cita o exemplo de outro bloco que participava, que tinha referências ao Egito e gerou reclamações do público quando não desfilou. Os foliões não apenas ficaram indignados como também improvisaram a fundação de uma agremiação com proposta semelhante. Tudo isso para não perder a oportunidade de se reunir com outros faraós e fantasiados ao estilo egípcio.

Já sobre o polêmica uso do diminutivo paulista em terras cariocas, César avalia que o "inho" paulistano não é uma forma de desprezar o carnaval. "Carnaval é tudo, é bloquinho, é blocão..."

SHAKIRA. Outro ponto que diferencia as duas experiências é o folião. No Rio, parte mais significativa do público planeja fantasias, às vezes alinhadas com a proposta dos blocos ou com os assuntos em alta no momento. No pré-carnaval carioca, por exemplo, diferentes pessoas se vestiram de geleia da Shakira em referência ao episódio que teria sido chave para a cantora descobrir que era traída pelo marido, o jogador Piqué.

Já os paulistanos não são tão afeitos a produzir fantasias personalizadas. Nos blocos, o mais comum é encontrar foliões com acessórios e maquiagem brilhante e algum adereço na cabeça, às vezes uma plaquinha com um trocadilho ou similar. Para além disso, fantasias mais criativas não são tão comuns de encontrar entre o público de São Paulo, embora também ocorram.

Outro que desfila nas duas cidades é o Quizomba, igualmente nascido no Rio e que começou a realizar oficinas e cortejos entre os paulistanos há mais de dez anos. Hoje, o maestro e diretor do bloco, André Schmidt, avalia que a experiência é semelhante em ambas as capitais, mas ainda com algumas diferenças.

"O Rio tem mais cultura de carnaval, há mais tempo", diz, ao citar a retomada dos desfiles de rua cariocas no começo dos anos 2000. "É mais popular que em São Paulo. Até dez anos atrás, era feito em São Paulo apenas por grupos antigos, mais tradicionais."

Por outro lado, o músico diz que a animação é semelhante. "O público que curte. São Paulo está agora bem abastecida de carnaval", diz. "Acho que cada vez mais o carnaval de São Paulo se aproxima em entusiasmo e alegria do Rio. As baterias estão tão boas quanto."

Entre os pontos que aproximaram as duas cidades, Schmidt cita a colaboração de blocos cariocas com os paulistanos (o Quizomba tocou, por exemplo, em edições do Acadêmicos do Baixo Augusta) e a realização de oficinas de percussão em São Paulo.

"Como a gente forma todo ano de 100 a 120 batuqueiros, eles se encontram e criam blocos. As oficinas acabam incentivando essa galera", aponta. Para ele, a forma de se referir às agremiações no diminutivo é cultural. "Não é pejorativo. Acho charmoso", diz. ●

Folia

‘Samba no pé... Isso é uma invasão.’ E os desfiles de fevereiro voltam ao Anhembi

Independente foi a 1.ª das 4 escolas advindas de torcidas (de São Paulo, Corinthians e Palmeiras) a se exibir pelo Grupo Especial

CAIO POSSATI

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Escola arrancou aplausos quando a bateria, da musa Mileide Mihaile, parou para ouvir o sambódromo

O carnaval é uma festa, mas também uma batalha para mostrar quem melhor defende seu pavilhão. Pensando nisso, a Independente Tricolor abriu ontem os desfiles de São Paulo com o enredo *Samba no pé, lança na mão, isso é uma invasão!* Se apoiando na mitologia grega, foi a primeira das quatro escolas advindas de torcida (de 14) a atravessar o Anhembi pelo Grupo Especial.

A comissão de frente, Duelo dos Deuses, trouxe para a passarela uma referência à missão do Deus Apolo de evitar guerras, antecedendo a Guerra de Troia, entre 1.300 e 1.200 a.C. O início do conflito, por sua vez, serviu de inspiração ao casal de mestre-sala e porta-bandeira – o guerreiro Páris e a esposa do Rei Menelau, Helena. Já Afrodite, a deusa do Amor, foi representada nas alas das baianas, e também com o exército de Esparta, no carro alegórico de abre-alas.

O público, animado, preencheu e lotou as arquibancadas do Anhembi. A escola arrancou aplausos quando a bateria suspendeu a batucada por alguns segundos, permitindo que o samba-enredo fosse cantado à capela pelos foliões que assistiam o desfile do sambódromo. Com o tempo estável e sem chuva, apesar do receio das agremiações, a noite desta sexta também marcou o retorno das apresentações em fevereiro, paralisadas pela pandemia de covid-19.

OUTRAS AGREMIAÇÕES. Na sequência, a Tom Maior ainda desfilaria *Um culto às mães pretas ancestrais* e a Barroca abordaria a história dos indígenas guaicurus, do Centro-Oeste. A questão indígena e negra, aliás, estará longe de ficar em segundo plano neste carnaval. A Rosas preparou o enredo *Kindala! Que o amanhã não seja só um ontem com um novo nome*, com diferentes momentos do protagonismo negro.

Na área de homenagens, a Acadêmicos do Tatuapé falaria de Paraty (RJ), enquanto a Vila Maria entoaria a própria história com *Vila Maria. Minha Origem. Minha Essência. Minha História! Fonte de Amor Muito Além do Carnaval*. Ao amanhecer, caberia à Gaviões fechar o primeiro dia com *Em Nome do Pai, dos Filhos, dos Espíritos e dos Santos... Amém!*, uma ode à tolerância religiosa. ●

Segundo dia

- **Terceiro Milênio: 22h30**
- **Tucuruvi: 23h35**
- **Mancha Verde: 0h40**
- **Casa Verde: 1h45**
- **Mocidade Alegre: 2h50**
- **Águia de Ouro: 3h55**
- **Dragões da Real: 5h**

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Por que gostamos de assistir a lutas?

Uma boa parte da humanidade gosta de assistir a outros seres humanos lutando. É isso que explica a popularidade de campeonatos de boxe e MMA e o fato de muitas outras formas de luta terem se tornados esportes olímpicos, como o judô e lutas greco-romanas. Mas como esse prazer se origina em nosso cérebro? Ele tem áreas dedicadas à visão, outras responsáveis pela memória, outras que controlam sentimentos. Mas agora foram descobertos os neurônios responsáveis pela nossa agressividade e pelo prazer que sentimos em observar outras pessoas lutando. E o interessante é que esses são neurônios espelho.

Vou explicar. Em muitas regiões do cérebro existem neurônios que são ativados por estímulos específicos. Em 1981, o Prêmio Nobel foi dado a dois cientistas que fizeram essa descoberta, Torsten Wiesel e David Hubel. Eles implantaram eletrodos capazes de captar o sinal emitido por neurônios individuais numa área do cérebro onde os sinais que vêm da retina são processados. Usando essa técnica, eles descobriram que existem neurônios que são ativados somente quando o macaco vê uma lista vertical, outros quando a imagem se move, quando a imagem está parada e assim por diante.

Algumas décadas mais tarde, cientistas descobriram que alguns desses neurônios tinham uma resposta ainda mais sofisticada. Em macacos, na área do cérebro que controla os movimentos do braço, existem neurônios que estão ativados quando o macaco pega um objeto. Até aí nada de novo. Mas eles observaram que parte desses neurônios, além de ser ativada durante o ato (pegar a banana), também está ativada quando o macaco observa um outro macaco pegando uma banana sem executar o ato. Esses neurônios foram chamados de neurônios espelho e sua função exata ainda não é bem conhecida. Eles podem estar envolvidos no aprendizado por observação (permite copiar o comportamento) ou na compreensão do que está acontecendo com o outro animal.

Mas o que tudo isso tem a ver com nosso prazer de ver lutas? A novidade é que os cientistas descobriram uma área no cérebro dos camundongos onde se localizam os neurônios que estão ativados quando camundongos machos brigam entre si. E camundongos brigam por território, por bens materiais (comida) ou por fêmeas, razões pelas quais seres humanos também se envolvem em brigas. Essa região está localizada no hipotálamo. Os neurônios dessa área do cérebro não estão ativados em grande parte do tempo. E se um macho nunca se envolver numa disputa com outro macho, eles podem passar inativos durante toda a vida do animal. Mas quando o animal se envolve numa briga, eles estão muito ativos. Além disso, quando esses neurônios são ativados artificialmente, a agressividade do macho aumenta muito e eles chegam a brigar com a própria imagem num espelho, o que não acontece em condições normais. Agora, se esses neurônios são inibidos ou destruídos, o animal fica pacífico e covarde, não se envolvendo em brigas mesmo quando provocado. Esses resultados indicam que esses neurônios estão envolvidos no sistema que liga, desliga, e modula a agressividade.

> ***Foram descobertos os neurônios da nossa agressividade e do prazer em observar lutas***

Num passo seguinte, os cientistas resolveram investigar se existiam neurônios espelho nessa região. Eles descobriram que existem neurônios que estão ativos somente quando o animal está lutando. Outros neurônios estão ativos quando o animal está brigando ou quando ele observa outros animais brigando (são os neurônios espelho). E um terceiro grupo de neurônios só é ativado quando os animais observam uma luta. A presença desses três tipos de neurônios no centro que controla e modula a agressividade demonstra que simplesmente observar uma luta ativa grande parte dos neurônios envolvidos na luta propriamente dita.

Caso o sistema seja semelhante em seres humanos, num ringue de boxe, os dois lutadores estão com os três tipos de neurônios ativados, enquanto que todos na plateia, ou na frente da TV, estariam com dois dos três tipos de neurônios ativados. O prazer, ou a necessidade primitiva de lutarmos (herdada de nossos ancestrais), é saciada parcialmente pelo simples ato de observar. Por isso observar lutas é tão popular. Observar é quase como vivenciar.

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Amazônia

75% de mineração é ilegal na Bacia do Tapajós, aponta levantamento

Garimpo nos Estados de Mato Grosso, Pará e Amazonas concentra quase metade das áreas mineradas do País

EMILIO SANT'ANNA

Um retrato do que é o garimpo no Brasil: na região que concentra 44% das áreas mineradas do País, menos de 25% das lavras têm permissão para operar. Os dados se referem à Bacia do Rio Tapajós – nos Estados de Mato Grosso, Pará e Amazonas – e foram compilados pela ONG WWF-Brasil no cruzamento de informações públicas e georreferenciamentos do projeto MapBiomas, plataforma que reúne universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia.

Desde o início do ano, as consequências do garimpo ilegal em Roraima, no território Yanomami, chocam o País. Em janeiro, o governo federal declarou emergência em saúde pública no território, após identificar uma alta de casos de malária, desnutrição infantil e problemas de abastecimento.

Os dados compilados pela WWF-Brasil constam da ação em que a ONG ingressou como amicus curiae, ao lado de Defensoria Pública da União (DPU), Instituto Socioambiental e Instituto Alana. A ação questiona a "presunção de boa-fé" no comércio de ouro em trâmite no Supremo Tribunal Federal (STF) e foi ajuizada originalmente pelo PSB e Rede Sustentabilidade (Rede). Há ainda outra ação, essa movida pelo Partido Verde.

Esses dados apontam que do total de área minerada no Vale do Tapajós, 113.650,4 hectares, apenas 27.160 hectares contam com permissões de lavra garimpeira ou concessões de lavra, conforme dados da Agência Nacional de Mineração (ANM). Essa situação revela uma série de fragilidades na cadeia do ouro. Garimpos fantasmas, áreas legalizadas de onde não se extraem nada, usadas para esquentar o ouro ilegal, falta de um sistema de rastreabilidade, como por exemplo a nota fiscal eletrônica e a presunção de legalidade para os compradores de ouro – as chamadas DTVMs (entidades financeiras que são as únicas que podem comprar o ouro das lavras e negociar na bolsa).

AMANDA PEROBELLI/REUTERS

Só 27.160 hectares contam com permissões de lavra garimpeira

De acordo com o advogado do WWF Rafael Giovanelli, as DTVMs precisam ser monitoradas de forma mais sistemática pelo Banco Central. "Ingressamos (*na ação*) como um coletivo que representa a luta da sociedade civil contra o garimpo ilegal, que talvez seja hoje o principal problema socioambiental da Amazônia."

A CVM abriu investigação contra cinco grandes DTVMs suspeitas da compra de ouro ilegal. "Após as devidas análises, as áreas técnicas da CVM encaminharam resposta ao denunciante por meio da qual informaram que a competência em casos de natureza do assunto denunciado é do Banco Central do Brasil."

Intimado a se manifestar na ação do PV no STF, o Banco Central informou que "diante das características desse mercado, bem como da natureza das atribuições específicas da autoridade monetária, a fiscalização que compete ao Banco Central é tão somente a da regularidade da contabilização do ouro nos registros contábeis das entidades sujeitas à sua supervisão."

PAINEL. A ANM afirma que foram implementadas medidas para aprimorar a fiscalização e a transparência. Entre elas, estão a criação de um painel de inteligência fiscalizatória. Representante das empresas do setor, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) diz que tem ações contra a ilegalidade, como os pedidos à Receita Federal para que institua notas fiscais eletrônicas nas transações com ouro do garimpo.

> **Ação fiscalizatória**
> **Para WWF, entidades financeiras precisam ser mais bem monitoradas pelo Banco Central**

O Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM) afirma que o setor não pode ser responsabilizado, uma vez que 90% de tudo é exportado ou adquirido pelo Banco Central para reservas cambiais. A Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso diz que em 2022 foram realizadas 16 operações de fiscalização. Os Estados do Amazonas e do Pará não se manifestaram. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um dia de caos no metrô

É inaceitável que uma pane elétrica afete tanta gente por falta de um plano de contingência decente

Na quarta-feira passada, os milhares de paulistanos que usam a Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo para transitar pela capital paulista foram prejudicados por uma pane elétrica que impediu a circulação regular dos trens ao longo de todo o dia. É inaceitável que um problema dessa natureza afete a vida de tantas pessoas em uma cidade como São Paulo, que depende de um transporte público eficiente para não travar.

Foi um dia de caos. Muitas pessoas não conseguiram chegar a seus destinos pela manhã. Os afortunados que conseguiram – a duras penas – enfrentaram muitas dificuldades para retornar às suas casas no fim da tarde. Só por volta das 20 horas a operação da linha foi normalizada.

O que se viu foram grandes aglomerações de passageiros à espera do embarque em várias estações da Linha 4-Amarela. Na estação Paulista, uma das mais movimentadas, uma pequena multidão não teve alternativa a não ser sair à rua – até para escapar do ambiente claustrofóbico – e ocupar parte da Rua da Consolação, o que impediu o livre trânsito de carros e ônibus na região, para complicar ainda mais a fluidez do tráfego na metrópole.

Já o que se ouviu foram inúmeras reclamações de passageiros pela falta de informações e, principalmente, de oferta de transporte alternativo. A concessionária ViaQuatro, responsável pela operação da Linha 4-Amarela, colocou ônibus à disposição dos passageiros, mas a quantidade de veículos era claramente insuficiente para atender à demanda.

"Desci na Paulista e lá eles (os funcionários da ViaQuatro) estavam nos encaminhando para a porta da estação, onde nos colocariam em um ônibus com sentido à Avenida Faria Lima. Mas estava um caos, tudo muito desorganizado", relatou ao **Estadão** a publicitária Bruna Oliveira. Para chegar ao local de trabalho, Bruna teve de pedir um carro por aplicativo, o que a maioria dos usuários da linha não tinha condições de fazer, e percorreu em uma hora o trajeto que, normalmente, dura 20 minutos.

Desde a inauguração, em 2010, a Linha 4-Amarela do metrô paulista é tida como uma das melhores linhas de metrô do País. Fruto da primeira Parceria Público-Privada (PPP) assinada no Brasil, em 2006, a concessão é um caso de sucesso no setor de transportes. Mas tudo é muito bom até algo dar errado.

Não se discute a qualidade da prestação do serviço pela ViaQuatro, em geral, bem avaliada pelos próprios usuários. Mas não basta que a empresa ofereça um serviço de boa qualidade no dia a dia, quando tudo vai bem. É preciso estar preparada, com planos de contingência bem dimensionados, para continuar atendendo os usuários mesmo quando algo sai do controle, como foi o caso.

Restou evidente que a ViaQuatro precisa ter um plano de continuidade muito melhor do que o atual, pois este não serviu à população quando necessário, sabe-se lá por quê. Não é difícil dimensionar a quantidade de usuários da linha.

Lições devem ser aprendidas pela empresa e pelo governo de São Paulo, que deve começar a fiscalizar com mais rigor a prestação do serviço pela concessionária.●

Ambiente

Antártida atinge mínimo histórico de gelo

A extensão do gelo marinho da Antártida registrou um novo mínimo histórico depois de ter sido reduzida para 1,91 milhão de quilômetros quadrados em 13 de fevereiro, segundo dados do Centro Nacional de Dados de Gelo e Agência de Proteção de Neve (NSIDC). Nesse dia, os níveis caíram abaixo do recorde anterior, de 1,92 milhão de quilômetros quadrados, estabelecido em 25 de fevereiro de 2022.

Desde meados de dezembro, a extensão do gelo está bem abaixo dos níveis da temporada de derretimento do ano passado. Segundo os especialistas, 2023 é o segundo ano em que a extensão da Antártida cai abaixo de 2 milhões de quilômetros quadrados.

Nos últimos anos, os índices mínimos ocorreram entre 18 de fevereiro e 3 de março, então é provável que os níveis de gelo continuem em queda. A tendência linear descendente na extensão mínima da Antártica de 1979 a 2023 é de 2.400 quilômetros quadrados por ano ou 0,9% por década. ●

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 60MM

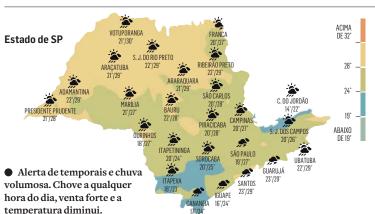
UMIDADE RELATIVA 70%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
17°/23°	18°/29°	18°/30°	19°/29°

SOL
NASCENTE: 5H55
POENTE: 18H44

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	13/2	13H03
NOVA	20/2	4H09
CRESCENTE	27/2	5H06
CHEIA	7/3	9H42

● Alerta de temporais e chuva volumosa. Chove a qualquer hora do dia, venta forte e a temperatura diminui.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SO 35 nós — Onda: 2,5m

HOJE		
1h54	↑	1,7
8h16	↓	0,4
13h49	↑	1,5
20h04	↓	0,0

DOMINGO, 19		
2h22	↑	1,7
8h41	↓	0,5
14h15	↑	1,6
20h38	↓	0,1

SEGUNDA, 20		
2h49	↑	1,7
9h04	↓	0,5
14h42	↑	1,6
21h13	↓	0,0

TERÇA, 21		
3h14	↑	1,6
9h24	↓	0,5
15h09	↑	1,5
21h45	↓	0,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	23°/29°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	21°/30°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	24°/34°	PALMAS	23°/30°
BRASÍLIA	19°/29°	PORTO ALEGRE	12°/25°
CAMPO GRANDE	17°/26°	PORTO VELHO	23°/31°
CUIABÁ	23°/31°	RECIFE	25°/30°
CURITIBA	13°/19°	RIO BRANCO	22°/27°
FLORIANÓPOLIS	18°/25°	RIO DE JANEIRO	24°/34°
FORTALEZA	23°/30°	SALVADOR	24°/30°
GOIÂNIA	20°/31°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	25°/31°	TERESINA	23°/31°
MACAPÁ	24°/29°	VITÓRIA	23°/35°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	14°/27°	MÉXICO	-3	10°/24°
ATENAS	5	10°/16°	MIAMI	-2	19°/27°
BARCELONA	4	8°/18°	MONTEVIDÉU	0	16°/21°
BERLIM	4	5°/6°	MOSCOU	5	-14°/-6°
BRUXELAS	4	10°/13°	NOVA YORK	-2	-3°/7°
BUENOS AIRES	0	13°/23°	PARIS	4	8°/15°
CARACAS	-1	17°/25°	ROMA	4	6°/13°
CHICAGO	-3	-4°/4°	SANTIAGO	0	15°/28°
ESTOCOLMO	4	0°/4°	SYDNEY	14	20°/35°
GENEBRA	4	0°/9°	TEL-AVIV	5	8°/17°
JOHANNESBURGO	3	17°/22°	TÓQUIO	12	8°/13°
LIMA	-2	22°/23°	TORONTO	-2	-8°/3°
LISBOA	3	9°/16°	WASHINGTON	-2	-2°/9°
LONDRES	3	10°/12°			
LOS ANGELES	-5	11°/19°			
MADRID	4	5°/16°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Vida na cidade

Justiça veta a remoção de barracas de sem-teto pela Prefeitura de SP

A suspensão vigora pelo menos até a próxima sexta-feira, quando será realizada uma audiência para discutir o tema

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A Justiça de São Paulo determinou que a Prefeitura do Município suspenda o despejo de moradores em situação de rua e a remoção de suas barracas e pertences em locais públicos da capital paulista. A decisão foi dada pela 7.ª Vara da Fazenda Pública em ação popular movida pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e pelo padre Júlio Lancellotti. Desde o início de fevereiro, a Prefeitura vinha tomando medidas para retirar as barracas das ruas.

A suspensão vigora pelo menos até a próxima sexta-feira, quando será realizada uma audiência para discutir o tema. Na decisão, a juíza Juliana Molina determinou que a administração municipal apresente em até 15 dias "todos os dados da quantidade, localização e qualidade (masculino, feminino, familiar, se aceita animais, se aceita carroças, tempo de permanência permitido, horários de entrada e saída, temporárias ou permanentes) das vagas para acolhimento das pessoas em situação de rua".

Boulos comemorou a vitória em sua rede social. "Conseguimos barrar na Justiça a crueldade da Prefeitura. Chega de violência. Os sem-teto precisam de moradia, não de violência e desumanidade", postou. Ele já havia entrado, no último dia 8, com uma representação no Ministério Público de São Paulo para impedir que a gestão municipal retirasse os pertences dos moradores em situação de rua. A ação na Justiça foi assinada também por lideranças de movimentos de proteção à população de rua. A reportagem entrou em contato com a Prefeitura de São Paulo para obter um posicionamento sobre a decisão judicial, mas não teve resposta até 19 horas. Anteriormente, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) havia dito que "a gente precisa ter uma ordenação na cidade, uma organização". "Nunca pôde ter barraca. Houve exceção na pandemia."

A condição dos abrigos
Juíza determinou que a administração detalhe em até 15 dias a situação das vagas de acolhimento

LEI PADRE JÚLIO. Em dezembro do ano passado, foi promulgada uma lei que proíbe a chamada "arquitetura hostil", que emprega estruturas, equipamentos e materiais com o objetivo de afastar moradores de rua e outras pessoas de praças, viadutos, calçadas e jardins. A legislação, batizada de Lei Padre Júlio Lancellotti, tinha sido vetada pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), mas o veto foi derrubado pelo Congresso Nacional. O nome da lei é uma referência ao religioso que, desde 1986, realiza trabalhos sociais na cidade de São Paulo. Coordenador da Pastoral do Povo da Rua, Lancellotti usou uma marreta para remover pedras pontiagudas colocadas sob um viaduto pela Prefeitura da capital. O gesto foi repetido em outras ocasiões. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra conserto de telefone fixo residencial

Reclamação de Dione Notrispe: "O telefone fixo residencial está mudo há mais de dez dias. Reclamei várias vezes e colecionei mais de dez protocolos. O atendimento é péssimo e, na maioria das vezes, fiquei mais de 20 minutos ouvindo a música sem ser atendida. A ligação cai muitas vezes. As promessas para a regularização do serviço nunca foram cumpridas. É total a falta de respeito da Vivo."

Resposta: "A Vivo afirma que, em contato com o cliente, foi informado que a dificuldade já foi solucionada. A Vivo tem como estratégia ter o cliente no centro de suas decisões. Com um programa de digitalização envolvendo diversas áreas, a empresa tem como objetivo potencializar a experiência no ciclo de vida do cliente, adaptar-se às novas expectativas e antecipar suas necessidades, a partir da criação de uma proposta de valor digital, da automatização de processos e da transformação de redes e sistemas. Além disso, tem investido fortemente em canais eletrônicos e oferece aos clientes o app Vivo. Visite o site www.vivo.com.br". ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Enchente na Barra Funda

Escrevem-nos dizendo ser deploravel o estado em que se encontram as ruas Margarida e Lavradio, na Barra Funda. No seu cruzamento, não há escoadores necessarios para as aguas pluviais. Devido a isso, quando chove, são as casas invadidas pelas enxurradas. Hontem, as águas attingiram a mais de um metro e cincoenta centimetros de altura, arrastando para a rua muitos moveis. É, como se vê, situação insoffrivel.

CORREÇÕES

Maria Rita. O show da cantora Maria Rita no Vale do Anhangabaú será realizado no dia 18 de março, e não em 18 de fevereiro como saiu publicado incorretamente no *Caderno2* de ontem (17).

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ely Goulart Pereira de Araújo – Aos 96 anos. Era viúva. Deixa os filhos José Marcos e Eliana. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumby.

A família de
JOSE RIBEIRO DA CUNHA NETTO
agradece as manifestações de carinho e pesar, recebidas pelo falecimento e convida para a missa de 7º dia que será celebrada no domingo, 19/02/23 às 12:00 hs na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (CRUZ TORTA). Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105. ALTO DE PINHEIROS

Aparecida Resina Marin – Aos 83 anos. Filha de José dos Santos Resina e Olivia da Ascenção. Era casada. Deixa os filhos Paulo Sergio, Rosana Aparecida, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria das Dores Barbosa Gonço – Aos 78 anos. Filha de Antonio Vicente Barbosa e Dina Maria de Jesus. Era viúva. Deixa os filhos Natanael, Luiz Roberto, Clarice, Cleide, Neusa, Isabel, Misael, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Sebastiana Rosa de Lima Nascimento – Aos 73 anos. Era viúva. Deixa a filha Rita, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Thais Pincelli – Aos 51 anos. Filha de Laércio Pincelli e Maria Ledite Araújo Campos Pincelli. Era solteira. Deixa os filhos Marina, Isadora, Gabriel, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Ilidia Maria Pereira – Aos 45 anos. Filha de Lormino José Pereira e Maura Helena Pereira. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Silvio Orensztejn – Aos 83 anos. Era casado. Deixa os filhos Miriam, Davi e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Mario Grinblat – Aos 79 anos. Deixa os filhos Beni, Jacqueline, Roger, Natalie e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Lucio de Oliveira Filho – Aos 69 anos. Era casado com Maria Celeste de Oliveira. Deixa os filhos Valeska, Valeria, Douglas, Diego, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

MISSAS

Carlos Alfredo de Souza Queiroz – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Santa Therezinha, na Pça. Luiz Mantoanelli, s/nº, Itaici, Indaiatuba (1 ano).

Fifa doa R$ 5,2 milhões a vítimas do terremoto na Turquia e Síria

Justiça

Governo da Itália pede para que Robinho cumpra pena no Brasil

Itália solicita a execução da sentença do jogador no País; ele foi condenado em última instância a nove anos de prisão por estupro contra uma jovem albanesa em 2013

RICARDO MAGATTI

O governo da Itália pediu a execução da sentença de Robinho no Brasil. Ele e seu amigo Ricardo Falco foram condenados em última instância no país europeu a nove anos de prisão por estupro contra uma jovem albanesa, em uma boate de Milão, no ano de 2013. Na época, o ex-atacante do Santos e da seleção atuava no Milan.

A informação foi publicada pelo portal Uol. De acordo com especialistas ouvidos pelo **Estadão**, é grande a probabilidade de que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheça a sentença. Assim, seria expedido, então, o mandado de prisão para que o atleta cumpra a pena em seu país de origem.

"Dificilmente o STJ não vai reconhecer. Ele só tem que examinar os aspectos formais. Não há como fugir disso", opina Maristela Basso, advogada criminalista e professora de Direito Internacional da Faculdade de Direito da USP.

A execução de sentença estrangeira está prevista na Constituição Federal. Ao STJ, caberá verificar aspectos formais. O órgão examina se quem proferiu a sentença do país de origem era competente, se a sentença transitou em julgado, isto é, não há mais recursos, e se a documentação está traduzida por um tradutor juramento para o português e consularizada.

"É quase que impossível não reconhecer porque a sentença foi proferida por juiz competente, porque o MP da Itália tomou cuidado com toda a documentação e porque não cabe mais nenhum recurso. É impossível que o STJ não reconheça. É questão de tempo agora", explica Maristela.

O STJ pode levar anos para analisar o caso e homologar ou não a sentença. O tempo do desfecho desse processo depende também da contestação da defesa do jogador. "Quando há contestação, esse processo de homologação pode levar dois anos", diz Maristela.

"Acredito que não deve demorar tanto porque é um caso de repercussão. É esperado que o STJ tenha a sensibilidade de fazer a homologação da sentença estrangeira", acredita Rafael Paiva, advogado especialista em Direito Penal.

IVAN STORTI/SANTOS FC- 27/8/2014

O jogador Robinho, que não joga uma partida desde julho de 2020

O atleta, que fez sua última partida em julho de 2020 e vive recluso em sua casa em um condomínio de Luxo no Guarujá, não pode ser extraditado porque a Constituição Federal de 1988 proíbe a extradição de brasileiros nascidos em território nacional, caso de Robinho, natural de São Vicente, litoral paulista. O Brasil negou em novembro a extradição do jogador brasileiro para a Itália.

Flávio Dino (PSB), ministro da Justiça do governo Lula, afirmou em janeiro que Robinho pode cumprir no Brasil a pena pelo crime cometido na Itália. Segundo o ministro, o caso passou pelo Ministério da Justiça e a Secretaria Nacional de Justiça, órgão central de cooperação jurídica de relação internacional, é a responsável pelo processamento.

O **Estadão** entrou em contato com a defesa de Robinho, mas não recebeu resposta até a publicação deste texto. ●

Daniel Alves diz que não se lembra do que aconteceu em boate

O caso Daniel Alves, que envolve uma acusação de estupro e violência sexual a uma jovem de 23 anos em uma boate em Barcelona em dezembro, ganhou um novo capítulo. Segundo a TV espanhola *Telecinco*, o jogador teria afirmado, em telefonema à sua mulher e modelo Joana Sanz, que estava bêbado e não se lembra de nada que aconteceu.

Ontem, a defesa do jogador confirmou, pela primeira vez, que houve penetração vaginal, mas que o sexo entre Daniel Alves e a denunciante foi consensual.

O advogado do jogador, Cristóbal Martell, destacou que, além de o sexo ter sido consensual, a vítima não apresentava lesões vaginais compatíveis com estupro, durante pedido de liberdade provisória de Dani Alves.

França

Técnico do PSG revela papo com Neymar por jogo de pôquer

PARIS

O técnico Christophe Galtier, do Paris Saint-Germain, revelou ontem que conversou com o atacante brasileiro Neymar sobre a participação do jogador em um torneio de pôquer um dia após o time parisiense ser derrotado pelo Bayern de Munique, em casa, pelo jogo de ida das oitavas da Liga dos Campeões da Europa. O treinador saiu em defesa do jogador pelas críticas recebidas pela imprensa francesa.

"Eu falei com o Neymar, disse o que eu pensava. Ele tem o direito na sua folga, no seu dia de descanso, gosta de jogar pôquer, tem o direito a isso. Eu disse o que pensava sobre a foto, e isso vai ficar entre mim e ele", disse Galtier, sem revelar o tom da conversa que teve com o atacante brasileiro.

CHRISTIAN HARTMANN/REUTERS

O atacante brasileiro Neymar, craque do Paris Saint-Germain

Na quarta-feira, Neymar participou de dois torneios de pôquer em Paris. Em um deles, apostou 10,2 mil euros (cerca de R$ 56 mil) e avançou de fase na disputa. O atacante é um dos embaixadores culturais da PokerStars, plataforma de pôquer online, mas ele também gosta de jogar o carteado. Amigos do brasileiro compartilharam fotos com o jogador horas depois em um restaurante de fast-food em Paris.

MBAPPÉ. Galtier também descartou relacionar o que Neymar fez na folga com o discurso de Kylian Mbappé após a derrota do PSG. O atacante francês pediu atenção aos companheiros com alimentação e descanso para que estejam bem na sequência da temporada. De acordo com parte da imprensa francesa, os dois atletas já não falam a mesma língua nos bastidores do clube desde a última temporada.

"Mbappé falou (no vestiário) com maturidade e determinação, para todos seguirem focados, e fiquei feliz pelo que ele disse. Não vou fazer conexões entre o que ele disse e a foto de Neymar", comentou o treinador. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Inglês
Aston Villa x Arsenal
9h30 / ESPN
Nottinham Forest x Man. City
12h / ESPN
Newcastle x Liverpool
14h30 / ESPN
● Campeonato Italiano
Monza x Milan
14h / ESPN 4
● Campeonato Paulista
Inter de Limeira x Água Santa
16h / Premiere
● Campeonato Carioca
Resende x Flamengo
16h / Band e BandSports
● Campeonato Gaúcho
São Luiz x Grêmio
16h30 / Premiere
● Campeonato Mineiro
Atlético-MG x Patrocinense
16h30 / SporTV e Premiere
Villa Nova x Cruzeiro
19h / SporTV e Premiere
● Campeonato Espanhol
Osasuna x Real Madrid
17h / ESPN

BASQUETE
● NBB
Franca x Bauru
15h / TV Cultura
● NBA All-Star
Desafios
22h / ESPN 2

Ressaca econômica

França pretende converter vinho em álcool industrial

Governo investirá 160 milhões de euros para reduzir impacto do excedente de bebida no mercado

REGIS DUVIGNAU/REUTERS–10/4/2018

Produtores de Bordeaux sofrem com produção e queda da demanda

PARIS

A França planeja gastar milhões de euros para converter vinho em álcool industrial para produtos farmacêuticos e cosméticos, com o objetivo de drenar um enorme excedente. O anúncio foi feito esta semana pelo Ministério da Agricultura.

Maior produtor mundial de vinho depois da Itália, a França é conhecida como uma nação de apaixonados pela bebida. Mas os viticultores da região de Bordeaux, no sudoeste do país, reclamam que o excesso de produção e a queda no consumo doméstico encheram suas adegas, deixando-os sem espaço para armazenar os frutos da próxima safra.

Nesse contexto, o Ministério da Agricultura anunciou que vai destinar até € 160 milhões (R$ 886 milhões) para a destilação do excedente de bebida para obter álcool industrial. Em Bordeaux, o viticultor Didier Cousiney afirmou que, distribuída por todo o setor, esse valor seria suficiente apenas para ajudar cada pequena empresa por alguns meses. "Temos 24 meses atrasados em nossos armazéns", disse.

INDENIZAÇÃO. Os sindicatos agrários da região de Bordeaux, que protagonizaram vários protestos, querem uma indenização em troca do "arranque da terra" de parte de seus vinhedos. Isso ajudaria a reduzir a produção e permitiria aos viticultores usar o espaço para outras atividades.

Cousiney e outros produtores estimam que pelo menos 15 mil hectares de vinhedos (uma superfície equivalente a 21 mil campos de futebol) precisam ser arrancados em toda a região para que a situação mude. Eles pedem uma indenização de € 10 mil (US$ 10,7 mil) por hectare.

A última vez que o governo francês patrocinou a destilação foi em 2020, depois que os confinamentos no mundo todo pela pandemia da covid-19 causaram o fechamento de bares e restaurantes e a queda das exportações de vinho.

Estima-se que cerca de meio milhão de pessoas trabalhem na indústria do vinho na França, de acordo com a Comissão Nacional Interprofissional do Vinho. "Se nada for feito, tememos que até 150 mil postos de trabalho se vejam ameaçados na próxima década", advertiu em dezembro o chefe da comissão, Bernard Farges.

QUEDA HISTÓRICA. As vendas de vinho tinto nos supermercados franceses caíram 15% no ano passado, segundo a Associação Geral de Viticultura. Os vinhos branco e rosé foram os menos afetados, registrando quedas em torno de 3% e 4%.

Jérôme Despey, viticultor e secretário-geral do sindicato agrícola FNSEA, disse que esta situação reflete uma tendência geral. Há 70 anos, os franceses bebiam uma média 130 litros de vinho por ano, mas hoje esse número caiu para cerca de 40 litros. ● AFP

Reajuste salarial **Funcionalismo**

Governo propõe 7,8% aos servidores

Também foi apresentada proposta de reajuste de R$ 200 no auxílio-alimentação a partir de 1.º de março; representantes da categoria vão avaliar oferta até o fim do mês

BRASÍLIA

O governo propôs aos servidores federais um reajuste salarial de 7,8% e um aumento de R$ 200 do auxílio-alimentação, a partir de 1.º de março. A oferta foi feita na primeira reunião da chamada Mesa Nacional de Negociação Permanente com as categorias da União, liderada pelo Ministério da Gestão. A proposta leva em consideração o montante de R$ 11,2 bilhões reservado no Orçamento deste ano para a recomposição de rendimentos dos servidores.

As carreiras do funcionalismo federal estão sem reajuste pelo menos desde 2019, sendo que algumas categorias estão com o salário defasado há mais tempo, desde 2017. No ano passado, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro acenou com um reajuste linear de 5%, mas a proposta não saiu do papel.

A oferta do governo foi enviada aos sindicatos das categorias do funcionalismo, que vão avaliá-la e discuti-la com o Ministério da Gestão em uma próxima reunião da mesa de negociação, prevista ainda para fevereiro.

AUMENTO. O secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho do ministério, Sérgio Mendonça, defendeu o aumento via vale-alimentação, que sofre resistência em setores do funcionalismo, porque o benefício não é tributado – logo, representaria um ganho remuneratório líquido. O benefício está congelado desde 2016. O reajuste do vale considera a recomposição da inflação de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2023, de 43,6%, com o valor do benefício subindo de R$ 458 para R$ 658.

> Verba
> **Orçamento reservou R$ 11,2 bilhões para recompor rendimentos dos servidores federais**

"Um aumento de R$ 200 no auxílio-alimentação corresponde a 2% do salário de um servidor que ganha R$ 10 mil, mas corresponde a 5% para os que ganham R$ 4 mil ou a 10% de um que recebe R$ 2 mil", declarou o secretário em nota.

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) é contra o aumento do vale-alimentação com os recursos já previstos no Orçamento. De acordo com os cálculos, se o governo usar os R$ 11 bilhões poderia chegar a um reajuste de 9% a partir de maio.

O Ministério da Gestão ainda prometeu que até maio irá apresentar o calendário de discussões dos pleitos e propostas para 2024.

GREVES. Sem reajustes desde 2019, algumas carreiras do funcionalismo federal entraram em greve ou em "operações padrão" em meados do ano passado, durante o governo Bolsonaro. Órgãos como Banco Central, Tesouro Nacional, Secretaria de Comércio Exterior, INSS e Ministério do Trabalho e Previdência paralisaram seus serviços, realizando apenas atividades essenciais. A Receita Federal funcionou um período em esquema de "operação tartaruga".

As greves de servidores perderam força após Bolsonaro afirmar no dia 7 de junho que reajustes seriam concedidos apenas em 2023. ● THAÍS BARCELLOS, EDUARDO GAYER E ANTONIO TEMÓTEO

Não podemos ver o mundo pelo retrovisor

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

"Pessoas geralmente veem aquilo que querem ver e ouvem o que querem ouvir" (***Harper Lee, escritora americana falecida em 2016***)

O início do governo Lula tem sido marcado por inúmeras manifestações do presidente que têm causado estragos sem qualquer tipo de ganho. É o chamado perde-perde. Quando muitos esperavam posições do presidente semelhantes às do primeiro mandato, em 2003, Lula da Silva tem surpreendido com declarações como questionar a independência do Banco Central e criticar a privatização da Eletrobras.

É sempre bom lembrar que tanto a independência do Banco Central como a privatização da Eletrobras foram decididas e aprovadas por lei no Congresso Nacional de forma totalmente democrática. Portanto, chama a atenção que o presidente Lula faça declarações de que o Banco Central funcionava melhor quando não era independente e que a privatização da Eletrobras teria sido quase uma bandidagem. Ou seja, o presidente está questionando, no final do dia, as decisões do Congresso. Isso termina por causar instabilidade regulatória e a insegurança jurídica, afastando do País investimentos.

No fim do dia, Lula está questionando decisões do Congresso. Isso causa instabilidade regulatória e insegurança jurídica

Um Banco Central independente só nos aproxima de países que têm instituições fortes e regimes democráticos consolidados. Em 2022, o presidente do Banco Central foi eleito o presidente dos Bancos Centrais da América Latina. A escolha se deu pela forma como lidou para conter os efeitos da pandemia e da guerra na Ucrânia e o aperto financeiro global. Além do mais, não tomou nenhuma medida populista durante as eleições, ao contrário, 2022 foi um dos anos com juros mais elevados.

O modelo de privatização da Eletrobras é moderno ao criarmos uma *corporation* semelhante ao que existe em outros países para grandes grupos empresariais do setor elétrico, como a Engie francesa, a Enel italiana e a EDP portuguesa, dentre outros.

Para que a Eletrobras continuasse sendo protagonista no setor elétrico brasileiro e mesmo mundial, especialmente em um setor que passa por grandes transformações, no contexto de transição energética e com o desenvolvimento de novas tecnologias, foi essencial a conclusão do seu processo de privatização. Assim, vai se transformar em uma empresa com competitividade e capacidade de fazer os investimentos e gerar os empregos que o País tanto precisa.

Portanto, a privatização da Eletrobras não foi uma escolha política ou ideológica, mas sim uma necessidade que tinha de ser resolvida de forma pragmática, sem buscar no passado soluções que já não se encaixam na realidade do mundo em que vivemos.

Nós, brasileiros, não merecemos ficar sempre olhando para trás, vendo o mundo pelo retrovisor, enquanto nossos parceiros enfrentam de forma decidida seus desafios visando a merecer o futuro. ●

Orçamento Aumento de gastos

Prefeitos veem impacto de R$ 4,8 bi em contas com reajuste do mínimo

Cálculo considera novo valor de R$ 1.320 anunciado por Lula; confederação de municípios reclama de falta de 'diálogo'

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O salário mínimo de R$ 1.320 custará R$ 4,8 bilhões para os cofres das prefeituras brasileiras em 2023, segundo cálculos da Confederação Nacional de Municípios (CNM). O custo consta em estudo, obtido pelo **Estadão**, com o impacto do aumento do valor do salário mínimo para o caixa dos municípios.

O novo salário mínimo anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva representa uma alta de R$ 18 em relação ao valor de R$ 1.302 que está em vigor desde 1.º de janeiro – e um aumento total de R$ 108 (8,9%) sobre a quantia de R$ 1.212 paga no ano passado.

A conta da CNM leva em consideração um salário mínimo de R$ 1.302 até abril e de R$1.320 de maio a dezembro deste ano.

O salário mínimo nacional é aplicável a todos os trabalhadores, dos setores público e privado, como também para as aposentadorias e pensões.

A CNM diz que o maior impacto ocorre nos municípios de menor porte. Isso porque as cidades menos populosas são as que possuem funcionários com remunerações próximas ao valor do salário mínimo, implicando aumento do gasto de pessoal decorrente do reajuste.

Segundo estimativas da CNM, aproximadamente 2,3 milhões de ocupações na esfera municipal recebem remuneração de até um salário mínimo e meio. Elas devem ser contempladas com o reajuste. Essas ocupações têm correção automática com vinculação ao valor do salário mínimo, de acordo com o estudo. Ou seja, o reajuste será repassado para esses servidores.

Os Estados de Minas Gerais, Bahia e Ceará concentram o maior número de servidores municipais que recebem até um salário mínimo e meio. A soma dos funcionários desses três Estados corresponde a um terço do total de servidores municipais nessa faixa de remuneração.

Valores

R$ 108

é o valor nominal do aumento do salário mínimo de R$ 1.320 (que entrará em vigor a partir de 1.º de maio) em relação ao que foi pago ao longo do ano passado. Em porcentual, a variação chega a 8,9%. De acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional dos Municípios, cerca de 2,3 milhões de ocupações na esfera municipal recebem atualmente remuneração de até um salário mínimo

Já os três Estados com a menor concentração de servidores municipais que recebem até um salário mínimo e meio são Acre, Amapá e Rondônia, que juntos correspondem a 1,5% do total de servidores municipais com essa remuneração.

"O reajuste vai gerar, sim, tremendamente um impacto nas prefeituras, principalmente as mais empobrecidas. Só que não tem diálogo conosco", critica o presidente da CNM, Paulo Roberto Ziulkoski.

O presidente da CNM avalia que Congresso, governo e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) vêm aumentado responsabilidades dos municípios nas políticas públicas sem contrapartida. "O Brasil não discute isso", diz. Ele destaca que, até agora, os prefeitos não foram chamados para conversar em Brasília com representantes do novo governo. "Tudo arrebenta nos municípios", diz.

Segundo Ziulkoski, haverá mais municípios transgredindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, que limita a despesa com pessoal em 60% da receita corrente líquida.

"O salário mínimo tem de ser pago, está na Constituição. Só que existe uma lei que limita o gasto. Como é que fecha a conta?", questiona.

O estudo foi feito pela CNM para auxiliar os gestores municipais no planejamento financeiro ao alertar sobre o reajuste de 8,9% no salário mínimo em 2023 e o seu impacto sobre as despesas públicas, principalmente porque todas as aposentadorias e os benefícios sociais têm como piso o salário mínimo. O impacto fiscal, portanto, ocorre de maneira permanente.

CONSUMO. No governo federal, a avaliação é de que uma política de valorização do salário mínimo com reajuste acima da inflação tem efeito positivo sobre a economia, aumentando o consumo e, com isso, o caixa das prefeituras com a cobrança dos impostos.

A maior parte dos benefícios da Previdência Social, como aposentadorias e pensões, está atrelada ao valor do mínimo – o que favorece, na avaliação do governo, as receitas dos municípios.

Na quinta-feira, Lula confirmou que o salário mínimo subirá para 1.320 em 1.º de maio, conforme antecipou o **Estadão**, e reforçou a retomada da política de valorização, com reajuste acima da inflação. "O salário terá, além da reposição inflacionária, o crescimento do PIB, porque é a forma mais justa de você distribuir o crescimento da economia", disse à CNN. ●

Haddad entregará regra com controle de gasto, diz Salto

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou em reunião ontem com o economista-chefe da corretora Warren Rena, Felipe Salto, que a proposta de um novo arcabouço fiscal do governo Lula terá uma regra de controle de gastos, que levará em consideração os ganhos de arrecadação, vinculada a uma trajetória sustentável de dívida pública. A trajetória da dívida será explicitada no Plano Plurianual (PPA).

Ao **Estadão**, Salto relatou que o ministro indicou compromisso com regra fiscal crível, baseada em controle de gastos e trajetória para a dívida pública. Segundo ele, a regra de controle de gastos vai prever "algum crescimento das despesas e considerar o lado das receitas".

Ex- secretário de Fazenda de São Paulo, Salto entregou ao ministro Haddad uma minuta da sua proposta de regra fiscal apresentada no ano passado ao vice-presidente Geraldo Alckmin, durante a transição de governo e antecipada pelo **Estadão**. "Ele não me mostrou o texto, mas concordou com muita coisa da minha proposta. Ou seja, ele disse que vai ter controle de gastos, que vai ter trajetória de dívida, inclusive explicitada no PPA", afirmou. O ministro disse na reunião que vai cortar gastos tributários. ● A.F.

Saneamento Serviço de água e esgoto

Ajuste avança, mas mil contratos com estatais seguem irregulares

FABRICIO COSTA/FUTURA PRESS-22/7/2021

Comunidade em São Vicente, no litoral sul paulista, retrata a falta de acesso ao saneamento que novo marco foi concebido para resolver

Proposta sobre regionalização avança, mas persiste impasse sobre quais operações em desacordo com marco serão 'salvas'

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Em nova rodada de negociações, associações ligadas à área de saneamento em conflito e o governo de Luiz Inácio Lula da Silva tiveram alguns avanços para ajustar o setor à legislação, depois de mais de dois anos do novo marco legal. Porém, o impasse sobre o pacote de mil contratos irregulares de estatais continua, e ainda não há acordo entre as empresas privadas e as companhias públicas de água e esgoto sobre o número de operações que serão "salvas" no novo decreto federal.

O avanço na mesa de negociação se deu no tema da regionalização. Pelo decreto em vigor, a partir de abril, municípios que não aderiram a blocos de saneamento, prioritariamente organizados pelos Estados, ficam proibidos de acessar recursos federais e financiamentos com recursos da União para o segmento. As cidades atendidas por empresas municipais de saneamento – ou seja, em que há prestação direta, uma vez que o serviço é de titularidade municipal – reclamam dessa imposição há tempos. A preocupação se tornou mais urgente pela chegada do prazo de 31 de março.

IMPASSE. Ao *Estadão/Broadcast*, o presidente da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae), Rodopiano Marques, afirmou que durante a reunião realizada na quinta-feira pela Casa Civil e pelo Ministério das Cidades houve consenso para a extensão desse período em que há prestação direta por organizações municipais.

Uma fonte do governo afirmou ao *Estadão/Broadcast* que esse deve ser o caminho adotado no novo decreto em elaboração pelo Executivo. O prazo ainda poderá ser discutido, mas, inicialmente, a ideia é de que seja estendido até 2026. O plano também é de que não haja vedação para os municípios com prestação direta receberem apoio técnico e financeiro da União para alcançar as metas do marco legal do saneamento. "Por que isso? Porque assim nós universalizamos. Conseguimos chegar com cobertura a todos os municípios do Brasil nessa condição", disse o presidente da Assemae. Segundo ele, a prorrogação deve atender 1.700 municípios.

O marco legal impôs a regionalização para atender à lógica do chamado "filé com osso". Como a lei incentiva a concessão dos serviços de água e esgoto, a ideia foi de não deixar que municípios pouco atrativos para a iniciativa privada fossem escanteados do processo de universalização.

Questionado sobre como fica essa premissa diante da flexibilização de prazo, o presidente da Assemae defendeu não fazer sentido que as prefeituras que querem manter a prestação direta no saneamento deixem de ter acesso a recursos para alcançar as metas da lei. "A Assemae não prega apenas um modelo, existem vários. Esse modelo, que inclui a prestação direta, permite que o prefeito, que é o titular dos serviços, defina o que é melhor para seu município", disse Marques.

O presidente da Assemae afirmou ainda haver acordo para que o decreto do governo considere os consórcios e os convênios de cooperação também como tipos de regionalização. Essa questão já era negociada entre os municípios e o Executivo desde a gestão Bolsonaro. "Tem consenso entre o governo. E tudo vai ser feito via um decreto único", afirmou.

DISPUTA. Enquanto a regularização dos serviços municipais não gera muitos atritos na mesa de negociação, ainda não há clima de consenso sobre os cerca de mil contratos irregulares de empresas estaduais públicas de saneamento – disputa protagonizada entre a Aesbe, que reúne essas estatais, e a Abcon, associação das companhias privadas. Como revelou o *Estadão/Broadcast* no último dia 9, de um lado, a Aesbe busca salvar todo esse pacote, o que garantiria a manutenção das companhias públicas à frente da prestação de serviços. Já, de outro, as empresas privadas indicam que só aceitam a regularização de 393 contratos que, inicialmente, não passaram na fase de comprovação da capacidade econômico-financeira, exigida pelo marco legal.

As estatais defendem a sobrevida de mais aproximadamente 560 operações irregulares, nas quais ou não existe contrato ou esse instrumento está vencido. Como a lei veda novos contratos de programa, fechados diretamente entre companhias estaduais e municípios, as empresas privadas entendem que não há como as estatais salvarem essas operações via decreto. Já a Aesbe alega que a ferramenta vetada não seria usada, e, sim, um contrato de "prestação de serviços". O marco legal, contudo, exige licitação. ●

Impacto

1.700 municípios é quanto a prorrogação da autorização para a prestação direta dos serviços por organizações municipais iria beneficiar, diz a Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae)

Novo marco aumentou a concorrência e o investimento no setor

Desde que foi aprovado em 2020, o marco do saneamento ampliou os recursos para o setor. Os investimentos público e privado cresceram ano a ano e devem somar R$ 24,6 bilhões em 2023, calcula a Inter.B Consultoria. Aumentou a competição, com mais espaço para a iniciativa privada.

Ao mesmo tempo, foram definidas metas ambiciosas: 99% da população terá água tratada, e 90% do esgoto precisará ser coletado até 2033. Os indicadores de saneamento básico se tornaram um dos problemas sociais mais gritantes do Brasil. São quase 35 milhões de brasileiros sem acesso à água tratada e 95 milhões sem coleta e tratamento de esgoto, o que causa perdas bilionárias na economia, na saúde e na educação. ● LUIZ GUILHERME GERBELLI

Prazo de 31 de março pressiona o governo federal

BRASÍLIA

A entidade que reúne as estatais de saneamento tem defendido a possibilidade de reequilibrar os contratos em vigor via prorrogação de prazos. Na mesa de negociação, ainda quer convencer o governo a mudar a forma de comprovação da capacidade econômico-financeira das empresas, de modo que considere, por exemplo, a prorrogação dos contratos. Defende ainda que o Executivo permita a prestação direta das companhias públicas em blocos regionalizados, o que é considerado por especialistas como um drible à exigência de licitação.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, o governo ainda quer que as entidades de estatais e de empresas privadas cheguem a um consenso. Mas pouco se avançou sobre esses pontos. Os prazos jogam contra o Executivo, que terá de elaborar um novo decreto até no máximo 31 de março, em razão dos prazos da regionalização. Uma avaliação feita internamente é de que, sem acordo, o governo terá de arbitrar. Ou terá de resolver nesse primeiro momento só as questões relativas às unidades regionais, e deixar para uma segunda etapa o que não é consensual. ● A.P.

Varejo **Sob pressão**

Com crise de varejistas, fundos imobiliários recorrem a despejo

Gestores temem calote em razão de pedidos de recuperação judicial; especialistas já falam que nem pequenos atrasos vão ser tolerados

CIRCE BONATELLI

A maior percepção de risco de calote no recebimento de aluguel deve trazer à tona mais casos de indisposição entre os donos de imóveis comerciais e os inquilinos, principalmente as empresas varejistas. Gestores de fundos imobiliários, analistas e advogados preveem que haverá um endurecimento das cobranças de valores atrasados daqui para frente, incluindo até mesmo "processos relâmpagos de despejo" – em que o proprietário exige a desocupação imediata do imóvel por causa de um pequeno atraso no pagamento do aluguel.

O clima mais pesado começou a ser sentido na terça-feira, quando o fundo imobiliário Vinci Logística entrou com uma ação de despejo contra a Tok&Stok após a varejista deixar de pagar o aluguel vencido no começo deste mês.

Outra situação de atrito no mercado se tornou pública ontem, com o fundo de investimento imobiliário Brasil Varejo comunicando que não recebeu o aluguel da Loja Marisa que vence neste mês. A Rio Bravo, administradora do fundo, informou que está buscando "todas as medidas cabíveis para cobrança" (*mais informações nesta página*).

"O número crescente de grandes varejistas entrando em estresse financeiro levanta uma bandeira amarela para as empresas presentes nesse ecossistema", afirmaram os analistas de mercado imobiliário Bruno Mendonça e Pedro Lobato, em relatório do Bradesco BBI.

'AÇÃO PREVENTIVA'. As preocupações aumentaram após o rombo contábil das Americanas e a multiplicação de casos de empresas que têm convocado credores para renegociar o pagamento de dívidas, como Marisa e Tok&Stok. Segundo um gestor de fundos imobiliários que falou sob anonimato, o episódio Americanas "precipitou ações preventivas no mercado".

O pedido de despejo movido pela Vinci, por exemplo, teve esse tom. Há uma preocupação de que a Tok&Stok siga para uma eventual recuperação judicial. Quando esse tipo de situação ocorre, as dívidas são congeladas e o despejo é impedido até que a empresa apresente um plano de pagamento, deixando os donos de imóveis e outros credores em compasso de espera. Há poucos dias, a Americanas avisou aos donos de shoppings que não iria mais pagar os aluguéis atrasados porque teve o pedido de recuperação judicial deferido.

> ***"Com um dia de atraso no pagamento do aluguel ou das contas previstas em contrato de locação, como condomínio, IPTU, luz e água, o proprietário já pode pedir o despejo"***
> **Carlos Ferrari**
> **Escritório NFA**

De acordo com outro gestor de fundo que pediu para não ser identificado, o movimento do Vinci foi uma precaução antevendo uma possível recuperação judicial. Ele afirmou que "não é normal" o ingresso de pedido de despejo no mesmo mês do não pagamento, "inclusive porque o mês nem acabou".

RISCO. Os analistas do Bradesco BBI observaram que o risco é maior para empresas do segmento de galpões logísticos, muito utilizados como centros de armazenagem e distribuição de mercadoria. Neste ramo, é comum haver imóveis ocupados por apenas um locatário, o que gera um risco mais concentrado para seus proprietários.

No caso da Vinci, por exemplo, a Tok&stok representa aproximadamente 14% das receitas totais do fundo. Já no fundo da Rio Bravo, o impacto é gritante, pois a Marisa tem um peso de 81,5% na receita.

Já no setor de shoppings, o risco é mais diluído. Basta pensar que cada centro de compras abrange de 100 a 200 lojas, portanto, espalhando o recebimento de aluguéis entre várias locatárias, ponderaram os analistas.

Outro ponto de equilíbrio é que as redes de shoppings também dependem das grandes varejistas para atrair os consumidores, o que inibe processos de despejo imediatos. O mais comum é negociar antes de chegar ao extremo.

SEM RESTRIÇÕES LEGAIS. Juridicamente, não há barreiras para entrada de ações relâmpago de despejo. "Com um dia de atraso no pagamento do aluguel ou das contas previstas em contrato de locação, como condomínio, IPTU, luz, água e gás, o proprietário já pode pedir o despejo", explicou o advogado Carlos Ferrari, sócio do escritório NFA, com atuação na área imobiliária.

O mais comum é esse tipo de processo ser movido depois de ao menos um mês de inadimplência e tentativa de negociação. Já quando se acelera essas ações é porque há o sentimento de que o inquilino não vai ser capaz de honrar com os pagamentos, acrescentou Ferrari.

Para o advogado Olivar Vitale, sócio do escritório VBD e consultor do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Administração de Imóveis – São Paulo (Secovi-SP), novos atritos devem surgir nas próximas semanas. "O caso Americanas tornou os credores e locadores menos pacientes", disse.

Ele afirmou, porém, que o processo de despejo por inadimplência não precisa ser o fim da linha para o contrato de locação. "Basta o inquilino, em juízo, pagar o que deve e obstar o despejo porque não há, em principio, um inadimplemento absoluto, sem volta", afirmou o advogado. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O IMPACTO DA CRISE NO VAREJO NAS PÁGs. B6 E B12

Febraban se junta ao Bradesco em ação no caso da Americanas

ALTAMIRO SILVA JUNIOR
MATHEUS PIOVESANA

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) resolveu endossar pedido do Bradesco ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para que ele reconsidere a decisão de suspender a produção antecipada de provas que havia sido autorizada pela Justiça de São Paulo contra a Americanas.

Em decisão de quinta-feira, Moraes barrou decisão que havia autorizado a busca e apreensão de e-mails institucionais de diretores da Americanas e de integrantes do conselho de administração da empresa. No recurso apresentado, a empresa disse que isso poderia envolver também correspondência entre a diretoria e seus advogados, o que poderia violar o sigilo constitucional profissional.

A Febraban afirma que em "nenhum momento visou à violação do sigilo profissional dos advogados" da Americanas, tampouco quer uma "busca generalizada de toda e qualquer comunicação" nem uma "devassa sobre as correspondências da companhia". Em vez disso, pleiteia acesso à comunicação feita entre os administradores e controladores, responsáveis diretos pelos rumos da empresa. É a investigação dessas conversas que vai ajudar a determinar se houve ou não fraude na empresa, escrevem os advogados da Febraban.

A acusação da Febraban é de que a Americanas quer evitar que erros sejam descobertos. "É completamente espantosa a postura da companhia, que chega a insistentemente se esforçar e despender recursos com a finalidade de encobrir os ilícitos que a levaram à atual situação de insolvência."

A Febraban pede ainda que seja admitida como "amicus curiae" no processo, uma expressão jurídica para "amigo da Corte", quando uma parte que não tem relação direta com a ação pede ao juiz para entrar no caso e, assim, poder ajudar em suas decisões. ●

Brasil Varejo diz que Marisa atrasou aluguel

O fundo de investimento imobiliário Brasil Varejo, administrado pela Rio Bravo, comunicou que não recebeu o aluguel da Lojas Marisa referente ao mês de janeiro e com vencimento em fevereiro.

A varejista é a principal locatária, respondendo por 81,5% da receita imobiliária apurada pelo fundo. A inadimplência representa um impacto negativo de aproximadamente R$ 5,95 por cota, de acordo com o comunicado do fundo. A Rio Bravo informou que está buscando "todas as medidas cabíveis para cobrança, preservação de direitos e interesses do fundo e dos seus cotistas, bem como regularizar o atraso da locatária com a maior brevidade possível".

DIFICULDADE. Com dificuldade para crescer, a Marisa passa por processos de reestruturação pelo menos desde 2017. A empresa viu o número de funcionários diminuir, ao mesmo tempo que fez aumentos de capital milionários. Contratou ainda consultorias para reorganizar sua operação e até para tentar procurar um comprador para o negócio – ou parte dele. Nesse vaivém, a rede de vestuário está com dificuldade de contratar – e reter – altos executivos e membros do conselho de administração. Na B3, suas ações haviam caído 42% até o dia 13 deste mês com a notícia de que vai precisar reestruturar a dívida, que é hoje de cerca de R$ 600 milhões. ●

> **Impacto**
> **Fundo imobiliário, gerenciado pela Rio Bravo, diz que varejista é a sua principal locatária**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2202/2023

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de REFORMA NAS MESAS DE MACROSCOPIA**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

AVISOS DE LICITAÇÃO

Tomada de Preço 001/2023; PA 13983/2022; Objeto: Execução de cadastro social no assentamento precário PAC Chafick Macuco. Abertura: 09/03/2023 as 10:00hs.

Tomada de Preço 002/2023; PA 13982/2022; Objeto: Execução de cadastro social no assentamento precário Pajussara. Abertura: 09/03/2023 as 14:00hs.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br Inf: (11)4512-7824. Denise Lenhari Zirondi – Secretária de Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 15/2023 - **Processo nº** 105.658/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 568/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - com Cota Reservada para ME/EPP - **Objeto: AQUISIÇÃO DE DEZ VEÍCULOS AUTOMOTORES, SENDO DOIS CAMINHÕES BAÚ, QUATRO VEÍCULO DE PASSEIO TIPO SEDAN, TRÊS VEÍCULO TIPO FURGÃO E UM CAMINHÃO COM CARROCERIA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. Informamos que devido a alteração na especificação dos Lotes 01 e 04, fica prorrogada a abertura do certame da seguinte forma: **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 08 de março de 2023. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09h do dia 08 de março de 2023**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002023OC00065**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 17/02/2023

Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Classe Única da 60ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da classe única da 60ª emissão da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da classe única da 60ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Predilecta Alimentos Ltda., Só Fruta Alimentos Ltda., Minas Mais Alimentos Ltda. e Stella D'Oro Alimentos Ltda."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 09 de março de 2023, às 11:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.,** na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 11:15 horas do dia 09 de março de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum (conforme definido no Termo de Securitização), sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum; **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e operacoesespeciais@vortx.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais; **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Cristian De Almeida Fumagalli - Diretor de Relacionamento com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 70ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 70ª emissão da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única,* da *70ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pelo O Telhar Agropecuária Ltda.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 09 de março de 2023, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.,** na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA:(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 11:00 horas do dia 09 de março de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia; **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e operacoesespeciais@vortx.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** e fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais; **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Cristian de Almeida Fumagalli - Diretor de Relacionamento com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

Itaú BBA Trading S.A.

CNPJ 52.815.131/0001-20 NIRE 35300095553

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 2023

DATA, HORA E LOCAL: Em 31.01.2023, às 09h00, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 8º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Pedro Barros Barreto Fernandes - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Eleito Diretor **RENATO DA SILVA CARVALHO**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902**,** para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Registrado, ainda, que o Diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede social; e (ii) tomou posse nesta data. 3. Registrada a destituição do Diretor Andre Balestrin Cestare, que deixa de exercer suas funções nesta data. 4. Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2023. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Pedro Barros Barreto Fernandes - Secretário. **Acionista:** Banco Itaú BBA S.A. (a) Carlos Henrique Donegá Aidar e Pedro Barros Barreto Fernandes - Diretores. JUCESP - Registro nº 73.249/23-3, em 15.02.2023. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Associação dos Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo

CNPJ nº 62.655.386/0001-27

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária da Eleição para Renovação da Diretoria Executiva e Conselhos Fiscal e Deliberativo para o Triênio 2023/2026

A Associação dos Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo, com sede na Avenida da Liberdade, 788/794, Liberdade, São Paulo/SP, pela Presidente que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social, com fundamento no artigo 32, c/c com os artigos 36 a 43 e seus parágrafos, pelo presente edital, convoca os senhores associados com direito a voto, para a **Assembleia Geral Ordinária de Eleição**, para eleger a Diretoria Executiva, Conselhos Fiscal e Deliberativo para o Triênio 2023/2026, a ser realizada **no dia 31 de maio de 2023 no horário das 8 às 17 horas, em sua sede social sita na Avenida da Liberdade, 788/794, Liberdade, São Paulo/SP.** Ainda, conforme o Estatuto Social, comunica que as inscrições das chapas de candidatos para concorrer ao pleito eleitoral, estarão abertas na Avenida da Liberdade, 788/794, a partir da publicação deste Edital, das segundas às sextas-feiras, no horário das 10 às 17 horas, encerrando-se às 18 horas do dia 16/03/2023. Esclarece que, pelo regimento interno da eleição, nas autorizações de todos os candidatos componentes das chapas, deverão vir com assinatura dos mesmos com firma reconhecida em cartório. Ainda por determinação estatutária, os associados sediados na Capital, Grande São Paulo, Interior do Estado de SP e outros Estados, poderão votar por via postal, sendo que o material eleitoral oficial lhe será remetido até 45 dias antes da eleição, devendo todos os atos serem observados os dispostos nos artigos 36 a 43 e seus parágrafos do Estatuto Social desta entidade de classe. São Paulo, 18 de fevereiro de 2023. a) Lucy Lima Santos - Presidente.

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 03 DE NOVEMBRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 03.11.2022, às 16h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Netto - Presidente; Rodrigo André Leiras Carneiro - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição do conselheiro suplente **LEANDRO ALVES,** nesta data, que permanecerá no cargo até a posse do seu substituto. 2. Em consequência do item anterior, eleito ao cargo de conselheiro suplente **ODACIR JOSÉ FERNANDES PEIXOTO,** brasileiro, casado, engenheiro, RG SSP/SP 26.629.500-9, CPF 307.060.158-86, domiciliado em São Paulo (SP), Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, 13º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902 para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2023. 3. Registrado, ainda, que o conselheiro eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/2021 do Conselho Monetário Nacional, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Sociedade; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 4. Registrado, ainda, que os demais cargos do Conselho de Administração não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 03 de novembro de 2022. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; Rodrigo André Leiras Carneiro - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Rubens Fogli Netto e Rodrigo André Leiras Carneiro - Diretores; e Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. (aa) Roberto Fulcherberguer e Orivaldo Padilha. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 03 de novembro de 2022. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; Rodrigo André Leiras Carneiro - Secretário. JUCESP - Registro nº 72.537/23-1, em 13.02.2023. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 05 DE OUTUBRO DE 2022

DATA E HORA: Em 05.10.2022, às 18h. **MESA:** Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Vice-Presidente. **QUORUM:** Totalidade dos membros eleitos, a saber; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues, Daniela Sabbag Papa e Guillaume Marie Didier Gras - Vice-Presidentes efetivos; Rodrigo André Leiras Carneiro - Vice-Presidente Suplente. Registrada, ainda, a presença de Christophe José Hidalgo, como Conselheiro Suplente, sem direito a voto. Os membros do conselho de administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no item 5.2.3 do art. 5º do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registradas as renúncias (i) nesta data, do presidente do conselho de administração, **CARLOS RODRIGO FORMIGARI**, que permanecerá no exercício de suas funções até a posse de seu substituto; (ii) nesta data, do conselheiro suplente, **RENATO DA SILVA CARVALHO**, que permanecerá no exercício de suas funções até a posse de seu substituto; e (iii) do conselheiro suplente **FREDERICO AUGUSTO ALONSO**, que deixou de exercer suas funções em 01.09.2022. 2. Em razão do item 1, acima, e da vacância certa e anunciada no conselho de administração da companhia, nos termos do art. 5.1 do Estatuto Social e do art. 150 da Lei 6.404/76 ("LSA"), os conselheiros remanescentes deliberaram a eleição, (i) ao cargo de presidente do conselho de administração, **RUBENS FOGLI NETTO,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 16.775.917-6, CPF 255.989.658-36, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, em substituição a Carlos Rodrigo Formigari; e (ii) ao cargo de conselheiro suplente, **ANDRÉ MAURICIO GERALDES MARTINS**, brasileiro, casado, economista, RG- SSP/SP 20.370.022-3, CPF 276.540.908-03, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, Subsolo 1, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, em substituição a Renato da Silva Carvalho, ambos para o mandato temporário que vigorará até a próxima assembleia geral de acionistas da Companhia. 2.1. Registrado, ainda, que os conselheiros eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Sociedade; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 3. Registrado que as demais atribuições de responsabilidades e os demais cargos do Conselho de Administração e da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 05 de outubro de 2022. (aa) Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues, Daniela Sabbag Papa e Guillaume Marie Didier Gras - Vice-Presidentes efetivos; Rodrigo André Leiras Carneiro - Vice-Presidente Suplente. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 05 de outubro de 2022. (aa) Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues; Rodrigo André Leiras Carneiro - Vice-Presidente Suplente. JUCESP - Registro nº 74.012/23-0, em 15.02.2023 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Itaú BBA Trading S.A.

CNPJ 52.815.131/0001-20 NIRE 35300095553

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.11.2022, às 17h, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 8º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Pedro Barros Barreto Fernandes - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovada a rerratificação das deliberações constantes dos itens 1. a 2. da ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 01.11.2022, às 10h ("AGE"), registrado em 06/12/2022 sob nº 684.591/22-4, a fim de prever que: (i) onde constou, por erro material, que o preço de emissão das ações subscritas e integralizadas, era de R$ 0,0811325507487744, deve constar que, o correto, é de R$ 0,079240512397820; e (ii) em decorrência da retificação constante do item (i), o número de ações emitidas, derivado de referido aumento de capital, é de 100.958.458.722 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e não de 98.604.073.534 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, como constou anteriormente. Em decorrência disso, os acionistas rerratificam que os itens 1. a 2. da AGE devem vigorar com a seguinte redação: "1. Aprovado o aumento do capital social no valor de R$ 8.000.000.000,03 (oito bilhões e três centavos) passando este de R$ 783.291.924,91 (setecentos e oitenta e três milhões, duzentos e noventa e um mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e um centavos) para R$ 8.783.291.924,94 (oito bilhões, setecentos e oitenta e três milhões, duzentos e noventa e um mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e quatro centavos), mediante a emissão de 100.958.458.722 (cem bilhões, novecentos e cinquenta e oito milhões, quatrocentas e cinquenta e oito mil, setecentas e vinte e duas) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas nesta data, em dinheiro, pelo acionista ingressante Itaú Unibanco S.A. ao preço de emissão de R$ 0,079240512397820, preço este fixado com base no critério previsto no artigo 170, § 1º, inciso II da LSA. 1.1. Diante da renúncia expressa do acionista Banco Itaú BBA S.A. ao direito de preferência que lhe é atribuído para a subscrição do aumento de capital, este foi totalmente subscrito pelo acionista Itaú Unibanco S.A., bem como integralizado no ato, em dinheiro, conforme Boletim de Subscrição ora formalizado. 2. Em consequência da deliberação acima, alterada a redação do artigo 3º, caput, do Estatuto Social, conforme segue: "Art.3º- O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 8.783.291.924,94 (oito bilhões, setecentos e oitenta e três milhões, duzentos e noventa e um mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e quatro centavos), representado por 112.485.910.118 (cento e doze bilhões, quatrocentos e oitenta e cinco milhões, novecentas e dez mil, cento e dezoito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." 2. Como consequência da deliberação acima, os acionistas aprovam, nesta data, e sem quaisquer ressalvas, a retificação do boletim de subscrição, do recibo e do estatuto social da Companhia, ora consolidado. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de novembro de 2022. (aa) Pedro Barros Barreto Fernandes - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Banco Itaú BBA S.A. (aa) Pedro Barros Barreto Fernandes e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores; Itaú Unibanco S.A. (aa) Pedro Barros Barreto Fernandes e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores. JUCESP - Registro nº 73.248/23-0, em 15.02.2023. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sistema financeiro **Desempenho**

Safra tem lucro recorde de R$ 2,2 bilhões em 2022

Banco fez provisão de R$ 1,2 bi em razão de crise na Americanas; valor equivale à metade da dívida da empresa com instituição

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O Banco Safra anunciou lucro líquido recorde de R$ 2,203 bilhões no ano 2022 ante R$ 2,191 bilhão do ano anterior. O banco fez uma provisão de R$ 1,2 bilhão para os créditos que concedeu a "empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial", uma referência à Americanas. O valor equivale a 50% da exposição do banco a essa companhia.

O Safra é mais um banco a anunciar provisões extras para a rede de varejo. Grandes casas, como Bradesco, Itaú, Santander e BTG Pactual já provisionaram mais de R$ 10 bilhões para eventual calote da Americanas, em porcentuais que variam de 30% a 100% dos valores emprestados.

Em novembro de 2022, o Safra aprovou um reforço importante de capital, com aporte de R$ 7,4 bilhões, que quando for totalmente finalizado vai elevar o patrimônio do banco a R$ 24 bilhões. Ao final de 2022, os ativos do Safra somavam R$ 268,3 bilhões e o patrimônio líquido atingiu R$ 18,3 bilhões. O retorno sobre o patrimônio médio anualizado ficou em 13,6% em 2022. Já as captações cresceram 13,7%.

O Safra encerrou dezembro com índice de inadimplência para atrasos acima de 90 dias de 0,9% ante 0,6% de um ano antes. Apesar da alta, o indicador é o menor entre os bancos e abaixo da média do sistema financeiro nacional, de 3%.

"Este desempenho é fundamentado na abordagem conservadora em todo o ciclo de crédito, da cuidadosa concessão ao atencioso monitoramento e ágil retomada", disse Silvio de Carvalho, presidente do Safra, em carta que acompanha o balanço.

A carteira de crédito expandida do banco encerrou o ano em R$ 173,468 bilhões, crescimento de 12%. O índice de Basileia, que mede a liquidez dos bancos para fazer face aos empréstimos, ficou em 12,8%, ante 13,7% em dezembro de 2021. O mínimo exigido pelo Banco Central é de 11%.

CRÉDITO. O índice de cobertura para fazer face a eventuais problemas no crédito terminou o ano em 439,6%, ante 494% de 12 meses atrás, considerando atrasos acima de 90 dias. O indicador do Safra está entre os mais altos considerando os principais bancos. No Bradesco, por exemplo, o indicador é de 202%.

"Fizemos ao longo de 2022 investimentos significativos em Capex voltados para a Safrapay e meios digitais, os quais acreditamos que trarão expressivas contribuições para os futuros resultados do banco", ressalta Carvalho.

No balanço, o Safra destaca que "está partindo para ter presença cada vez mais importante nos mercados em que atua". Nesse estratégia, comprou o Conglomerado Financeiro Alfa, fundado há quase 100 anos pelo empresário Aloysio Faria, por R$ 1 bilhão, e incorporou as operações de administração e gestão de recursos do Crédit Agricole DTVM. ●

Balanço

R$ 268,3 bi foi a soma dos ativos do Safra em 2022, conforme balanço da instituição

R$ 18,3 bi foi o valor do patrimônio líquido do banco em 2022

ALEX SILVA/ESTADÃO

Banco Safra na Avenida Paulista; reforço no caixa de R$ 7,4 bi em 2022

Energia **Participações especiais**

Petrobras terá de pagar R$ 780 milhões à União, diz ANP

DENISE LUNA
RIO

A Petrobras terá de pagar cerca de R$ 780 milhões relativos ao recolhimento de participações governamentais do campo de Jubarte, na bacia de Campos, referentes aos períodos de agosto de 2009 a fevereiro de 2011 e dezembro de 2012 a fevereiro de 2015, informou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O valor será corrigido pela Selic (taxa básica de juros) até a data da assinatura do acordo. Os valores serão pagos 35% à vista; e o restante, em 48 parcelas corrigidas pela Selic, informou a ANP.

A arrecadação foi interrompida em função da não atualização, pela estatal, de informações que têm impacto no preço de referência do petróleo adotado no cálculo de royalties e Participações Especiais. O acordo foi debatido em audiência pública na última quarta-feira e visa a encerrar o processo judicial que envolve o caso, informou a ANP.

ANÁLISES. O preço de referência do petróleo de determinado campo, apurado pela ANP, para fins de recolhimento de participações governamentais, é calculado a partir das características físico-químicas da corrente de petróleo à qual este campo está vinculado. Para cada uma dessas correntes é realizada a análise dos pontos de ebulição verdadeiros, conhecidos como curva PEV, definindo as frações leves, médias e pesadas existentes em cada tipo de petróleo. A partir das frações, o petróleo de uma corrente é valorado utilizando cotações de derivados do mercado internacional.

Segundo a ANP, a versão final da minuta do acordo passará ainda por aprovação da diretoria colegiada da agência. Em seguida, será encaminhado à aprovação do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Advocacia-Geral da União (AGU). O passo seguinte será a assinatura do acordo e sua homologação judicial, para, por fim, pagamento da parcela inicial, em até 30 dias após a homologação. ●

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que se acha aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 02/2023, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL, cuja abertura está marcada para o dia 07/03/2023, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 23/03/2023 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL Nº 002/2023

MODALIDADE: Concorrência Pública; OBJETO: Contratação de empresa para execução de reforma da UBS/PSF Beto Spana, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos - Termo de Convênio 103317/2022 - Estadual; ENCERRAMENTO: 27/03/2023 às 09:30 horas; ABERTURA: 27/03/2023 às 10:00 horas. O Edital completo e seus anexos estarão à disposição, no sítio eletrônico www.cosmopolis.sp.gov.br, bem como em mídia eletrônica no endereço Rua Dr. Campos Sales, nº 398, Centro, Cosmópolis-SP, no Setor de Compras e Licitações desta Prefeitura de segunda a sexta-feira, das 09h às 16h, condicionado neste último ao fornecimento da cópia por essa via à apresentação de mídia com capacidade suficiente para armazenamento dos arquivos (CD/DVD, *pendrive* ou HD externo).

Cosmópolis, 17 de Fevereiro de 2023
Antônio Cláudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

CNPJ nº 63.025.530/0085-12

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO BEC N°: 54/2023 - HU.PROCESSO Nº: 23.1.00182.62.6 OFERTA DE COMPRA Nº: 102150100582023OC00060 O Hospital Universitário torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO BEC, sob N°: 54/2023 - HU, do tipo menor preço, cujo objeto é **V10-PROCESSAMENTO DE ROUPA - LAVANDERIA EXTERNA**, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia **23/02/2023** a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia **07/03/2023 às 09h00**, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP" através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 23/02/2023, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br.

CIOESTE - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO

CNPJ Nº 20.301.484/0001-16
CHAMAMENTO PÚBLICO CIOESTE Nº 001/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 0067/2022

OBJETO: APRESENTAÇÃO DE PROJETOS INTEGRADORES, COMPOSTO POR LIVROS PARADIDÁTICOS E PLATAFORMA DIGITAL DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL, conforme exigências e demais especificações contidas no edital. RECEBIMENTO DOS PROJETOS E AMOSTRAS: Será garantido o direito de participação de eventuais interessados que enviarem seus projetos e amostras até às 16h00 do dia 20/03/2023, na sede do CIOESTE, localizado à Av. Andrômeda, 2.000, Bloco 06, Nível 06 – Alphaville – Barueri/SP. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 18/02/2023, no mesmo endereço de abertura das 9h às 16h dos dias úteis, mediante a entrega de PEN DRIVE/CD/DVD, ou solicitação por meio do e-mail: administrativo@cioeste.sp.gov.br, ou no site: www.cioeste.sp.gov.br. Informações: (11) 2424-8170 - Diretoria Administrativa e Financeira.

BARUERI/SP, 17 de FEVEREIRO de 2023. **JOSUÉ RAMOS - Presidente do CIOESTE**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO – CPLOSE PL.034.2022.CC.033.2022. OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para realizar reforma nas escolas da GRE Recife Norte - LOTE 17, GRE Mata Centro - LOTE 18, GRE Mata Sul - LOTE 19 e GRE Agreste Meridional - LOTE 20, para a execução de revestimento cerâmico, assentamento de esquadrias de janelas e/ou intervenções nas cobertas e respectivos serviços decorrentes. VALOR: R$ 1.662.849,18.NOVA DATA DE ABERTURA: 27/03/2023 às 14h00. O Edital se encontra disponível no endereço www.peintegrado.pe.gov.br.NFORMAÇÕES: Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. FONE: (81) 3183-8237.HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 8h00 às 12h00. Recife, 17 de fevereiro 2023 **FRANCIMILTON DOS SANTOS Presidente da CPLOSE**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 07.594/2022 – SECRETARIA EXECUTIVA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO DE PROTEÇÃO PARA TERMINAIS COM DETECÇÃO E RESPOSTA, SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA SOLUÇÃO, TREINAMENTO ESPECIALIZADO, SERVIÇOS DE APOIO E OPERAÇÃO ASSISTIDA**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **23/02/2023** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **09/03/2023 às 10h00min.**

Osasco, 17 de fevereiro de 2023.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ADIAMENTO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13.503/2022 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE FERRAMENTAS,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **23/02/2023** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **07/03/2023 às 10h00min**.

Osasco, 17 de fevereiro de 2023.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

CNPJ nº 02.302.101/0001-42

AVISO DE CANCELAMENTO

A EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A. - EMAE, torna público o cancelamento da CHAMADA PÚBLICA EMAE Nº 01/2023.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÃO

O **Sindicato da Indústria da Cerâmica para Construção do Estado de São Paulo** faz saber, pelo presente edital, que nos dias 23 e 24 de março de 2023, no período das 9:00 às 17:00 horas, na sede desta entidade, sito à Av. Paulista, 1313 - 9º andar - conjunto 907, será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho da Federação a que está filiada esta entidade, bem como de suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro, de chapas, que correrá a contar da data da publicação deste edital de convocação. O requerimento acompanhado de todos os documentos necessários ao registro, será dirigido ao Presidente da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da entidade, no período destinado ao registro de chapas, funcionará no horário ininterrupto das 8:30 às 17:00 horas, onde se encontrará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para o atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 7 (sete) dias, a contar da publicação da relação nominal das chapas registradas. Caso não seja obtido "quorum" em primeira convocação, a eleição, em segunda votação, será realizada no dia 05 de abril 2023, não conseguindo "quorum" na segunda convocação, a eleição em terceira votação será realizada no dia 12 de abril de 2023. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição 15 (quinze) dias após. As eleições serão realizadas das 9:00 às 17:00 horas, devendo as empresas estarem quites com suas mensalidades associativas e o eleitor comparecer pessoalmente ou outorgar credencial a quem por ele for indicado.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2023
Walter Gimenes Félix - Presidente

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 9/2022
CONCORRÊNCIA Nº 1/2022 - EDITAL Nº 9/2022
INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA - TIPO DE LICITAÇÃO: MELHOR TÉCNICA
LEGISLAÇÃO: LEIS FEDERAIS 12.232/2010 E 8.666/1993
LEIS COMPLEMENTARES 123/06 E 147/14

CONVOCAÇÃO PARA A 3ª SESSÃO PÚBLICA

A Câmara Municipal de Mogi das Cruzes torna público que, com relação às Propostas Técnicas pertinentes ao Processo Licitatório nº 9/2022 – Concorrência Pública nº 1/2022, que cuida da contratação de Agência de Publicidade e Propaganda para prestação de serviços de publicidade, divulgação, comunicação e marketing para a mesma, a licitante REGIONAL PROPAGANDA E MARKETING LTDA. obteve o total de 96,2 (noventa e seis e dois décimos) pontos, ficando classificada em primeiro lugar; e a licitante OCTOPUS COMUNICAÇÃO LTDA. obteve o total de 85,2 (oitenta e cinco e dois décimos) pontos, ficando classificada em segundo lugar, conforme consta na Ata nº 4 de 03 de fevereiro de 2023. Desta forma, não havendo recursos, o certame terá prosseguimento em 03 de março de 2023, às 9h30, com a realização da 3ª Sessão Pública para adoção dos procedimentos previstos no item 9.3 do Edital, nos termos da Lei Federal 12.232/2010, artigo 11, parágrafo 4°, inciso VIII, no mesmo local dos eventos anteriores.

Mogi das Cruzes, 17 de fevereiro de 2023.
Alex Albert Morais de Souza
Presidente da CPL/2023

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Tomada de Preços 006/SGAF/2023 Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para execução da obra de construção de SAMU - Santana. Encerramento: 13/03/2023 às 09h00.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.

José Cláudio Marcondes Paiva - Diretor do Departamento de Recursos Materiais.

Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO- AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 0002.2023.CCPLE I.PE.0002.SAD.SEDUC PROCESSO SEI Nº 1400005288.000328/2022-71 Objeto: Formação de Registro de Preços para a contratação de prestação de serviços de fornecimento de alimentação escolar (in loco e transportada), lanches e almoços, com aquisição e aprovisionamento de todos os gêneros alimentícios e demais insumos, para os estudantes de 218 (duzentas e dezoito) unidades de ensino, nos termos da legislação vigente. Comunica-se o adiamento Sine Die da sessão de abertura agendada para o dia 24/02/2023, em razão da solicitação emanada pela SEE no Despacho 58, Doc. SEI nº 33574777, fundamentada no Ofício nº 147762/2023 – TCE-PE/GC01 exarado pelo Tribunal de Contas de Pernambuco e recebido pela CCPLE I em 16/02/2023. Recife, 17/02/2023. **Mário Borges, Pregoeiro/Presidente da CCPLE I.**

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO,TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE INVÓLUCROS DE ÓBITO – PARTICIPAÇÃO AMPLA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO DA/SPTC n.° 09/2023
PROCESSO DA/SPTC n.° SPTC-PRC-2023/00049
OFERTA DE COMPRA N° 180216000012023OC00013
ENDEREÇO ELETRÔNICO:
www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 14/02/2023
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 01/03/2023 – as 10h30min

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujo detalhe está disponível no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:
FFM 0016-2023-00 – "MESA DE CABECEIRA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS
FFM 1681-2022-00 (RC 37.206)
W.H.B DO BRASIL LTDA, 01.111.039/0004-91

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** dos PROCESSOS DE COMPRA: **FFM 0954/2022-00** – "INSTALAÇÃO E ATIVAÇÃO DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO DA SUBESTAÇÃO DE ENERGIA DO ICHC", uma vez que o fornecedor informa que não consegue manter o valor. **FFM 1476/2022-00** – "NOBREAK", conforme solicitação da área requisitante. **FFM 1594/2022-00** – "CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ÁREA NO CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS (CCR) PARA EXPLORAÇÃO DE LANCHONETE", conforme solicitação da área requisitante.

AVISOS DE LICITAÇÕES

LI SABESP RGA 00439/23-Aquisição de tubos de pvc ocre para esgoto dn 400 (crescimento vegetativo) para São João da Boa Vista. Edital completo disponível para download a partir de 22/02/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00h00 (zero) hora do dia 09/03/23 até às 09hs00 do dia 10/03/23, no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 10/03/23 será iniciada a Sessão Pública.Franca,18/02/23UNPGrande.

PG SABESP RGA 04839/22-Prestação de serviços de engenharia para instalação de hidrômetros em ligações de água no município de Aguaí. Edital completo disponível para download a partir de 23/02/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00h00 (zero) hora do dia 09/03/23 até às 09hs00 do dia 10/03/23 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 10/03/23 será dado início a Sessão Pública pelo Pregoeiro. Franca, 18/02/23UNPGRande.

sabesp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1 ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1 ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio* das 1 ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão*, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **08 de março de 2023, às 14:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) declaração ou não do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2022-FOR, nos termos da Cláusula 4.3. do CDCA, pelo descumprimento da obrigação de substituir a totalidade dos créditos cedidos fiduciariamente inadimplidos, vencidos durante os anos de 2020 e 2021, por créditos vincendos, cedidos fiduciariamente, conforme deliberado em Assembleia Geral de Titulares dos CRA realizada em 09 de agosto de 2022; e (ii) autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, sendo as deliberações tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Carreiras Foco

Sustentabilidade e retenção de talentos são os desafios dos CEOs para 2023

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Presidente da Renner, Fabio Adegas Faccio: desafios das empresas ficaram maiores desde pandemia

Executivos destacam quais as prioridades deste ano, além das questões macro, como o peso da taxa de juros e da inflação

FELIPE SIQUEIRA

Assuntos como sustentabilidade, retenção de talentos, modelo de trabalho e diversidade têm ocupado cada vez mais espaço na agenda dos CEOs das grandes empresas. Em 2023, essas questões viraram prioridade ao lado de assuntos mais espinhosos, como os do cenário econômico do País.

A mudança de governo e as incertezas que ainda pairam no ar sobre os rumos da política econômica também são ingredientes a mais nessa rotina cheia de desafios. A inflação e os juros altos são vistos como inibidores de crescimento dos negócios e potencializam a possibilidade de corte de custos. "O cenário macroeconômico é desafiador, principalmente por causa dos juros e inflação altos, que impactam diretamente o mercado consumidor", afirma o CEO da C&A no Brasil, Paulo Correa.

Além das questões macro, a organização interna das empresas, que vêm enfrentando grandes transformações turbinadas pela pandemia, exige uma mudança de postura por parte dos executivos. Em tempos de *burnout*, *quiet quitting* e *home office*, o olhar para esses assuntos se tornou mais apurado. "Nosso time é o foco principal hoje", diz o CEO da Renner, Fabio Adegas Faccio.

Segundo ele, desde o início da pandemia, os desafios aumentaram. Em 2019, diz o executivo, a empresa tinha testes para implementar o trabalho remoto. Com a pandemia isso foi acelerado. Hoje a companhia adota o modelo híbrido, com trabalho remoto e presencial. "O ideal é usar o melhor dos dois mundos."

RENNER. O fortalecimento do conceito omnichanel (multinacanal), baseado na melhora dos produtos vendidos, recepção do cliente e ampliação das práticas sustentáveis, tem sido uma duas prioridades do CEO da Renner, Fabio Adegas Faccio. Ele afirma que a empresa investiu bastante nessa área, sobretudo após a pandemia, que promoveu expansão mais rápida do comércio eletrônico no País.

O objetivo, explica o executivo, é melhorar a jornada do cliente nas lojas (ou na internet), com caixas mais rápidos, novas formas de pagamento e maior velocidade de entrega, seja para retirada na unidade ou para entrega na residência do consumidor. Faccio diz que, apesar do cenário mais complexo da economia, com juros altos e inflação, os investimentos prepararam a empresa para possíveis obstáculos. Além dos investimentos, o cuidado com a equipe de trabalho também tem exigido novas estratégias. "Hoje nosso time é o foco principal."

BAYER. Para a CEO interina da Bayer no Brasil, Erica Barbagalo, uma das pautas mais importantes para o ano é seguir com a construção da agenda ESG. A ideia é avançar com pluralidade de pessoas, promovendo equidade. "Queremos crescer com menos impactos ambientais e também de forma mais ética, íntegra, além de sustentável e diversa."

Na área farmacêutica, ela explica que isso passa pela ampliação da participação no mercado institucional, com governos e operadoras de saúde, ofertando medicamentos de alta complexidade. Já na agricultura, outra área de atuação da companhia, o projeto significa aumentar a produtividade, mas de maneira sustentável. Erica complementa que a empresa investe em temas relacionados à flexibilidade no trabalho, qualidade de vida e "equilíbrio" entre vida pessoal e profissional dos funcionários.

> ***"Queremos crescer com menos impactos ambientais e também de forma mais ética, íntegra, além de sustentável e diversa"***
>
> **Erica Barbagalo**
> **Presidente interina da farmacêutica Bayer no Brasil**

BRK AMBIENTAL. No comando da BRK Ambiental, Teresa Vernaglia, afirma que os desafios do Brasil acabam se transformando em grandes oportunidades. A companhia atua num dos setores mais atrasados da infraestrutura brasileira, que é o saneamento básico. Desde a aprovação do novo marco regulatório do setor, as empresas têm metas de universalização para atendimento de serviços de água e esgoto.

Isso significa mais investimento e, consequentemente, geração de empregos. No ambiente interno da empresa, a retenção de talentos tem exigido estratégias, como a preparação de executivos para que consigam identificar e valorizar esses profissionais, conseguindo mantê-los a companhia.

C&A. O cenário macroeconômico de 2023, com inflação e juros maiores, é um dos grandes desafios para o CEO da C&A no Brasil, Paulo Correa. Na avaliação dele, juntos, esses dois fatores têm impacto direto no mercado consumidor da empresa. "(*O consumo*) dependerá da evolução das taxas dos índices. Por outro lado, temos uma clara evolução da proposta para nossos clientes, oferecendo moda, produtos e serviços cada vez mais relevantes para o cliente neste contexto, com coleções bem elaboradas e assertivas."

Ele afirma que, para uma empresa varejista, as mudanças tecnológicas aceleradas pela pandemia também têm sido uma prioridade. "Uma das estratégias para driblar os impactos negativos da pandemia de covid-19 tem sido acelerar a transformação digital e omnicanal da companhia."

EMBRAER. Para o CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto, uma das prioridades da companhia é promover um ambiente inclusivo, diverso e atrativo para novos talentos, com estímulos para inovação e novas tecnologias. Ele complementa que novos projetos têm papel fundamental na motivação de profissionais de tecnologia e engenheiros que atuam na aérea. "E temos muitos projetos inovadores na Embraer, como o Energia Family, que são aeronaves-conceito para aviação regional com baixa ou zero emissão de carbono, e o eVTOL, veículo elétrico de decolagem e pouso vertical, também conhecido como "carro voador."

Ele afirma que, mesmo com restrições na cadeia de suprimentos, em meio à pandemia, gerando atrasos na entrega de componentes e peças, a empresa acredita que os resultados para 2023 "serão bem melhores do que os de 2022 ●

COLABOROU RENÉE PEREIRA

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **109.176,92 PTS.** | Dia **-0,70%** | Mês **-3,75%** | Ano **-0,51%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TELEFO BRASILON	41,57	2,69	12.112
ULTRAPAR ON NM	13,21	2,48	25.346
GRUPO SOMA ON NM	9,40	2,29	14.417

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
P.ACUCAR-CBDON	17,40	-5,07	9.787
PETRORIO ON NM	38,21	-5,07	37.136
HYPERA ON NM	44,06	-4,90	48.040

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

14/2 A 14/3	0,0826	0,8532	0,5830	0,5000
15/2 A 15/3	0,0819	0,8525	0,5823	0,5000
16/2 A 16/3	0,0821	0,8527	0,5825	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.826,69	0,39	-0,76	2,05
FRANKFURT - DAX	15.482,00	-0,33	2,34	11,19
LONDRES - FTSE	8.004,36	-0,10	2,99	7,42
TÓQUIO - NIKKEI	27.513,13	-0,66	0,68	5,44

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,99	2.816,28
	15/5/2035	6,25	1.929,86
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,11	4.017,53
PREFIXADO	1º/1/2026	12,74	709,57
	1º/1/2029	13,30	482,44
SELIC	1º/3/2026	0,09	12.818,40

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69	0,46	0,46	5,71
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31	0,06	0,06	3,01
IPC (FIPE)	0,54	0,63	0,63	7,20
IPCA (IBGE)	0,62	0,53	0,53	5,77
CUB (Sinduscon)	0,18	-0,07	-0,07	8,51
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,28	0,28	4,86

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	1,0577
IGP-DI (FGV)	1,0301	INPC (IBGE)	1,0571
IPC-FIPE	1,0702	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/3. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	-0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	21,41	92.124	21,35	21,69	-0,19
CAFÉ NY*	MAI/23	185,75	92.571	178,70	186,85	3,05
SOJA CBOT**	MAR/23	15,273	160.839	15,243	15,333	0,05
MILHO CBOT**	MAI/23	6,78	454.578	6,740	6,783	0,37

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	166,41	0,18	-13,33
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	294,60	-2,76	-14,83
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,73	-0,59	-11,17
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.157,53	1,97	-22,58

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1615	-0,96	1,67	-2,24
DÓLAR TURISMO	5,3480	-1,09	1,29	-2,44
EURO	5,5210	-0,90	0,09	-2,06
OURO	300,600	-0,79	-3,09	-0,46
WTI US$/BARRIL	76,7100	-1,99	-3,09	-4,70
IBRENTUS$/BARRIL	83,1400	-1,66	-2,74	-3,27

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0696	1,2045	0,1938
EURO	0,935	1,0000	1,1261	0,1811
FRANCO SUÍÇO	0,924	0,9887	1,1134	0,1791
LIBRA ESTERLINA	0,830	0,8880	1,0000	0,1608
IENE	134,130	143,4540	161,5410	25,979

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JABAQUARA
Kit novo R$110mil decorado.R Buritis 99936-7611/5062-4141

MOEMA
R$425.000 Frente,45util, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 75 úteis, 2dts. (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$695.000 S.novo,75 út,2ds.varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$990.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000, F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 PORTAL DA CIDADE Um dos condomínios mais completos da região. Lindo 4 Dorms. e 2 Suítes, 160m². Tratar Whatsapp: ☎(11)95218-3272

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

VL POMPÉIA

Imóvel coml., R:Venâncio Aires 177, 2 pavimentos c/250m² cada, estacionamento c/350m², próximo metrô. Tratar ☎(11)99553-9749

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BARUERI
Alugo Galpão, reformado.2.000 m² de pátio + 160 de escritório + 2 docas e estacionamento. Tratar: ☎(14)99611-0059

LITORAL

Vendem-se

CASAS

CABO FRIO
R$450.000 Unamar. Casa Duplex 3ds(1ste.), piscina, gar. Condomínio c/praia nos fundos, seg.24h. Ac.financiam. (21)98726-5039

LITORAL | VD | CASA

ITANHAÉM CIBRATEL 2
R$690.000 Casa/prédio,350m². Renda $40 mil.(13)99686-8585

RIO DE JANEIRO
Casa duplex, 5qtos, 3banhs, sala. varandas, 3vgs, piscina, portão aut., sist.câmeras. ☎(21)99290-4070

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BRAGANÇA PAULISTA
Aproveite!Casa Cond. 400m²át, 3suítes, espaço gourmet. Dir. Prop 11)99975 1547/11)4033-8082

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ARARAQUARA - SP
Vendo ou alugo galpão novo, com 2.529m² frente Rod. Washington Luis. Dir propr (16)99962-6250

BRAGANÇA PAULISTA
Venda Lotes Industrial/Comercial A partir 2500m². Pagto Facilitado 11)99975-1547/11)4033-8082

INDAIATUBA - SP
Alug Galp. 3600m² e Modul.1500 Creci 25272F (11)99602-6878

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA
*REPRESA*terrenos 2.350m² a 3.450m². Facilito, aceito auto 11)99975-1547/11)4033-8082

PARDINHO
Ninho verde Eco Resid. II. 65mil. ☎(19)99660-1966 - João Carlos

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

QUADRA - SP
Fazenda 115alq, topografia ótima + opções de Haras de 20 a 35alqs completos, terra p/cana e soja. (19)99592-2604 Creci 159665

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - SP
Sítio Cinematográfico!! Venda/ Permuta, 14 alqs, sede 500m²ÁC, campo futebol, piscina, galpão. Ruas calçadas e iluminadas. Whats INF (11)99936-3232 Dennes

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 – Vila Silva Teles – SP, solicita o comparecimento do Sr. CLEBSON FERREIRA BORGES, CTPS 0844225, Série 6571, SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra ITAPIRA (Rua Antonio Sertorato, s/n – Bairro Eleuterio – SP) desde o dia 21/12/2022. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa MK EMPREITEIRA S ARAUJO EIRELI, inscrita no CNPJ 42.444.250/0001-60, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 – Vila Silva Teles – SP, solicita o comparecimento do Sr. JADSON LOPES, CTPS 0557621, Série 7390, SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra COLISEU (Rua Francisco Grecco, 501 LT01 – Vila Bazu – SP) desde o dia 17/12/2022. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JC EMPREITEIRA DE MAO DE OBRA EIRELI, inscrita no CNPJ 18.589.951/0001-03, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 – Vila Silva Teles – SP, solicita o comparecimento do Sr. JOSE MACIEL SOARES, CTPS 6058237, Série 8311, SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra VIDALIA (Rua Vitória, s/n, Vila Aprazível – SP) desde o dia 08/12/2022. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JARAUJO EMPREITEIRA DE MAO DE OBRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.919/0001-35, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 – Vila Silva Teles – SP, solicita o comparecimento do Sr. ROBERTO DE JESUS FRANÇA, CTPS 3318598, Série 1863, SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra SANTOS (Rua Gilberto Franco Silva, s/n, Vila Caneleira – SP) desde o dia 21/12/2022. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CHOPERIA-VL. ROMANA

No melhor ponto!! Música ao vivo e totalmente equipada. Sócio ou total ☎(11)99669-9372

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52 anos no local, próximo Hospital Sirio Libanês e 9 de Julho. R$600mil. Direto c/prop. ☎(11)94153-2103/3258-0923

EMPRESÁRIO VENDE DIVERSOS IMÓVEIS
2218-0332/2400-9949 Antonio

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno,28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

OPORTUNIDADE
Para investidores e construtores. Vendo área em local nobre em Santos, com aproximados 6000m². Agendar (13)3229-8500 Sandra

SR.INVESTIDOR, SE PRECISA RENDA MENSAL GARANTIDA
** INVISTA EM LOTÉRICA ** Oportunidades nas Regiões SP: Americana,Bauru,Botucatu,Fco. Morato,Jundiaí, Piracicaba, Rib. Preto,S.J.Campos,Sorocaba,Taubaté.Litoral SC:Camboriú,Joinville.RJ: Angra dos Reis.MPUGA Negócios Fone/Whats: ☎(19)99653-2020

ESOTERISMO

MÍSTICAS
Diga nome, data nasc. e tudo será revelado à vc. (31)97123-8594

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

JAZIGO PQ. MORUMBI
R$15.000,00 à Vista! 3 gavetas, Área privilegiada, próx. estacionamento e banco. Anuidade quitada. Tratar ☎(41)99989-2994

EMPREGOS

ADVOGADOS (AS) PREVIDENCIÁRIO (AS)
Para atuação em escritório na zona norte de São Paulo. Interessados enviar Curriculo para atendimento@klebercosta.adv.br

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
Contrata-se c/experiência em VRF e Chiller, CNH válida. Enviar CV para minhavaga.cv@outlook.com

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

leilão

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @milanleiloes · twitter.com/milanleiloes · (11) 3845-5599

23 /Fevereiro 2023 - Quinta - 9:30h.
VISITAÇÃO: 20 e 22/02 - DAS 9h às 17h. PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 80 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- CG 160 START GAS ANO 2020/21
- FOX 1.6 FLEX ANO 2013/14
- ASTRA HB 4P ADV FLEX ANO 2010/10
- GOLF 4P 2.0 8V SPORT FLEX ANO 2010/11
- TUCSON GLSB GAS ANO 2011/12
- HB 20 HATCH FLEX ANO 2016/17
- SANDERO EXPR 10 FLEX ANO 2019/20
- FIESTA HA 1.6L TIT. FLEX ANO 2015/16

Itaú · Banco PAN · Safra · Banco Toyota · Honda · previsul · Azul · CCR

16 / MAR 2023 - Quinta 16h.
www.milanleiloes.com.br LEILÃO ONLINE

VELEIRO GALES III 36 PÉS MOD. G&S GRAN AND SLANGIER FABRICADO EM 1980
LANCE MÍNIMO: R$ 118.000,00

23 /Fevereiro/23 Quinta 14h. Term. 15h LEILÃO ONLINE
PALFINGER
SUCATAS A GERAR PALFINGER
PONTAS DE AÇO • FIOS E CABOS ELÉTRICOS • RECORTE DE CHAPAS DE AÇO • MISTA • CAVACO DE AÇO
PERÍODO DE RETIRADA: 6 MESES MARÇO DE 2023 À AGOSTO DE 2023

24 /Fevereiro/23 Sexta 9h. Term. 14h LEILÃO ONLINE
SUCATAS A GERAR GRUPO RANDON

COBRE • ALUMÍNIO • MISTA • FERRO ESQUELETO • CAVACO DE AÇO
RETIRADAS DE MARÇO A AGOSTO DE 2023

24 / Fevereiro 2023 - Sexta 9:30h.
VISITAÇÃO: 22 E 23/02 SÃO B. DO CAMPO E 23/02 CAMPINAS - SP LEILÃO ONLINE

Aprox. 100 LOTES MATERIAIS E EQUIP. DIVS.
SEMI-REBOQUE FACCHINI 2 EIXOS • APROX. 638 **PNEUS** RADIAIS P/ CAMINHÕES DIVS MEDS. COM E SEM RODAS DE FERRO. MARCAS: GOODYEAR • MICHELIN • PIRELLI • KUMHO • BRIDGESTONE •AEOLUS • GITI • 28 **RODAS** DE FERRO DIVS • 78 **BANCOS** DIVERSOS P/ CAMINHÃO • 07 **FREEZERS** VERTICAIS E HORIZONTAIS • 02 MÁQUINAS DE SOLDA DIVS. • 33 **MOTORES** ELÉTRICOS PEQ. DIVS. • APROX. 800 **LÂMINAS DE MADEIRA** DIVS • APROX. 2.5 TON. **SUCATAS** DE FIOS, CABOS E CHICOTES • • APROX. 180 TON. **SUCATAS** DE CAPAS DE FARDO (CHAPAS) • APROX. 1TON **SUCATAS** DE LATINHA • APROX. 20 TON. **SUCATAS** DE PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS E MUITO MAIS.

24 / Fevereiro 2023 - Sexta 9:30h.
www.milanleiloes.com.br LEILÃO ONLINE

Aprox. 260 LOTES MATERIAIS E EQUIP. DIVS.

- APROX. 1.713 PRANCHÕES DE MADEIRA
- ELETROEROSÃO ENGEMAQ
- 740 POSIÇÕES DE PORTA PALLETS DIVS.
- PRENSA PARA FUNDIÇÃO

- EMPILHADEIRA SEMI ELET. 1500 KG (IMAGEM ILUSTRATIVA)
- GERADOR DIESEL 25 KVA LOMBARDI
- GERADORES DIVS. SUZUKI E NEGRINE
- MINI USINA DE ASFALTO

bradesco — 29 IMÓVEIS — 27/Fev 2023 Segunda 11h.
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO · LEILÃO ONLINE · IMÓVEIS EM: SP PA MG AM SP PA RJ SC RS MS

- **SOROCABA - SP** PRÉDIO COML-ÁGUA VERMELHA — R. Maria Soares Leitão,123 C/ 704,00m² Área Const. LANCE MÍNIMO R$ 1.190.000,00
- **RECIFE - PE** APTO - B. PINA — R. Nogueira De Souza, 326 C/ 83,00m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 554.000,00
- **CAMPINAS - SP** CASA - B. SÃO QUIRINO — R. Exp. Heitor P. Barbosa,25 C/ 246,91m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 307.000,00
- **RIO DE JANEIRO - RJ** APTO - BARRA DA TIJUCA — Av. Ayrton Senna, 2.600 C/ 55,29m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 100.000,00

- **SÃO PAULO - SP** (DESOCUPADO) CONJ. COML-VL. MARIANA — R. Domingos de Morais, 2.102 C/ 86,55m² Área Priv. LANCE MÍNIMO R$ 355.000,00
- **SANTO ANDRÉ - SP** SL. COML.-BROOKLIN PAULISTA — R. Itajaí, 276 C/ 144,00m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 208.000,00
- **SANTOS - SP** SALA COML. - B. PARAÍSO — Av. Dona Ana Costa, 473 C/ 26,50m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 92.000,00
- **GUARUJÁ – SP** CASA - P. DA ENSEADA — Av. Manoel Nasc. Junior, 60 C/ 608,17m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 1.578.000,00

SALAS COMECIAIS EXCELENTE LOCALIZAÇÃO B. BROOKLIN PAULISTA - SÃO PAULO-SP
- LOTE 020: SALA COML C/ 266,34M² Á. PRIV. E 05 VAGAS — LANCE MÍNIMO: R$ 1.335.000,00
- LOTE 021: SALA COML C/ 177,95M² Á. PRIV. E 03 VAGAS — LANCE MÍNIMO: R$ 894.000,00
- LOTE 022: SALA COML C/ 254,27M² Á. PRIV. E 05 VAGAS — LANCE MÍNIMO: R$ 1.278.000,00
- LOTE 023: SALA COML C/ 188,32M² Á. PRIV. E 04 VAGAS — LANCE MÍNIMO: R$ 945.000,00

AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 11.633, E R. GUARARAPES, 2.064

previsul — 20 IMÓVEIS — 02/MARÇO/23 Quinta 16h.
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO · IMÓVEIS EM: SP PA MG PE · LEILÃO ONLINE

- **BELÉM - PA** SL. COML - B. UMARIZAL — R. D. Romualdo Seixas,1.476 C/ 37,10m² Área Priv. LANCE INICIAL R$ 195.500,00
- **CURITIBA - SP** TERRENO B. BUTIATUVINHA — Est. Ângelo Pianaro, 1.631 C/ 1.326,71m² Á. Total LANCE INICIAL R$ 620.500,00
- **SÃO PAULO - SP** CASA - JD. DONA DEOLINA — R. Manuel Ponce, 13-B C/ 120,00m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 238.000,00
- **BAURU – SP** APTO - VL GIUNTA — R. Bernardino de Campos,9-87 C/ 66,77m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 93.500,00

bradesco — 09 IMÓVEIS — 1ª Praça: 28/02 · 2ª Praça: 02/03/23 -15H LEILÃO ONLINE

- **PARAIBUNA - SP** SÍTIO - B. ILHÉUS — Sítio Santo Antonio. C/14,8986ha Á. Rural Agro — 1ª PRAÇA: R$ 1.293.496,78 · 2ª PRAÇA: R$ 444.000,00
- **GOIÂNIA - GO** CASA - B. CJ VERA CRUZ — R. Vc-21, (Lt 13 Qd QR-37) C/ 123,00m² Á. Const. — 1ª PRAÇA: R$ 261.058,85 · 2ª PRAÇA: R$ 204.826,33
- **CUIABÁ - MT** CASA - B.CENTRO NORTE — R. Trav. Vl. Lulu Cuiabano,11 C/ 312,55m² Á. Const. — 1ª PRAÇA: R$ 1.083.225,84 · 2ª PRAÇA: R$ 402.000,00
- **JOINVILLE - SC** CASA - B. AMÉRICA — R. Marechal Deodoro, 640 C/ 450,17m² Á. Const. — 1ª PRAÇA: R$ 7.880.367,88 · 2ª PRAÇA: R$ 692.400,00

previsul — 1ª Praça: 28/02 · 2ª Praça: 02/03/23 -16H LEILÃO ONLINE

APTO • ED. RESIDENCIAL TRAMONTO B. DOM FELICIANO II - GRAVATAÍ - RS
R. Waldemar Guido Vicentini, 241 C/ 72,08m² Área Priv.
1ª PRAÇA: R$ 430.000,00 / 2ª PRAÇA: R$ 614.027,22

28 / Fevereiro 2023 - Terça - 9:30h. AGUARDANDO LOTEAMENTO
www.milanleiloes.com.br LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN
PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • RODAS • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS

4ª etapa — MAIOR LEILÃO INDUSTRIAL DE TODOS OS TEMPOS
LEILÃO COMPLEMENTAR · DESATIVAÇÃO DA EX-PLANTA DA FORD EM TAUBATÉ-SP

Dia: 03/MAR 9:30h. Online

VEJA AQUI LOTEAMENTO E VIDEOS

- CENTRO DE USINAGEM GROB 300
- RETÍFICA CILÍNDRICA DE VIRABREQUINS
- TORNO DE USINAGEM MAG CB 220
- FRESADORA PRAWEMA
- TRIDIMENSIONAL ZEEIS PRIMOS NAVIGATOR
- TORNO PITTLER MOD. PETRA SL
- FOSFATIZADORA BLASBERG BEYSS

LEILOEIRO OFICIAL - DANILO CARDOSO DA SILVA - JUCESP 906
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.
CONDIÇÕES GERAIS NO SITE

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

Fabio Gallo

Pular o carnaval ficou mais caro

A inflação está persistente, e isso não é novidade. As famílias estão sentindo o aumento de preços no seu dia a dia. Os alimentos têm sido o foco da resistência da inflação. Mas o folião que está curtindo o carnaval deste ano vai sentir muito no seu bolso. Levantamento do Ibre/FGV dá conta de que a alta acumulada em 12 meses, até janeiro, é de 14,58% nos itens mais consumidos pelos foliões. Os preços cresceram desde diárias de hotéis, aplicativos, comida, bebida e até protetor solar. A cerveja subiu bastante, acumulando alta de 7,40%, e a incidência tributária nessa bebida é de 47,2%. Se ficar pensando nisso, acaba a alegria. Pior ainda para quem aprecia uma cachaça: o tributo é de 62%.

Muita gente não dá bola para esses aumentos e resolveu cair na folia, mas a conta pode ficar muito alta. Para quem quiser estar no desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial na Sapucaí, no Rio de Janeiro, os ingressos para cadeiras e arquibancadas começam com R$ 800. Se preferir ver o desfile no conforto de uma frisa, vai gastar até R$ 5,5 mil. Há opções nos camarotes que começam na faixa de R$ 1,2 mil e passam de R$ 5 mil. Os pacotes para esse desfile, com mordomias, passam fácil de R$ 15 mil.

Para aqueles que optarem pelo Sambódromo do Anhembi, em São Paulo, a conta fica um pouco mais modesta. Os ingressos promocionais para a arquibancada custam R$ 90,00, a cadeira de pista R$ 1,5 mil, os preços dos camarotes começam com R$ 2,1 mil. Outro local que deve atrair mais de 800 mil turistas é Salvador, que promete um Carnaval de seis dias, com sete circuitos e mais de 500 blocos de rua, além de 20 camarotes com preços entre R$ 2 mil a R$ 13 mil. Para participar dos trios elétricos, o folião tem de comprar o abadá com preços a partir de R$ 200,00, mas que podem chegar a R$ 4,2 mil. Há opções gratuitas, por exemplo a Pipoca da Ivete Sangalo, no circuito Barra-Ondina. Bem claro que gratuito para quem é de Salvador porque a diária de hospedagem para duas pessoas em locais distantes da folia está na faixa de R$ 2 mil. Mas, para quem desejar ficar próximo ao fuzuê, essa hospedagem pode passar dos R$ 20 mil. No caso de quem sai de São Paulo para ir para Salvador, a ida e volta pode custar até mais de R$ 4 mil, isso se conseguir passagens. Bom, tem como pular o Carnaval e sem gastar toda essa grana. Obviamente que sim. Mas, mesmo quando a opção são os bloquinhos, que na maioria não cobram ingresso, o folião tem de colocar na conta itens como refeições, lanches, bebidas, fantasias e glitter.

Alegria não tem preço, mas cuidando do bolso a festa pode ficar melhor ainda

O carnaval brasileiro, que começou com cordões e ranchos, com marchinhas como Ô abre alas, de Chiquinha da Silva, e depois com o samba, evoluiu muito até se tornar a maior festa popular do mundo. Vamos curtir, afinal, a alegria não tem preço, mas cuidando do bolso a festa pode ficar melhor ainda. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais Mercado de ações

Caso Americanas introduz o ‘risco de ruína’ aos novatos

Escândalo contábil expôs riscos de manter capital concentrado em apenas um ativo com operações ‘all in’

JENNE ANDRADE

O escândalo contábil da Americanas (AMER3) introduziu aos novos investidores da Bolsa um velho conhecido do mercado: o “risco de ruína” – ou seja, de perder todas as reservas ao concentrar recursos em um ativo. Em 12 de janeiro, um dia após a descoberta de inconsistências contábeis bilionárias nos balanços da empresa, as ações já abriram com queda superior a 70%.

No final do pregão, o saldo foi arrasador: os papéis cravaram prejuízos de 77,33%, passando de R$ 12 para R$ 2,72. Concentrar tantos recursos em um mesmo significa se expor ao risco de perder tudo em uma tacada só, como aconteceu com quem estava exposto demais às ações AMER3.

Segundo dados levantados por Einar Rivero, do TradeMap, pelo menos 32 fundos abertos a pessoas físicas, e com pelo menos 100 cotistas, investem em apenas um ativo. “Até os próprios donos de empresas tomam um risco mais calculado, com reserva de emergência, diversificação em dólar etc. A assimetria (*do all in*) não faz sentido: se ganhar, ganha muito. Se perder, perde tudo”, diz Danielle Lopes, analista da Nord Research.

NÃO DÊ SORTE AO AZAR. Ricardo Brasil, fundador da Gava Investimentos e pós-graduado em análise financeira, explica que, por maiores que sejam as possibilidades de ganho no “all in”, a estratégia não vale o risco. “A matéria-prima do investidor na Bolsa é o dinheiro. Eu não tomaria o risco de perder tudo para ter que juntar capital por anos para voltar ao que tinha ante”, diz Brasil.

No início da sua trajetória no mercado financeiro, em 2005, Brasil também alocou todos os recursos em um ativo só, além de realizar operações alavancadas (com dinheiro emprestado da corretora) que potencializam ainda mais os riscos de falência em caso de erro. Ganhou bastante dinheiro, mas desistiu da modalidade quando chegou perto da falência. O estrategista teve prejuízos nos papéis da Varig, em meados de julho de 2006.

A companhia aérea atravessava grave crise financeira, e os credores deveriam aprovar, em assembleia, o novo plano de recuperação judicial da empresa.

“A matéria-prima do investidor na Bolsa é o dinheiro”
Ricardo Brasil
Gava Investimentos

A aprovação era fundamental para que a Varig pudesse ir à leilão. O sentimento no mercado, lembra Brasil, era de que o novo plano seria aprovado, o que resultaria na possibilidade de venda da empresa para a VariLog e na valorização dos papéis, mas a GE Capital, um dos credores, votou contra o processo. “Funcionou como um alerta para mim. Parei de operar por meses e fui estudar”, conta.

Casos como o da Varig e o da Sadia, cujas ações em 26 de setembro de 2008 desabaram 35%, mostram que a Americanas não é a primeira e provavelmente não será a última empresa a colapsar na Bolsa. “O all in não é recomendado em hipótese alguma, por conta do risco. Se uma ação cai 50%, precisa subir 100% para voltar ao preço inicial. Quanto maior a queda, mais difícil para recuperar o patrimônio”, diz Leandro Petrokas, diretor de research e sócio da Quantzed.

Uma estratégia eficiente para garantir que suas economias estarão melhor protegidas de colapsos como esses é diversificar os investimentos. Diversificação é o ato de distribuir seu dinheiro em diversos ativos – por exemplo, montar um portfólio de ações que mescle papéis de setores diferentes e com pouca correlação entre si –, e assim reduzir o risco de ruína. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Varejo de alimentos deve ter crescimento moderado

As duas maiores empresas de varejo de alimentos com ações em bolsa divulgaram resultados do quarto trimestre de 2022 nesta semana. Carrefour teve queda de 28% no lucro líquido para R$ 550 milhões e Assaí reportou recuo de 23%, para R$ 406 milhões.

Apesar da queda dos lucros e de os números terem ficado abaixo da projeção do mercado, os balanços reforçaram o momento de crescimento de receita, sobretudo para as que atuam nos formatos de atacarejo, que vem ganhando espaço, na opinião de analistas. O Assaí se destaca porque conseguiu manter margens operacionais estáveis, mesmo com um plano acelerado de abertura de novas lojas e de conversões de unidades da bandeira Extra adquiridas do GPA. O Carrefour teve os resultados pressionados pelas conversões adquiridas do BIG e aumento nas despesas financeiras, nas anunciou pagamento de R$ 153 milhões em proventos.

Carrefour

28% foi quanto o lucro da varejista recuou no quarto trimestre de 2022

O otimismo é atenuado pelo cenário macroeconômico. “As perspectivas para as duas companhias em 2023 são de um crescimento moderado, tendo em vista projeções de taxa de juros elevadas. Contudo, incentivos do governo para controle da inflação, política fiscal e programas sociais podem fazer frente ao cenário atual”, disse Helio Sousa, da CM Capital.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativas se dividem entre alta e estabilidade

O mercado financeiro está relativamente otimista sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 50% esperam alta e 50% estabilidade, sem resposta indicando perda. No Termômetro anterior, 70,00% disseram que a presente semana seria de ganhos; 20,00%, de variação neutra; e 10,00%, queda.

A semana do Carnaval começa para o mercado local só na Quarta-Feira de Cinzas (22) às 13 horas. Às 14 horas, sai o Boletim Focus do Banco Central. A agenda da semana tem como destaque o Índice Nacional de Preços a Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de fevereiro, na sexta (24). Ainda, é esperado o novo pacote econômico do governo.

No exterior, os Estados Unidos celebram o Dia do Presidente na segunda-feira (20) e os mercados estarão fechados por lá.

Paladar **Teste**

Qual a melhor água de coco disponível hoje no mercado?

Júri especializado analisou 9 marcas vendidas em supermercados; confira o ranking de avaliação

CHRIS CAMPOS

A melhor água de coco do mercado é a natural, original da fruta cuja produção no Brasil se concentra no Nordeste – atualmente, 80% do que consumimos é proveniente dessa região do País. O coqueiro, que parece tão nosso de nascença, foi introduzido em *terra brasilis* pelos portugueses no século 16. A versão original dessa água rica em sais minerais é encontrada com facilidade em praças, parques e praias brasileiras. É a versão industrializada, porém, encontrada nas prateleiras do supermercado mais próximo, o foco deste teste de **Paladar**.

Foram eleitas nove marcas disponíveis, atualmente, no mercado e que, em seguida, foram avaliadas por um time de três juradas. São elas a chef de cozinha do Empório Frutaria, em São Paulo, Luciana Reco, a nutricionista Thais Barca e a associada do Instituto Chão, um dos mercados de produtos orgânicos mais importantes da cidade, Julia Santos Barreto.

Juntas, elas participaram de um teste em parte às cegas, com degustação de cada uma das águas sem a revelação da marca. Nessa etapa, elas puderam dar suas impressões sobre sabor, aroma e coloração do produto.

Na sequência, a embalagem da água de coco era revelada para que elas pudessem analisar as informações presentes no rótulo.

METODOLOGIA. A opção pelo teste misto (geralmente **Paladar** faz o teste às cegas do início ao fim) foi importante para classificar as águas de coco não só pelo sabor, mas também pela qualidade nutricional do produto.

No vídeo dos bastidores do teste, disponível nas redes sociais de **Paladar**, você acompanha o processo completo, com detalhes da metodologia, do teste e da opinião de cada uma das três juradas convidadas.

A nutricionista Thais Barca foi criteriosa ao avaliar a composição de cada um dos produtos: "Prestamos atenção especial nos aditivos e conservantes químicos em excesso apontados nas embalagens", explica. "As águas de coco com as melhores características nutricionais são as que apresentam o menor número de ingredientes."

COMPOSIÇÃO DA ÁGUA. Entre as marcas analisadas, as juradas notaram que metade delas tinha poucos ingredientes apontados no rótulo, a outra metade apresentou uma quantidade considerável de aditivos, conservantes e açúcar.

Aditivos como ácido ascórbico (vitamina C) foram considerados aceitáveis para a conservação do produto. Já aditivos químicos em profusão foram classificados como pouco interessantes do ponto de vista nutricional.

Ao final do teste, as juradas afirmaram ter se surpreendido positivamente com algumas marcas e muito negativamente com outras.

Nenhuma delas trocaria a água de coco natural pela versão industrializada, que, no entanto, tem seu valor no quesito praticidade no dia a dia e é boa alternativa às bebidas açucaradas demais disponíveis nas prateleiras do mercado. ●

FOTOS TABA BENEDICTO/ESTADÃO

1. As juradas Thais Barca, Luciana Reco e Julia Barreto

2. As 3 marcas mais bem colocadas no teste

Ranking

1º Villa Piva

A primeira colocada apresenta sabor leve e muito próximo da água de coco natural. O rótulo foi avaliado como bastante bom, com poucos ingredientes. Foi classificada pelas avaliadoras como a água de coco de sabor mais doce e agradável ao paladar, com pouco gosto residual. A lista de ingredientes também teve avaliação positiva, com informações nutricionais bem claras (R$ 19,98 / 1 litro).

2º Do Bem

Segunda colocada no ranking de 'Paladar', a Do Bem foi avaliada como uma água de coco de sabor leve e agradável, levemente cítrico, com pouco gosto residual, bem próximo ao da água natural. Considerada também como um produto que tem uma boa lista de ingredientes e de informações nutricionais. Antioxidantes presentes na formulação não interferem no sabor (R$ 13,49 / 1 litro).

3º Rio

Fechando as bebidas no pódio do teste de 'Paladar', com a medalha de bronze, a terceira colocada no ranking foi apontada como uma água de coco de sabor leve, adocicado e que lembra muito a da água de coco natural. Um produto que não é diluído em água, com uma lista de ingredientes ok, apesar de incluir aditivos e frutose em pouca quantidade. Adição de açúcar é ponto fraco (R$ 14,72 / 1 litro).

Outras marcas avaliadas

● **Campo Largo (R$ 16,02 / 900 ml)** – Processo de industrialização descaracteriza o sabor da fruta. Tons metálicos e cítricos aparecem bastante. Plástico da embalagem altera o sabor. Aroma não remete à água de coco natural. Lista de ingredientes pequena, porém com aditivos.

● **Ducoco (R$ 11,38 / 1 litro)** – Aroma e sabor artificiais, com algo de fermentado e muito distante do sabor do natural. Rótulo com muitos ingredientes também foi considerado característica negativa, que inclui conservantes e antioxidantes nos ingredientes.

● **Kero Coco (R$ 11,34 / 1 litro)** – Sabor levemente amargo e fermentado. Retrogosto permanece da boca de forma pouco agradável. O rótulo aponta muitos aditivos, incluindo açúcares adicionados ao produto. Sabor muito suave, próximo ao de uma água de coco diluída e com tons metálicos.

● **Natural do Brasil (R$ 11,99 / 1 litro)** – O rótulo com poucos ingredientes e as informações nutricionais do produto foram apontados como bastante positivos. O sabor foi classificado como um tanto distante da água de coco natural e levemente amargo no final.

● **OQ (R$ 16,13 / 1 litro)** – A cor do produto é bem parecida com a natural. O sabor foi classificado unanimemente como pouco atraente e levemente fermentado. Também foi apontado um sabor residual forte. Por outro lado, o rótulo ganhou considerações positivas por ter poucos ingredientes.

● **Sococo (R$ 10,41 /1 litro)** – Sabor doce, porém distante da versão natural. O aroma não agradou. A juradas identificaram um retrogosto de açúcar no paladar. O sabor alterado com relação ao da água de coco natural foi relacionado ao fato de ser uma água produzida no sistema UHT.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Mangueira de coração, Kakay ‘cai’ na folia do carnaval

O advogado criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, contou à coluna que vai à Sapucaí ver o desfile da sua escola do coração, a Mangueira. E que não se preocupa com pessoas que podem criticá-lo na rua ou em restaurantes por conta de suas posições políticas sobre o futuro do País: “Sabe uma coisa que impressiona mesmo com tudo que eu falo e escrevo, eu nunca fui admoestado, nenhuma vez alguém fez algo negativo comigo na rua”. O carioca já desfilou pela verde e rosa mais de uma vez e também pela Portela, mas os planos para a folia este ano estão mais enxutos. Após o desfile, o advogado vai dar uma “fugida” para descansar em Paris. Ele contou que também gosta muito do carnaval de rua: “Como moro na avenida Vieira Souto no primeiro andar, quando os blocos passam parece que estou dentro deles”.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO

O advogado também costuma acompanhar os blocos do RJ

Bloco de Notas

● **AÇO NO CARNAVAL.** A Gerdau será parceira do Bloco Coruja 2023, comandado pela cantora Ivete Sangalo, no carnaval de Salvador. A maior empresa brasileira produtora de aço forneceu 13 toneladas de aço (equivalente à fabricação de 10 caminhões) para a nova estrutura do trio elétrico e do seu carro de apoio.

● **ÚLTIMA CHANCE.** Fevereiro é o último mês para visitar a mostra *Margens de 22: Presenças Populares*, em cartaz no Sesc Carmo até o dia 24. A exposição contempla artistas e movimentos que ocorreram em paralelo à Semana de Arte Moderna.

Teatro

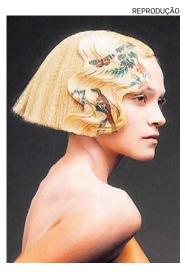
MURILO SUED

Espetáculo ‘Família Dindim’ quer falar de dinheiro de forma leve e divertida para crianças

A premiada diretora Carla Candiotto vem aí com nova montagem. *Família Dindim* estreia dia 25 de março, de graça, no Teatro Sergio Cardoso. Texto e músicas são de Gustavo Kurlat, luz de Wagner Freire e cenário e figurino de Marco Lima. A peça usa a criatividade do teatro pra falar de dinheiro, de forma leve e divertida para crianças. A peça reúne um elenco formado por atores e atrizes que trazem representatividade ao palco. O ator Cleber Tolini, por exemplo, é um artista com baixa visão. No espetáculo, os atores cantarão ao vivo sobre uma base instrumental. A trilha sonora também estará disponível no YouTube em vídeos de animação.

Tem viagem marcada para Paris? Então...

A Wella Company, a icônica empresa de beleza, firmou parceria com o Musée des Arts Décoratifs para trazer a exposição *Des Cheveux et des Poils* para o público, a partir de 5 de abril de 2023 até 17 de setembro de 2023. A mostra vai apresentar como os penteados e os cuidados com o cabelo contribuíram para a elaboração da estética ao longo dos séculos.

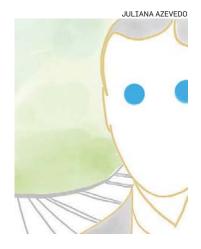
REPRODUÇÃO

1. Ella Santos e Tunuka na abertura da coletiva "Residência Artística", com 11 artistas. 2. Flora Uchôa. 3. Mariana Fogaça. Na Usina Luis Maluf, na Barra Funda.

FOTOS LEDA ABUHAB

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Sobre ser livre

"Fernando, você tem de conhecer uma pessoa", disse um senhor de 81 anos ao celular na minha frente, me passando imediatamente o aparelho em meio a um evento de moda lotado. Eu simplesmente recebi e disse um sem graça "oi, tudo bem? Alice aqui". E foi exatamente assim que começou minha longeva relação de 16 anos com meu marido. Fernando, como muitos sabem, é de uma família de origem judaica por parte de mãe e seu avô, Roger Levy, ou simplesmente Rogê, era um homem de uma elegância notável. Era alto, tinha grandes olhos de um azul intenso e um charme europeu inegável, que se mostrava na alfaiataria de cores claras que vestia, nos lenços no bolso do paletó e nos pequenos gestos de uma gentileza quase fora de moda. A mãe de Rogê, madam Celine Levy, nasceu na Alsácia, hoje incorporada à França, mas que já foi parte do império romano-germânico que, durante séculos, foi território de disputa entre França e Alemanha. Rogê era símbolo dessa mistura de culturas.

Mas, voltando à história dessa apresentação improvável em que um avô judeu apresenta uma mulher de 36 anos e não judia a seu neto judeu por meio de um celular em um evento cheio de lindas e mais "adequadas" mulheres para um jovem de 24 anos, Rogê se tornou para mim um objeto de especulação até hoje, há exatos 8 anos que nos deixou. Minha tese é de que Rogê era um homem verdadeiramente livre, mesmo sendo fruto de seu meio. Deixava-se levar por percepções que falavam mais sobre afeto do que sobre um sistema de interesses. Segundo o rabino e escritor Nilton Bonder, "a capacidade de arbitrar autonomamente, determinar suas próprias normas, é o resultado do poder de apreciar seus afetos, enxergar na vida um colorido além do existir ocupando espaços cheios de regras". Descobri ao longo da nossa convivência, pois posso dizer que me tornei uma amiga do meu cupido, que Rogê era muitas vezes uma figura polêmica, considerado sonhador por alguns, inconsequente por outros. O que posso afirmar é que ele escolheu a vida que queria viver e exerceu seu livre-arbítrio de forma potente.

JULIANA AZEVEDO

Escrevo esse texto em um trem partindo de Paris a caminho da Alsácia, mais especificamente à comuna de Bouxwiller. Escolhemos, Fernando e eu, por sermos criaturas estranhas ao carnaval, aproveitar o feriado para uma viagem de reconhecimento da família Levy na intenção de honrar um legado de união que esse homem sui generis deixou para nós. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música ***Fenômeno***

Rihanna é a artista com maior audiência da história do Super Bowl

Com movimentos midiáticos estratégicos, a cantora viralizou nas redes e ganhou destaque máximo no mundo do entretenimento

ALICE FERRAZ

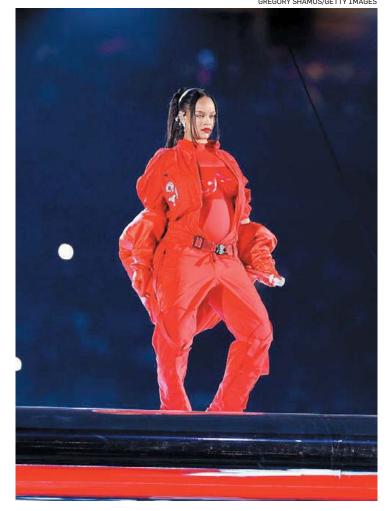
Com um histórico que inclui nomes icônicos da música como Michael Jackson, Diana Ross, Madonna, Prince e Lady Gaga, o show do intervalo do Super Bowl, como é conhecida a final do campeonato da NFL – principal liga de futebol americano dos Estados Unidos –, se consagrou como um dos eventos musicais mais aguardados do ano. Ao redor do globo, fãs que muitas vezes não acompanham o campeonato ou que até mesmo não veem os jogos se reúnem para assistir à apresentação musical do intervalo e este ano não foi diferente.

A estrela da noite foi a cantora de Barbados, Rihanna, que andava afastada da música nos últimos anos, desde o lançamento de seu último álbum, *Anti*, em 2016. "A volta de Rihanna" se tornou um dos tópicos mais falados nas redes sociais nas últimas semanas e isso se refletiu em números: a audiência da apresentação – que ocorreu no domingo, 12 – foi a maior registrada pelo Super Bowl em sua história.

Segundo informações divulgadas pela emissora americana Fox News, o pico de audiência chegou a 118,7 milhões de espectadores durante o show de Rihanna, ou seja, 5,7 milhões a mais do que a audiência do jogo em si, que ficou em torno de 113 milhões. Quem antes detinha o título de apresentação mais vista era a americana Katy Perry, com impressionantes 114,4 milhões, em 2015.

Diferentemente de Perry, ou de outros artistas que fizeram shows elaborados, com participações especiais, trocas de figurino e coreografias complexas – Lady Gaga, por exemplo, chegou a pular da cobertura do estádio no início de seu show, em 2017 –, Rihanna trouxe uma energia diferente para a noite.

A cantora ficou parada em uma plataforma flutuante iluminada por LED durante a maior parte dos 13 minutos de apresentação, na qual cantou um medley de seus maiores hits. Um show que não contou com grandes manobras teatrais, mas que, mesmo assim, veio cheio de surpresas e nuances.

GREGORY SHAMUS/GETTY IMAGES

Com figurino Loewe, Rihanna faz show inesquecível em 13 minutos

GRAVIDEZ. Toda de vermelho, Rihanna escolheu a grife de origem espanhola Loewe para assinar seu figurino, composto por um macacão que foi usado aberto sobre uma peça escultural feita de couro com formas que reproduziam seu busto e um collant perfeitamente ajustado ao corpo que ressaltava a barriga. Foi aí que veio a primeira surpresa da noite: Rihanna está grávida de seu segundo filho.

A forma com a qual a cantora lidou com o anúncio, no entanto, abre espaço para especulações e análises. Ao escolher não fazer grandes revelações e gestos e também sem deixar sua barriga de grávida em evidência máxima, Rihanna deixou os fãs em dúvida, o que contribuiu ainda mais para que a notícia, e consequentemente o show em si, ganhasse mais espaço nas redes sociais com a pergunta "Rihanna está mesmo grávida?". Não se sabe se a dúvida foi deixada com a intenção de estimular burburinhos ou não, mas o fato é que a gravidez da cantora levou sua apresentação no Super Bowl a um outro patamar.

Enquanto alguns fãs e portais de notícia celebravam a família da cantora, outros lamentaram o fato, já que provavelmente a gravidez vai resultar em um hiato ainda maior de Rihanna na música. Das reclamações, surgiram discussões sobre machismo e a carga de expectativas e anseios que é colocada em cima das mulheres, conversas profundas que servem de comprovação para o impacto do show da artista para além da música.

Sucesso
Na apresentação, o pico chegou a 118,7 milhões de espectadores, 5,7 milhões a mais do que o jogo em si

A autoconsciência da cantora sobre seu poder de influência e genialidade midiática, no entanto, ficam claros em outro momento do show.

No palco, enquanto estava sendo vista por mais de 118 milhões de pessoas ao redor do mundo, Rihanna retocou sua maquiagem utilizando um produto de sua própria linha de beleza, a Fenty Beauty.

LANÇAMENTOS. A ação, que viralizou imediatamente nas mídias sociais, rendeu à empresa um ganho de mídia com um valor equivalente a US$ 5,6 milhões, segundo a empresa americana especializada em performance Launchmetrics. Uma ação que não veio isolada, Rihanna também lançou em suas marcas de beleza e lingerie coleções e conteúdos especiais para as mídias sociais com a temática Super Bowl.

Com uma estratégia complexa, executada com uma atitude de que pode chegar a parecer indiferente, Rihanna fez de sua noite no Super Bowl um verdadeiro show de pensamento estratégico. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Aproximação ao divino
Data estelar: Sol ingressa em Peixes

Vivemos simultaneamente em dois mundos bem diferentes, o objetivo e o subjetivo, porém, consideramos que o objetivo, por ter forma definida, seja mais real e determinante do que o subjetivo, cujos contornos são difusos e invisíveis, e vivemos isso com uma naturalidade tal que só poderia vir de alguém convencido de que sabe tudo sobre a vida.

Este transtorno de percepção é antigo e contamina os conceitos advogados pela Astrologia tradicional, que valoriza a sequência dos signos no sentido anti-horário, desconsiderando o simultâneo movimento horário. Como resultado, o signo de Peixes é visto apenas como fim de ciclo, de encerramento, quando na verdade é por aqui que se inicia e reinicia, todos os anos, a eterna aproximação ao Divino, que ocorre na esfera subjetiva, essa mesma que não parece tão real quanto a objetiva. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Consolide aquilo que você vem tentando acertar, este não é um momento para avançar, mas para que o avanço feito até aqui possa ser considerado seguro e estável. Essa condição ajudará você nos próximos passos.

TOURO 21-4 a 20-5

A diferença entre o passado e o futuro consiste em que, enquanto o passado possui uma inércia própria que o faz se repetir automaticamente no presente, o futuro só pode se atualizar através de seu atrevimento de agir.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

As impressões que os acontecimentos exercem sobre sua alma não podem ser digeridas de imediato, requerem um tanto de reflexão, que só poderia acontecer com você tomando distância de tudo e de todos temporariamente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Agora é tudo uma questão de articular da melhor maneira possível os interesses que as pessoas representam e, como são pessoas, também as emoções desencontradas que cada uma delas carrega em seu ventre. Nada fácil.

LEÃO 22-7 a 22-8

Agora é um bom momento para você se atrever a avançar, com medo ou sem medo, porque é irrelevante se orientar pelas inseguranças, o que importa é você se atrever a dar os passos necessários para avançar, só isso.

VIRGEM 23-8 a 22-9

O espírito de aventura há de ser venerado, porque sem ele os seres humanos ainda moraríamos em cavernas, nunca teríamos saído delas e continuaríamos sendo alimento dos animais. Se lance você à aventura da vida.

LIBRA 23-9 a 22-10

Perceba suas próprias e viscerais emoções para, assim, ter clareza sobre as emoções das pessoas com que você se relaciona. Este é um momento em que a razão não trará a você a clareza que só as emoções poderiam fornecer.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

O sossego que sua alma pretende agora será encontrado fazendo as pazes com as pessoas que representam os mais intensos conflitos dos últimos tempos. É necessário fazer acordos, exigir menos e conceder mais. Só assim.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

As pessoas andam bastante nervosas e impacientes, e não esperam que nada lhes seja oferecido, se precipitam a arrancar das mãos o que essas mãos ofereceriam sem nenhum tipo de resistência. Você é uma pessoa.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Os bons momentos não precisam ser exceções, mas a regra do dia a dia. Os bons momentos parecem ser exceções porque a cultura enfatiza o esforço sofrido para se obter qualquer coisa que o valha. Isso não.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Há coisas que não deveriam existir, mas que estão instaladas na sala, como uma visita indesejada. É importante você definir que situações sejam essas e, a seguir, fazer o possível para se livrar delas. Aí sim.

PEIXES 20-2 a 20-3

Está tudo ao alcance da mão, mas, como dizia Pitágoras, o problema dos humanos é ficar buscando longe o que está próximo. Continue você buscando a grandeza distante, mas não deixe de atender ao que está próximo.

Cinema *Festival*

A louca história do celular BlackBerry causa risos na Berlinale

Filme do diretor Matt Johnson fala sobre jovens que nos anos 2000 revolucionaram a telefonia móvel

A história do celular BlackBerry, que nos anos 2000 dominou quase metade do mercado de telefonia móvel nos EUA, causou a primeira onda de risadas no dia de abertura do 73.º Festival de Cinema de Berlim, a Berlinale.

O BlackBerry era um smartphone com teclado físico criado por um grupo de jovens engenheiros canadenses, que mais tarde foi varrido pelo surgimento do iPhone da Apple – e seus imitadores – em 2007.

OBAMA. O filme sobre a rocambolesca criação desse telefone preto, com teclas minúsculas, no qual o então presidente americano Barack Obama era viciado, explora cultura geek, masculinidade tóxica e o nascimento do vício em gadgets.

BlackBerry, do diretor e ator canadense Matt Johnson, injeta um ritmo apimentado na história, filmada como um falso documentário, com duas câmeras que focam e desfocam os protagonistas, como se fosse uma câmera escondida.

"Sou fã de documentários falsos, adoro visualmente", disse Johnson em coletiva na sexta, 17, apoiado por um elenco de atores que inclui Jay Baruchel. Como outros filmes sobre viciados em tecnologia, *BlackBerry* retrata de forma satírica um grupo de jovens de jeans e camisetas, cabelos compridos que consegue virar de cabeça para baixo todo o gigantesco setor de telefonia móvel.

A ideia do telefone móvel era um clássico nos filmes de ficção científica, e jovens como Mike Lazaridis e Jim Balsillie, os criadores do Blackberry, "a levaram muito a sério", afirmou com um sorriso o diretor do filme. ● AFP

QUADRINHOS

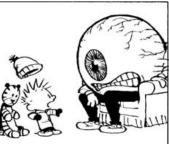
Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Não acredito num Deus que quer ser louvado o tempo todo"* **Nietzsche**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Você pediria um menu sem álcool?

No Concurso Mundial de Sommelier, que terminou no domingo, 12, com a vitória de Raimonds Tomsons, da Letônia, uma prova causou estranheza. Os candidatos da semifinal tinham de identificar, apenas na degustação às cegas, cinco bebidas sem álcool ou de baixa graduação alcoólica e, em seguida, propor um menu gastronômico que harmonizasse com elas.

Reconhecer as bebidas já não era fácil – nas taças, estavam um kefir à base de água, uma bebida probiótica, levemente adocicada; um kombucha, que é fermentado a partir do chá verde, e um tepache, espécie de coquetel de origem mexicana com abacaxi, água, açúcar mascavo, parcialmente fermentado. Havia também o Geisha Café Finca Deborah, uma variedade de café de notas mais florais, originário do Panamá, e a amazake, bebida japonesa quente, de sabor adocicado e baixo teor alcoólico, elaborada pela fermentação do arroz. "Nunca provei a maioria dessas bebidas e algumas tive de pesquisar sua história", conta o sommelier Eduardo Araújo, do The Wine Pub, em Florianópolis (SC) e um estudioso do mundo dos vinhos.

Dificuldades à parte, a prova mostra que a ASI, sigla da Association de la Sommellerie Internationale, está bem antenada com as tendências de mercado. Vem crescendo, principalmente na Europa, o número de consumidores preocupados com o consumo excessivo de álcool. O movimento Dry January, que propõe não ingerir bebidas alcoólicas em janeiro, é o mais conhecido, mas não o único. "Esta nova geração é mais consciente em relação aos malefícios do álcool. Eles optam por variar o consumo de bebidas com ou sem álcool", afirma Rodrigo Lanari, que representa no Brasil o grupo inglês IWSR, de pesquisa e consultoria em bebidas.

> ***Sommeliers deviam pensar nos itens centrais da bebida e do prato, seja com ou sem álcool presente***

Pesquisa da IWSR com os consumidores brasileiros mostra que evitar os efeitos do álcool, estar no controle da situação e pensar em bebidas alternativas quando está dirigindo são algumas das razões que explicam essa tendência. Mas Lanari destaca que no Brasil este mercado ainda é muito pequeno e é dominado pelas cervejas sem álcool e, depois, pelos coquetéis.

O sommelier Diego Arrebola, que ajudou a treinar Luís Otávio Cruz, o candidato brasileiro para esse concurso, defende a questão na competição, que é conhecida pelo rigor das provas práticas e teóricas. "Há um público para essas bebidas e, como sommelier profissional, não podemos ignorar uma tendência", afirma. Para criar o menu, os sommeliers deviam seguir as regras básicas de qualquer casamento gastronômico, que é pensar nos componentes centrais da bebida e do prato, independentemente de ter ou não o álcool presente. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3S1FxdX**

Equipamento essencial nas UTIs que atendem a doentes de covid-19
Localização de Petrópolis (RJ)
Inimigos (bras.)
"El (?)", o jornal com maior tiragem da Espanha
Término
A fase do sono com sonhos
Tipos de plantas escolhidos pelo projetista de parques e jardins
Procuram novos talentos para as agências de modelos
É visado pelo atirador de elite
Conclusão do período do aleitamento
Artigo definido masculino singular
O porco alimentado para o abate
Prenome do Maluco Beleza da MPB
O "eu" oblíquo
Livre, em inglês
Aumento na curvatura do dorso (Med.)
Valores que norteiam os atos do militante sincero
Equivale a 100 m²
Conflitos
Ondas Tropicais (sigla)
Rio que corta o território do Chile
Nome da letra "F"
"Cauda", em "anuro"
Diz-se da roupa que não aperta o corpo
Ratinho
Sensação associada ao verão
(?) Calvino, escritor italiano
Situação provocada pelo "black block" como forma de protesto
Criado particular
Envergonhado
Raiz quadrada de 64 (Mat.)
Estanho (símbolo)
Equivale ao alfa
Paraná (sigla)
O Planeta Azul
Palavra síntese do tempo passado
É ostentada pelo autor da carteirada
Ouro de (?): pirita
O "rei" do Carnaval
Ofereça
(?) Peixoto, repórter
Cordilheira onde nasce o rio Amazonas
"Sailor (?)", antigo anime japonês
"(?)-me!", filme de Pedro Almodóvar
A
Ar, em inglês
Município paulista junto à Serra da Mantiqueira
Criminologia (abrev.)
Profissão de Renato Sorriso (RJ)
R
I

BANCO 3/air — loa — rem. 4/free — moon. 6/cifose — eirado. 10/joanópolis.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Catapora

ILUSTRAÇÃO: LUMIAR

S A O D I U Q I L M R
M O E C A T A P O R A
I N R R C O C E I R A
A P E T I T E N L C B
T R N T B H T L R L N
R T E T E R N M O L A
A F M R C B E A Ã F R
E S B L M N I D Ç R I
L E I H E E C E C M Z
F N S I D D A I E E A
A H N O I S P R F N O
A S T L C G Y M N O T
N R N N O C S I I R E
T H L B M T T C R E E
I I R A D U L T O S A
V C O S F C B F F N L
I M L O Ç Õ E S R N B
R M H T B E R F C E R
A S S I N T O M A S A
I N E D H R I N E B H
S O L A L A R E D F O
R Y A V O N E R O A Ã
B S L I E S R A E D Ç
R A I L B M U D N Y E
Y H V A O I P S Ç E R
F L I S A S Ç U A L C
H O A C O S Õ R D E E
F B R D A Ã E I O E S
E A R Y B O S V T N E
O T N E M A T A R T O

A ~~CATAPORA~~ é uma **DOENÇA** que se manifesta através de **BOLHAS** na pele e é causada pelo **VÍRUS** varicela-zóster.

Ela costuma afetar crianças, sobretudo aquelas **MENORES** de dez anos, porém os **ADULTOS** também podem contraí-la.

Após a **INFECÇÃO**, costuma-se levar de 10 a 20 dias para que a doença se manifeste. A **TRANSMISSÃO** acontece por meio de **SALIVA** ou contato com a **SECREÇÃO** do **NARIZ** do **PACIENTE** e, ainda, pelo **LÍQUIDO** proveniente das bolhas.

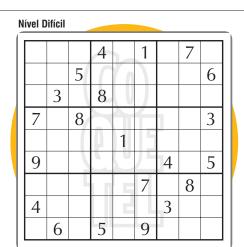
Os **SINTOMAS** iniciais são mal-estar, dor de cabeça, **FEBRE** e perda de **APETITE**, além de **COCEIRA** na pele, provocada pelas **ERUPÇÕES**.

O **TRATAMENTO** é feito com medicamentos **ANTIVIRAIS** e **LOÇÕES** para **ALIVIAR** a coceira, que devem ser prescritos pelo **MÉDICO**.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3ItTUEq**

Nível Difícil

			4		1		7	
		5						6
	3		8					
7		8						3
				1				
9						4		5
					7		8	
4						3		
	6		5		9			

SOLUÇÕES

Retomada pós-covid será trunfo para alguns países latino-americanos, mas não todos

América Latina vive expectativa pela reabertura da China

Moradores de Pequim retomam atividades após suspensão do programa 'covid zero'

ARTIGO The Economist

Por séculos, economias da América Latina se caracterizaram por expansões curtas e falências súbitas, com frequência na esteira de ciclos de commodities. Quando a prata foi descoberta nas montanhas da Bolívia, em 1545, o vilarejo de Potosí se tornou por um breve período um dos lugares mais densamente habitados na Terra, enquanto produziu mais de dois terços da prata negociada no mundo. Um século depois, com as minas esgotadas, virou uma cidade fantasma.

Conforme a China reabre, após quase três anos de lockdowns, alguns países na América Latina se preparam para outro boom. O banco Morgan Stanley estima que a economia chinesa poderá crescer até 5,7% em 2023. Isso pode ocasionar um aumento na demanda pelas mercadorias da região.

A China consome mais de 16% do petróleo do mundo, metade do cobre e mais de três quintos do minério de ferro. Quando rumores de que as restrições anticovid-19 seriam levantadas circularam no ano passado, o preço do cobre saltou 7% em um dia.

Tudo isso é boa notícia para exportadores de commodities como Chile e Brasil. No total, 67% das exportações de cobre do Chile vão para a China; e a China é o destino final de 70% das exportações de soja do Brasil. Mas como em febres de prata e ouro do passado, os bons tempos podem não durar. Apesar de um forte crescimento ser provável este ano, a relação de longo prazo entre a China e a região pode desapontar.

Na década que se seguiu a 2002, o PIB em dólar da América Latina cresceu mais de 3% ao ano graças ao boom nas commodities ocasionado pela industrialização chinesa. Os "bancos de políticas" dirigidos pelo Estado chinês, como o Banco de Desenvolvimento da China e o Banco de Exportação e Importação da China, forneceram mais de US$ 138 bilhões em empréstimos para a América Latina entre 2005 e 2020. A pobreza caiu e os cofres dos governos incharam à medida que a China comprou grãos, minérios e hidrocarbonetos da região.

O comércio com a China cresceu de US$ 12 bilhões, em 2000, ou 0,6% do PIB da América Latina, para US$ 445 bilhões, em 2021 (8,5% do PIB da região). Até 2021, a China era responsável por 18% do comércio latino-americano, contra 5% em 2005. Excluindo o México, essa fatia se eleva para 24%.

AFP-30/1/2023

Exportações

Entre 2017 e 2021, as exportações de alumínio da América Latina para a China aumentaram 28 vezes em relação aos quatro anos anteriores.

Enquanto a China se tornou a maior parceira comercial da América do Sul, os EUA mantiveram essa posição em relação ao México e à América Central. Brasil, Chile e Peru possuem balanças comerciais favoráveis com a China.

CRISE DOMÉSTICA. A explosão no comércio levou alguns políticos latino-americanos à complacência. Muitos esperam que a relação permaneça sempre a mesma, afirma Margaret Myers, do Diálogo Interamericano, instituto de pesquisas de Washington. Mas essa visão desconsidera problemas estruturais dentro da China, como uma crise doméstica no mercado de imóveis e as reverberações da guerra comercial com os EUA. Já há sinais de que o envolvimento da China com algumas partes da região está enfraquecendo.

Desde 2020, os bancos de políticas aprovaram novos empréstimos para a região. Apesar de bancos comerciais e fundos privados de investimento terem suprido parte da lacuna, eles não são tão generosos. A Venezuela, que ficava com dois terços das finanças chinesas na região, atualmente recebe crédito apenas para ajudar a manter suas exportações de petróleo para a China.

A concessão de empréstimos da China mudou depois de várias experiências ruins. Os chineses tiveram dificuldades para recuperar milhões de dólares em acordos de petróleo em troca de empréstimos com a Venezuela depois que o presidente autocrático do país, Nicolás Maduro, chegou ao poder, em 2013, e os preços do petróleo caíram.

Em outras partes, reações negativas de grupos ambientalistas, assim como políticas oscilantes entre governos diferentes, também atravancaram investimentos. Segundo o instituto de pesquisas AidData, da Faculdade de William e Mary, na Virgínia, entre 2000 e 2017, mais transações de alto valor ligadas à Iniciativa Cinturão e Rota (nova Rota da Seda) foram suspensas ou canceladas na América Latina do que em quase qualquer outra parte.

Similarmente, um estudo da Cepal, entidade de pesquisa ligada à ONU, mostra que o investimento chinês atingiu picos entre 2010 e 2014 e caiu desde então.

Mesmo se o envolvimento chinês com a região aumentar novamente conforme a China reabrir, a relação não seguirá o mesmo padrão. À medida que a economia da China se volta a serviços e manufatura de itens de alta tecnologia, veículos →

ANDY WONG/AP-30/1/2023

elétricos e produtos para energia renovável, suas importações e investimentos no exterior mudarão. As importações chinesas de petróleo cairão, enquanto suas compram de minérios cruciais aumentarão.

De 2005 a 2009, 95% do total do investimento estrangeiro direto da China na região foi para matérias-primas. De 2015 a 2021, essa fatia diminuiu para 46%, com o equilíbrio dividido entre manufatura e serviços.

EXPORTAÇÕES. Entre 2017 e 2021, as exportações da América Latina para a China de alumínio, usado em painéis solares, foram 28 vezes maiores do que nos quatro anos anteriores. As importações anuais chinesas de madeira balsa do Equador, usada em turbinas eólicas, aumentaram 57% ao longo do mesmo período.

O lítio pode ser particularmente valorizado. O preço do carbonato de lítio, usado em baterias de veículos elétricos, foi às alturas em 2021 e 2022, de uma média quinquenal de US$ 14 mil a tonelada para US$ 72 mil.

Outras commodities podem ter um futuro mais traiçoeiro. O preço do cobre, segundo estima o Goldman Sachs, aumentará de US$ 9 mil a tonelada hoje para US$ 11 mil nos próximos 12 meses. Mas Andrés Bórquez, da Universidade do Chile, prevê que menos cobre será necessário – e se a China repuser suas reservas de cobre, que estão no nível mais baixo em 15 anos, a demanda por fim se estabilizará. Isso poderá prejudicar alguns países muito expostos, como o Chile: 38% das exportações chilenas vão para a China, mais de três quartos são de cobre.

Os investimentos chineses também estão se tornando mais estratégicos. Eletricidade é uma área crucial. Entre 2017 e 2021, investimentos nesse setor corresponderam a 71% das fusões e aquisições chinesas na região, segundo o Centro de Políticas de Desenvolvimento Global, da Universidade de Boston.

Em 2021, duas estatais chinesas esbanjaram US$ 6 bilhões coletivamente para comprar as empresas de eletricidade do Chile e do Peru. Ambos os projetos estiveram entre os maiores investimentos estrangeiros já recebidos pelos países.

O investimento chinês em outras infraestruturas parece estar acelerando. Uma pesquisa da Universidade Nacional Autônoma do México constata que, de 192 projetos regionais de infraestrutura com envolvimento chinês empreendidos entre 2005 e 2021, 57 foram realizados entre 2020 e 2021.

Comércio

70%
das exportações de soja do Brasil são compradas pela China.

67%
das exportações de cobre do Chile vão para a China.

US$ 445 bi
foi o valor do comércio da China com a América Latina em 2021 (o equivalente a 8,5% do PIB da região).

As razões podem ter relação com projetos estratégicos ligados a fortalecer a segurança alimentar da China. Uma estatal está construindo um porto 50 quilômetros ao norte de Lima com o objetivo de aumentar a oferta de comida na China. Até aqui, os protestos no Peru não parecem ter afetado o projeto.

Tudo isso tem causado irritação em Washington. Em 2020, o governo de Donald Trump pressionou o Brasil para não permitir que a gigante chinesa das telecomunicações Huawei participasse de um leilão de 5G. O governo brasileiro foi adiante de qualquer maneira, mas está criando uma rede separada para agências do governo que exclui a Huawei.

De maneira similar, o governo Trump ampliou um empréstimo para o Equador para ajudar o país a liquidar bilhões de dólares em dívida com a China, sob a condição de que o país excluísse firmas de telecomunicações chinesas de sua rede de 5G. Em 2021, o G-7 lançou a iniciativa "Build Back Better World", com o objetivo de competir com o investimento chinês em infraestrutura em todo o mundo. O fiasco foi tão grande que o esforço teve de ser rebatizado no ano passado.

A América do Sul tem menos a ganhar do que a América Central em se aconchegar com os EUA. "A relação do Brasil com a China "simplesmente faz muito sentido", afirma Larissa Wachholz, do Centro Brasileiro de Relações Internacionais. "É proveitoso para ambos os lados." Ela considera que o investimento que falta na América Latina – em estradas, portos e serviços públicos – é exatamente o que a China é capaz de oferecer. Agora que o esquerdista Luiz Inácio Lula da Silva está no poder no Brasil, seu governo tende a se abrir mais para a China.

DEPENDÊNCIA. Poucos países estão tentando reduzir sua dependência em relação à China. Apesar de o presidente equatoriano de centro-direita estar finalizando um acordo de livre-comércio com Pequim, seu governo também pretende se juntar à Aliança do Pacífico, bloco comercial composto por Chile, Colômbia, México e Peru.

O Uruguai, que exporta mais de 60% da carne que produz para a China, busca um acordo de livre-comércio com os chineses ao mesmo tempo em que tenta aderir a outros acordos do gênero.

Ainda assim, por toda a região, poucos países pensam sobre como se adaptar se o retorno da China não refletir o que foi a potência do passado. O próximo boom poderá não durar muito. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Cinema *Oscar 2023*

'Close' traz retrato sensível de amizade entre garotos destruída por preconceitos

Drama do diretor belga Lukas Dhont indicado para filme internacional estreia no Brasil em 2 de março

JAKE COYLE
ASSOCIATED PRESS

MUBI

Filme se baseia em livro que mostra como intimidade e amizades dão lugar à desconfiança e ao isolamento no amadurecimento masculino

Quando Lukas Dhont tinha 12 anos, uma câmera veio parar nas suas mãos. Para ele, que se assumiria gay ainda jovem, a câmera era uma fuga das tensões e estereótipos que ele começava a sentir. "Eu precisava dessa outra realidade na qual pudesse desaparecer, porque já sentia muito as pressões dessas expectativas, de códigos e normas que foram impostos ao meu corpo só porque eu era homem", disse o cineasta belga de 31 anos.

Em seus primeiros filmes caseiros, Dhont criou curtas de ficção científica. Seu irmão Michiel (agora produtor de Dhont) interpretava alienígenas ou zumbis. Mais tarde, Dhont descobriu um mundo cinematográfico mais amplo por meio de coisas como os filmes de Chantal Akerman e percebeu que o cinema poderia ser um lugar para confrontar a realidade, não fugir dela. "Parei de filmar zumbis e virei a câmera para mim", lembra.

O segundo filme de Dhont, *Close*, mergulha naquele período da adolescência que foi tão determinante para ele. Ambientado no interior da Bélgica, fala da amizade entre dois garotos de 13 anos – Léo (Eden Dambrine) e Rémi (Gustav De Waele) – cuja terna intimidade é testada, tragicamente, quando Léo, tentando se aproximar dos meninos mais masculinizados, se afasta de Rémi. O longa chega aos cinemas brasileiros em 2 de março.

O filme, que vem depois de *Girl*, a aclamada, mas controversa estreia de Dhont em 2018, é um retrato delicado e devastador da amizade na juventude e da dura intrusão dos papéis de gênero. *Close* ganhou o Grand Prix no Festival de Cinema de Cannes, o segundo prêmio de maior prestígio do evento. No mês passado, foi indicado para o Oscar de filme internacional. Dhont estava em um hotel de Nova York quando ouviu a notícia.

"Foi uma espécie de surto", contou Dhont em entrevista. "Devo ter gritado com uma voz estridente que deixou parte do saguão em pânico."

Para Dambrine e De Waele, *Close* foi, em si, uma experiência de amizade. Sua maioridade aconteceu ao longo da produção e lançamento do filme. Dambrine, que Dhont escalou depois de vê-lo pela primeira vez em um trem, tinha 13 anos quando eles começaram e acabou de completar 16. De Waele tinha 12 anos quando fez o teste e agora tem quase 15.

"O engraçado é que eles são adolescentes agora. Têm cabelos compridos e skates. Foi um verdadeiro presente poder vivenciar toda essa jornada através dos olhos de jovens de 14 anos", recorda Dhont.

CONEXÃO. "No primeiro dia dos testes de elenco, ficamos muito próximos", lembra Dambrine, falando em entrevista por Zoom com De Waele. "Senti uma grande conexão entre nós. Havia outros 13 garotos no teste, e eu fiquei imediatamente perto de Gustav porque os outros meninos eram meio chatos. Me desculpem, outros meninos."

No final do dia, todos os atores preencheram um questionário com uma pergunta: Quem é sua pessoa favorita no mundo? Horas depois de se conhecerem, Dambrine escreveu De Waele e De Waele escreveu Dambrine. "Lukas ainda acha que foi tudo armação", comenta Dambrine. "Acho que Lukas não estava atrás de talento", afirma De Waele. "Ele estava atrás de amizade. Quando voltei para casa, depois do teste, disse aos meus pais: 'Fiz um amigo'."

O primeiro filme de Dhont, *Girl*, sobre a transição de gênero de uma bailarina adolescente, ganhou o Caméra d'Or de melhor longa de estreia em Cannes. Mas, quando chegou à Netflix, alguns membros da comunidade LGBT+ questionaram a escalação de uma protagonista não transgênero e criticaram uma cena de violência autoinfligida por perpetuar uma falsa narrativa sobre a transição de gênero. Dhont chamou a reação de um "processo de aprendizado" sobre a perspectiva nas histórias.

Distância

'Queria falar dessa cultura masculina baseada na distância do mundo emocional', diz Dhont

Alguns críticos também consideraram a drástica mudança no meio de *Close* como algo emocionalmente manipulador. Dhont, porém, cita estatísticas que mostram como as taxas de suicídio aumentam entre jovens do sexo masculino como evidência da tensão na adolescência. "Os riscos são altos de verdade", garante Dhont. "Esperamos que esse tipo de tragédia não aconteça. Entendo por que o filme suscitou essa reação."

Parte da motivação de Dhont em escrever *Close* com o roteirista Angelo Tijssens foi uma espécie de expiação pessoal. Dhont teve as próprias experiências de amigos se afastando dele e também se distanciou de alguns quando criança, mas agora se arrepende. "Privei não apenas a mim, mas a eles do amor que sentiam – e quero dizer amor no sentido mais amplo do termo. Acho que este filme também é uma ode a essas amizades."

SEGREDOS. Um recurso fundamental para expandir *Close* para além das experiências pessoais de Dhont foi o livro de 2013 da psicóloga Niobe Way, *Deep Secrets: Boys' Friendships and the Crisis of Connection* (Segredos profundos: Amizades de meninos e a crise de conexão). Ela entrevistou centenas de meninos com idades entre 13 e 18 anos. Suas conversas mapearam como a intimidade e as amizades dão lugar à desconfiança e ao isolamento conforme os meninos vão se tornando homens.

"Queria falar dessa sociedade que tem essa cultura masculina baseada na dominação e desde cedo diz aos jovens que existem certas características valorizadas, como a independência e a distância do mundo emocional", ressalta Dhont. "Então nós os separamos, não apenas um do outro, mas rompemos a linguagem que os conecta. Muitos problemas – e até me atreveria a dizer, para um filme tão pequeno, problemas mundiais – começam com o que parece ser uma pequena ruptura, mas na verdade é muito grande."

Fazer *Close* – um processo íntimo que incluiu meses de ensaios e uma produção que incentivou a descontração e o afeto – foi para De Waele e Dambrine o tipo de experiência de coração aberto que muitos dos garotos de *Deep Secrets* devem ter desejado. "Mudou minha visão da vida e da maneira como a amizade funciona", observou Eden Dambrine.

E também foi de virar a cabeça. "Em Cannes, todos agem como se você fosse superfamoso, mas você é só um garoto normal que faltou à escola para vir ao festival", acrescenta ainda Dambrine.

Agora eles estão indo ao Oscar para o que certamente será um espetáculo ainda mais desconcertante. Eles esperam rever Austin Butler (de *Elvis*), que encontraram em Cannes. De Waele lamenta que seja impossível conhecer seu cineasta mais idolatrado – Billy Wilder – em sua primeira viagem a Los Angeles (Wilder morreu em 2002). "Também quero ver Cate Blanchett", diz Dambrine. "Sim, claro", ecoa De Waele.

Ambos os meninos podem estar se aproximando da idade adulta, mas ainda parecem crianças falando sobre seu tempo de transformação em *Close*. Enquanto se preparam para desligar o Zoom, Dambrine faz uma última observação: "O filme fala sobre julgamento". "Na vida, as pessoas sempre vão julgar você. Então, por que você tem de ouvir e mudar por causa dessas pessoas, quando pode simplesmente dispensar o que estão dizendo e viver sua vida e ser feliz consigo mesmo?" ● TRADUÇÃO RENATO PRELORENTZOU

MARINA MAEDA

D8 Meu exemplo. Natália deixou de alisar o cabelo e agora aposta nele como parte da identidade.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Hidratação

Você está com sede?

Cada vez mais a ciência mostra que se hidratar garante saúde e longevidade

'Relatam uma dificuldade de se hidratar, mas explico aos alunos que o desempenho deles depende disso', diz o personal Rodrigo

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Qual a melhor maneira de fazer xixi em banheiros públicos sem me contaminar?

Márcia Gonzalez
São Paulo

Responde Raquel Stucchi, infectologista

Se for somente para urinar, o ideal é levantar as duas tampas do vaso sanitário e ficar em uma posição meio agachada. Para evacuar, realmente é preciso o papel higiênico para cobrir o assento e, aí sim, sentar.

A possibilidade de a gente se contaminar com algum tipo de infecção sexual por sentar no assento sanitário praticamente não existe, porém uma das grandes preocupações hoje é em relação ao Monkeypox. Ou seja, se uma pessoa que tiver lesão na perna se sentou antes, e eu fizer esse contato de pele com pele, pode haver preocupação.

A infecção urinária pode se desenvolver quando a pessoa não esvazia toda a bexiga. Mas isso acontece muito mais por segurarmos a vontade, postergarmos a ida ao banheiro, do que não conseguir relaxar por fazer xixi em pé. A exceção serve para pessoas com problemas de saúde.

Uma boa solução para as mulheres são equipamentos que ajudam a direcionar o xixi. Com a covid-19, outro grande problema é que os sanitários são locais de encontros e muito falatório, sendo na maioria dos casos fechados e sem ventilação. Então é importante usar máscara.

Sempre bom lembrar que a higienização correta das mãos é essencial. Eu ainda recomendo passar álcool em gel em seguida. Seja para as pessoas que usaram o banheiro ou para quem auxilia uma criança ou um idoso com dificuldade na ida, por exemplo. ●

FOLIA

Carnaval: veja 6 dicas do que fazer antes das festas

Para aguentar os festejos, é preciso cuidar do corpo. A hidratação e a alimentação antes e durante as saídas devem ser levadas muito a sério

ANA LOURENÇO

FELIPE RAU/ESTADÃO – 7/11/2011

Antes de sair de casa, é preciso passar protetor em todo o corpo, o que vale não só para os dias de sol

A vontade de sair dançando e festejando com os amigos nos bloquinhos de rua é grande. Mas antes de mais nada é preciso cautela. "A gente brinca que tem de fazer um treinamento para ir pular carnaval", conta Salete Nacif, cardiologista do Hospital do Coração. De acordo com ela, vários fatores que são típicos da folia podem ser prejudiciais para o corpo. "Quando se mistura energético com bebida alcoólica, calor, esforço físico do corpo e privação de sono, você aumenta o risco de ataques cardíacos e arritmias, além das probabilidades de ter eventuais desmaios ou mal súbito", diz.

A hidratação, assim como a observação de sinais do corpo, é essencial. "Dor de cabeça, tontura, mal-estar, fraqueza, visão turva e aumento da frequência cardíaca são sinais para a pessoa ficar atenta", alerta. Se for necessário, pare em um estabelecimento, sente-se e hidrate-se antes de voltar para a folia. Para evitar problemas, siga nossas dicas.

Proteção

Antes de sair de casa, é preciso lembrar de passar protetor em todo o corpo. Além de garantir a saúde da pele e reduzir o risco de rugas, o protetor evita que as pedrarias e glitter no corpo virem manchas na pele. Isso vale não só para os dias de sol, mas também para os nublados ou de chuva. A maquiagem deve ser aplicada somente depois da preparação de pele com o protetor. Não esqueça de proteger a boca (com filtros solares em bastão que vão até o FPS 30) e o couro cabeludo com chapéus e bonés.

Alimentação

A máxima "corpo vazio não para em pé" nunca foi tão verdadeira. Além de garantir energia para aguentar horas e horas de folia, uma refeição rica antes das festas evita que os foliões tenham sensação de fraqueza, queda na pressão ou enjoos. Antes de ir, evite os alimentos gordurosos e frituras, que tornam a digestão mais lenta. O ideal são alimentos ricos em carboidratos, como pão, macarrão e frutas. Se possível, leve um lanchinho para se alimentar durante a festa. Cuidado com as comidas na rua. Nessa época, os casos de intoxicação alimentar são comuns. E beber de estômago vazio pode causar quadros de hipoglicemia.

Hidratação

A dica que vale para antes, durante e depois dos bloquinhos. Além de ajudar nas atividades das células, na digestão, no funcionamento dos rins e na regulação da pressão arterial, a água é que leva vitaminas, minerais e glicose para o corpo. "Transpirar é o mecanismo de defesa do corpo para deixar nossa temperatura mais próxima do que seria natural e saudável", explica a nutricionista Bel Agostini. "No carnaval, além da transpiração, do calor, da aglomeração, das fantasias que abafam o corpo, de ter muita movimentação corporal, há o álcool e tudo isso faz com que o corpo desidrate muito rapidamente. E justamente por isso temos de tomar mais cuidado", ressalta.

Segurança total
A aglomeração facilita o roubo. Por isso só leve o necessário e até apague os aplicativos do banco

Descanso

Já se sabe que o aconselhado é dormir de seis a oito horas por noite para ter um sono reparador. Durante o carnaval isso fica ainda mais evidente. Caso o corpo não tenha esse período de descanso, os sinais de cansaço e esgotamento virão no meio da festa. Organize-se para ter uma boa e longa noite de sono antes dos bloquinhos e, claro, depois deles. Caso tenha muito sono durante a folia, não tente acompanhar o ritmo abusando de substâncias energéticas. Além de atrapalharem o sono, causam gastrite e podem aumentar a pressão arterial, o que descarrega possíveis arritmias e palpitações.

Resistência física

"Muitos foliões são pessoas sedentárias, que passam boa parte do ano sem praticar atividade física. Então os cuidados devem ser redobrados, pois o organismo não está preparado e adaptado para esforços físicos mais intensos", alerta Pablo Luiz Baptistão, ortopedista do HCor.

Segundo ele, é muito comum haver lesões nas articulações, como joelhos e tornozelos, durante a festa. Por isso, o ideal é usar um tênis que absorva o impacto da pisada e tenha um salto de 2 a 3 centímetros, com base larga, em vez de saltos ou sandálias que podem facilitar cortes.

Segurança

A aglomeração facilita o roubo. Por isso só leve o necessário. Coloque os itens mais valiosos na doleira, que fica por dentro da roupa, e o restante pode ir na pochete. O ideal é não levar cartão de crédito e fazer todo o pagamento em dinheiro vivo e moeda. Caso não seja possível, diminua seu limite diário antes de sair de casa. Uma boa dica é colocar um adesivo bem chamativo no cartão para evitar que seja trocado. Caso opte por levar o celular, um dia antes apague todos os aplicativos do banco e "deslogue" de contas que guardem as informações bancárias como iFood e Rappi. Só tire o celular da doleira quando for extremamente essencial e seguro. Para garantir ainda mais segurança, tenha um suporte de celular, como anel ou cordão. ●

Renata Simões
Colapso anunciado

O sistema sensível, sobrecarregado de estímulos internos e externos, faz você perder contato com o que acontece dentro e fora da sua mente e do seu corpo. Aconteceu. De novo. Um colapso. Sigo na funcionalidade, sem saber se a crise é a foz de rios internos que estavam revoltos. Viver sob uma condição diagnosticada, seja ansiedade, fobia, ou padrão de neuroatipia, é compreender que nada impede a implosão causada pela combinação de fatores externos, internos e bioquímicos. Isso vai acontecer. E depois você vai arrastar uma âncora pela sensação de falha que vem junto.

Um momento-chave no meu processo de diagnóstico foi a consciência de que ações criavam em mim percepções distintas do outro. A literalidade e a rigidez cognitiva causam um entendimento da situação alheio a como ela se desenrola fora, já que o mundo não funciona nessa lógica. A sua mente fixa padrões de existência e segue neles. E você segue com a plena certeza até que algo quebre essa certeza. Esse é o baque: a mente processa a simultaneidade e o conflito das situações. O que está fora tão diferente do que está dentro. E trava com o choque.

Você não consegue falar, e precisa. Tenta elaborar e explicar, e só consegue escorrer e tentar esconder lágrimas que não eram para estar ali. E, de repente, percebe que está se balançando. Gabarito completo do colapso. Os dias seguem misturando vergonha, necessidade de se desculpar e explicar "olha, não é nada disso que pareceu", a cabeça a milhão, e a administração das 24 horas e 7 dias e todas as suas tarefas.

> *O ChatGPT é preparado para escrever e-mail. Para questões que nem nós sabemos lidar, não*

Sugeriram que eu fosse conversar com o ChatGPT. Fiquei em dúvida como um bot poderia ajudar a sair da ressaca da crise. Após o colapso, você entra numa constante dúvida da sua compreensão sobre qualquer coisa. Resolvi dar o comando "Quais os sinais do colapso? O que fazer quando estou tendo um meltdown?" A AI responde: "Os sinais que indicam são uma crescente irritabilidade, dificuldade em controlar as emoções e comunicar... se você está experimentando algum desses sinais, é importante procurar ajuda de um profissional de saúde".

Os conselhos sobre como lidar: "Identifique os gatilhos e tente evitá-los no futuro. Respire e foque em se acalmar. Encontre um lugar confortável para relaxar". Deu vontade de teclar "Senhora, tenho um caderno com lembretes sobre respirar, escutar, respirar de novo... acha que não tentei isso?".

É preciso que os códigos melhorem, e a ajuda seja efetiva. O chatGPT é preparado para escrever um e-mail. Para questões com que nem nós sabemos lidar, não. Se bem que, as últimas linhas dos conselhos artificiais era "procure alguém em que você confia, e converse sobre isso". Perceber que tem gente que está contigo, apazigua. Ainda que no horizonte esteja a possibilidade de outra crise. ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

COMPORTAMENTO

Sob ressalvas de especialistas, câmara hiperbárica atrai famosos

Neymar e Claudia Raia relatam ser adeptos; médicos alertam para necessidade de ambiente controlado e acompanhamento profissional

STÉPHANIE ARAUJO

O uso de câmara hiperbárica tem se tornado comum entre famosos – atletas como Neymar e artistas como Claudia Raia relatam serem adeptos da técnica. As supostas possibilidades de rejuvenescimento e melhora da performance física são algumas das motivações alegadas para a compra do aparelho. No entanto, a Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica (SBMH) destaca que o procedimento de oxigenoterapia tem indicações muito delimitadas e o uso indiscriminado e sem acompanhamento médico especializado pode trazer riscos como convulsão e edema pulmonar. Além disso, afirmam, não há comprovações científicas para os objetivos buscados.

NR SPORTS/NEYMARJR.COM

Craque Neymar é um dos famosos citados como usuários do sistema para a melhora da performance

O Conselho Federal de Medicina (CFM) regulamentou o procedimento terapêutico em 1955 como um tratamento de exclusividade médica em 15 condições clínicas específicas. Nenhuma das aplicações comprovadas cientificamente e aprovadas se refere a rejuvenescimento ou melhora na performance física.

Diretor científico da SBMH e professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Marcus Vinícius de Morais diz que existe uma onda de informações falsas que circulam sobre o procedimento. "Artistas, famosos e atletas têm sido assediados para usar hiperbárica e infelizmente da maneira incorreta", afirma. "Não existem trabalhos justificando, trabalhos sérios e consistentes dizendo que melhoram a performance, ou que recuperam o atleta."

O tratamento coloca os pacientes para respirar oxigênio puro em uma pressão atmosférica que é de duas a três vezes maior do que a do nível do mar, dentro de uma câmara hiperbárica. A máquina é um equipamento médico hospitalar cilíndrico, de aço ou acrílico, pressurizado com ar comprimido, podendo ser monopaciente ou multipaciente (onde cabe mais de uma pessoa).

Morais alerta que a compra do aparelho para uso em casa (o monopaciente) não é recomendada por causa dos riscos de explosão da bomba de oxigênio, o que já ocorreu em outros países. "Tem de estar dentro de um ambiente hospitalar, essas pessoas podem ter uma série de complicações, uma delas é a fibrose pulmonar."

> *"Não existem trabalhos sérios e consistentes dizendo que a prática melhora a performance, ou que recupera os atletas"*
> **Marcus Vinícius de Morais**
> **Diretor científico da SBMH**

O equipamento tem uso delimitado para casos específicos. Por meio dele é possível, por exemplo, combater infecções bacterianas, fungos, compensar a deficiência de oxigênio decorrente de entupimentos ou destruição de vasos sanguíneos, como acontece em casos de esmagamentos e amputações de braços e pernas. É utilizado principalmente na cicatrização de feridas crônicas e agudas.

APLICAÇÕES. Entre as aplicações reconhecidas do tratamento de oxigenoterapia pelo CFM estão embolias gasosas, doença descompressiva, embolias traumáticas pelo ar, envenenamento por monóxido de carbono ou inalação de fumaça, envenenamento por cianeto ou derivados cianídricos, gangrena gasosa e síndrome de Fournier.

A aplicação em outros casos – como fibromialgia – ainda tem sido estudada. Pesquisas nos Estados Unidos e no Canadá avaliam a eficácia da oxigenoterapia para a diminuição da dor muscular, um dos sintomas da doença.

"Pacientes que começam a fazer hiperbárica por outros motivos, mas têm fibromialgia, relatam melhora. Mas isso ainda não é ciência. Ciência vai ser quando a gente conseguir comprovar, com estudos bem desenhados e bem delimitados para colocar para a população", completa Marcus de Morais.

O médico afirma ainda que não há comprovação de efetividade técnica para casos de Alzheimer, sequelas de AVC, autismo ou Parkinson. ●

Hidratação

Beber água faz bem à vida

Estudos mostram que a ingestão de líquidos regula a temperatura do organismo, ajuda a controlar doenças crônicas e retarda os sinais de envelhecimento

O personal trainer Douglas Goulart consome pelo menos de 2 a 3 litros de água por dia

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

É simples na teoria, mas difícil na prática: beber alguns goles de água ao longo do dia pode parecer trivial, mas nem sempre é uma tarefa cumprida com sucesso. "Percebo que a população brasileira, em geral, não tem o hábito de cuidar da hidratação regular. Beber água deve fazer parte da rotina saudável de uma pessoa, assim como ter uma boa alimentação e praticar exercícios físicos", diz Arnaldo Lichtenstein, clínico-geral do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, autor do livro *Saúde no Cotidiano – Viver Bem É Preciso*.

Os obstáculos são variados: seja pela correria do cotidiano ou pela distração nos momentos de lazer, seja pela escolha do tipo de bebida ou por questões sociais, já que 40% da população mundial não tem acesso seguro à água potável, podemos ter dificuldade em fornecer líquidos em volume suficiente para garantir a hidratação do corpo.

DOENÇAS CRÔNICAS. Uma pesquisa recente revelou que quem se mantém bem hidratado desenvolve menos doenças crônicas e vive mais tempo do que aqueles que não consomem líquidos suficientes. O estudo do National Institutes of Health, nos Estados Unidos, publicado em janeiro no periódico *eBioMedicine*, analisou os níveis séricos de sódio – que aumentam quando a ingestão de líquidos diminui – e outros indicadores de saúde de 11.255 adultos coletados em um período de 30 anos.

A pesquisa revelou que aqueles com níveis séricos de sódio no limite superior da faixa normal eram mais propensos a morrer mais cedo, desenvolver doenças crônicas e mostrar sinais de envelhecimento biológico avançado do que aqueles com níveis séricos de sódio nas faixas médias.

Todo o funcionamento do corpo depende da água, componente mais presente no nosso organismo; por isso uma boa hidratação é fundamental, explica a nutricionista Lara Natacci, coordenadora da comissão de comunicação da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (Sban).

"Reações químicas e metabólicas, regulação da temperatura corporal e da pressão arterial, lubrificação de articulações, transporte de nutrientes e substâncias do nosso corpo, entre outros mecanismos vitais, dependem da água", diz ela. Um dos diversos reflexos de uma má hidratação do corpo é o intestino preso, já que o corpo absorve a água das fezes. "Duras e secas, as fezes ficam difíceis de serem eliminadas, o que resulta em prisão de ventre."

A nutricionista Lara chama a atenção para um estudo publicado na revista *Science* em novembro que derrubou um referencial amplamente disseminado: a meta diária de 2 litros (ou oito copos) de água por dia.

Segundo os pesquisadores envolvidos, esta meta não está respaldada em comprovações científicas. Eles apontam, no estudo, que o volume necessário de água deve levar em conta fatores como idade, peso, sexo, práticas de atividades físicas e condições ambientais locais – temperatura, altitude, umidade. "Não dá para ter uma recomendação genérica, é preciso considerar as individualidades de cada um, além do peso corporal", afirma Lara.

DICAS. Na falta de metas claras, então, como saber se meu corpo está bem hidratado? A dica dos especialistas consultados pelo **Estadão** é observar a urina, que deve estar com uma cor bem clara, quase transparente, sem cheiro forte. Caso contrário, é sinal que o rim está trabalhando para concentrar a urina para evitar a desidratação do corpo. A sede é um sinal de alerta do corpo – por isso, é melhor se antecipar e se hidratar antes que ela apareça.

No corre-corre do seu trabalho como cabeleireira, Lia Morii, de 40 anos, tem se esforçado para beber água em maior volume e frequência. "Ganhei uma garrafa de uma cliente, que me aconselhou a me hidratar melhor para ter uma boa saúde. Eu evitava beber muita água por ter preguiça de ter de ir toda hora ao banheiro", lembra.

Lia admite que há dez anos costumava ter muitas crises de infecção urinária e recebia orientações dos médicos para beber mais água, por isso está ciente da importância de se hidratar bem. "Pratico spin bike três vezes por semana e bebo muita água durante a aula", observa ela.

Manter a urina mais diluída ao ingerir mais água ajuda a prevenir infecções urinárias e cálculos renais, problemas que costumam ser mais comuns no verão, quando está mais calor, afirma o urologista Wilmar Azal Neto, coordenador do Ambulatório de Endourologia e Urolitíase do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (HC-Unicamp). "Pessoas com boa saúde podem se prejudicar tomando pouca água, pois podem ter uma predisposição genética para formar cálculos. Se ingerir pouca água pode haver uma supersaturação dos elementos que resultam em formação de cálculo", informa.

Quando o rim é saudável, ele costuma dar conta de preservar o líquido necessário para o corpo, mas há comportamentos e doenças que favorecem a desidratação e acabam levando mais pessoas aos prontos-socorros nesta época do ano, segundo o nefrologista Américo Cuvello, coordenador do Centro de Nefrologia e Diálise do Hospital Alemão Oswaldo Cruz,

➔

Saiba mais

Veja as dicas dos profissionais de saúde

● Antecipe-se
Sede é um aviso que sinaliza a desidratação, mesmo que leve. Por isso, não espere sentir sede para beber água. Levar uma garrafa com água para onde quer que você vá é um hábito que pode ajudar.

● Observe
Se perceber sua urina clara e sem odor, beba um copo. Se estiver amarelada, beba dois. Urina muito escura exige muita atenção, e neste caso procure um médico.

● Incremente
Se não gosta de beber água pura, adicione sabores com folhas de hortelã, canela ou pedaços de frutas. Sucos são saudáveis, mas é melhor não consumi-los em grande volume. Bebidas ricas em cafeína e alcoólicas podem desidratar o corpo. Consuma com moderação.

● Fracione
Em vez de tomar um "copão" de água, talvez seja melhor beber volumes menores com frequência maior. Inclua na dieta muitas verduras, legumes e frutas – eles geralmente são ricos em água.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

A cabeleireira Lia Morii conta que rotina intensa de trabalho fazia com que esquecesse de beber água

➔ em São Paulo.

Consumo exagerado de álcool, vômitos e diarreias causados por infecção alimentar, perda de água em práticas esportivas levam à desidratação, que quando grave pode levar à morte. Dor de cabeça, tontura, boca seca, fraqueza muscular e urina escura são sintomas de desidratação – se os sintomas forem bem leves, é preciso reidratar aos poucos; nos casos graves, é fundamental procurar ajuda médica.

E não se engane: a cerveja e outras bebidas alcoólicas não ajudam a hidratar, pelo contrário. “As bebidas alcoólicas inibem a ação do hormônio antidiurético, o que leva a pessoa a urinar mais. Essa pessoa, que também vai transpirar no calor, pode perder líquido ao vomitar porque exagerou na bebida e chega ao pronto-socorro com quadro de desidratação. Esse tipo de caso é muito comum”, diz Cuvello. Por isso, a recomendação é sempre alternar o consumo de bebida alcoólica com goles de água.

Alimentos

Especialistas recomendam também o consumo de frutas e legumes para a hidratação corporal

Ao praticar atividades físicas, é preciso ter um maior cuidado com a hidratação, alerta ele. “Em provas de corrida, por exemplo, é comum ter casos de desidratação”, avisa. Segundo o especialista, na maioria dos casos é suficiente consumir água para repor o líquido perdido. As bebidas isotônicas, que servem para repor os eletrólitos perdidos com o suor, são necessárias apenas para esforços mais prolongados – embora esse consumo não seja prejudicial à saúde.

O personal trainer Douglas Goulart, de 36 anos, orienta seus alunos a se hidratarem bem durante a prática de exercícios, geralmente após 30 minutos de treino. “Alguns alunos relatam uma dificuldade para se hidratar, mas explico que o desempenho deles depende disso”, reforça.

No seu cotidiano, Goulart garante o consumo de 2 a 3 litros de água diários, sem contar outras bebidas que toma, como leite, água com gás e chimarrão. Há 13 anos, resolveu cortar a cerveja. “A diferença para a saúde física e mental foi positiva.” Os profissionais de saúde recomendam dar preferência à água se o objetivo é hidratar o corpo. Para aqueles que não conseguem virar muitos copos de água, há alguns macetes. “Incrementar a água com limão, folhas de hortelã, morango ou outro ingrediente natural é válido para estimular o consumo, de preferência sem adição de açúcar”, recomenda o nutrólogo e endocrinologista Durval Ribas Filho, presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

DIFICULDADES. Essa é a estratégia da produtora de conteúdo Soraia Lopes, de 47 anos, que desde criança teve dificuldade de beber água. “Eu me sentia estufada, nunca senti prazer”, recorda. Há seis anos, ela descobriu as receitas de “água saborizada”. “Dentro de uma jarra, incluo folhas como hortelã e as frutas que tenho em casa, além de especiarias como canela e cravo”, ensina ela, que prepara a bebida diariamente.

Especialista em produções de “mesa posta”, Soraia diz que a água saborizada (também chamada de “flavorizada”) sempre faz sucesso entre os convidados. “A apresentação é bonita, enche os olhos. Atrai as pessoas, especialmente se incluir uma fruta colorida, como a pitaia vermelha”, completa. A beleza da água saborizada também agrada aos moradores do Lar Sant’Ana, afirma a nutricionista Maureen Lemos Gregson, coordenadora de Nutrição do residencial onde vivem 84 idosos.

“Eles dizem que odeiam tomar água, por isso temos truques para mantê-los hidratados”, declara. Há 25 anos, a nutricionista prepara cardápios para idosos – e sabe que o envelhecimento tem reflexos no paladar, que fica menos sensível, e na percepção de sede. Nos dias mais quentes, Maureen oferece frutas ricas em água como melancia, uva e melão, além de sorvete, gelatina, sopas e bebidas variadas como água de coco, sucos e chás.

“Eles não conseguem tomar volumes grandes de líquido de uma só vez, por isso a cada duas horas recebem um copo de 200 ml. As cuidadoras correm atrás dos idosos para oferecer líquido enquanto eles estão em atividades como bingo e cinema”, completa.

Crianças e idosos precisam de ajuda na hidratação, alerta o clínico-geral Arnaldo Lichtenstein. “Após os 60 anos, a pessoa tem menos percepção de sede”, justifica. Segundo o médico, idosos e crianças que apresentam irritabilidade podem estar assim por causa dos sintomas da desidratação – por isso, é preciso garantir a oferta e a ingestão de líquidos, especialmente nos dias de calor.

No seu dia a dia como clínico-geral, Lichtenstein confessa que apela para o “ponto fraco” do paciente para convencê-lo a se hidratar melhor. “Se percebo que ele é vaidoso, por exemplo, explico que a pele dele vai ficar enrugada. Para aqueles que já estão doentes, argumento que eles podem agravar o quadro se ficarem desidratados”, orienta.

A hidratação no início da vida exige cuidados específicos. Até os 6 meses de vida, o leite materno é o suficiente para hidratar o seu organismo, afirma a pediatra Fernanda Luísa Ceragioli, membro do Departamento Científico de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Segundo ela, as fórmulas infantis são preparadas para suprir as necessidades de hidratação da faixa etária, mas é preciso fazer ponderações de acordo com as condições ambientais. Se está calor, é preciso ofertar água a mais.

“Os bebês de menos de 6 meses que tomam fórmula podem receber água para que possam ir se acostumando ao hábito, que deve ser cultivado desde cedo”, destaca a pediatra. Com a introdução alimentar, após os 6 meses, a água deve estar na rotina de todos os bebês. “A uma criança menor de 1 ano, recomenda-se a ingestão de cerca de 800 ml de água por dia – ou mais, se estiver em lugar quente.”

O perigo da desidratação é maior quando as crianças perdem muito líquido por conta de vômitos e diarreias causados por processos virais, informa Fernanda. “A possibilidade de se desidratar é grande. Nessas horas é preciso oferecer soluções com sódio e potássio ou soro caseiro e procurar a orientação de um médico.”

CHUCHU. A pediatra alerta para a “cultura do suco”, que valoriza a bebida, quando na verdade ela deve ser consumida com moderação pelas crianças. Fernanda explica que, até completar seu primeiro ano de vida, a criança não deve receber sucos, pois seu corpo ainda não está preparado. Depois disso, o consumo deve se limitar a 120 a 150 ml por dia. “O suco contém muita frutose, que em excesso pode favorecer a obesidade e evoluir para outros problemas como esteatose”, justifica. A recomendação de Fernanda para as crianças acostumadas ao suco – mesmo que seja natural – é ir diluindo aos poucos, até que se acostumem a beber água.

A alimentação também é importante para a hidratação: vegetais e frutas contêm muita água, que o organismo absorve, conclui o nutrólogo Ribas Filho, da Abran. “Inclua na dieta alimentos de alto teor de água como pera e chuchu”, acrescenta. ●

UNSPLASH/ALEXANDER-REDL

Se você quer aumentar força, comece com pesos. Se seu objetivo é melhorar condicionamento cardiovascular, comece com uma corrida

EXERCÍCIO FÍSICO

Qual o equilíbrio certo entre o treino de força e o cardio na academia?

Tanto o exercício cardiovascular quanto a musculação são importantes para uma vida saudável; especialistas ajudam a saber como encontrar o regime ideal

ASHLEY ABRAMS
THE NEW YORK TIMES

Se você quer ter uma vida longa e saudável, fazer exercícios não é algo negociável. Para a ciência, tanto o exercício cardiovascular quanto o treinamento de força são importantes para o condicionamento físico e a prevenção de doenças. Com tempo limitado em sua agenda, porém, pode ser difícil determinar a maneira mais eficaz de colher os benefícios de suar a camisa.

Com que frequência você deve aumentar seu ritmo cardíaco e quanto tempo deve dedicar ao trabalho de seus músculos? Conversamos com especialistas em exercícios para descobrir se existe um equilíbrio ideal e como incorporar o cardio e o treinamento de força em sua rotina.

COMBO PERFEITO. Cardio e treinamento de força ajudam o corpo de maneiras diferentes. O exercício cardiovascular – qualquer coisa que aumente a frequência cardíaca – promove a saúde do coração e dos pulmões e reduz o risco de pressão alta, diabete e câncer. O treinamento de força impulsiona o metabolismo, construindo massa muscular magra, prevenindo a obesidade e limitando a perda óssea.

Quando se trata de longevidade e saúde geral, os especialistas concordam que uma combinação dos dois é mais benéfica. "Eu não diria que é cardio versus força, porque eles são parceiros", disse NiCole R. Keith, professora de cinesiologia da Indiana University-Purdue University Indianapolis. "Precisamos fazer as duas coisas."

Pesquisas recentes apontam quanto de cada exercício tem maior probabilidade de aumentar a longevidade. Um estudo de 2022 publicado no *British Journal of Sports Medicine* descobriu que uma combinação de treinamento cardiovascular e de força estava associada a um risco menor de mortalidade do que o cardio sozinho. Mesmo uma hora por semana de cardio levou a uma redução no risco de mortalidade, com três horas produzindo o maior benefício.

Da mesma forma, o American College of Sports Medicine (ACSM) e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) recomendam que adultos entre 18 e 65 anos façam 150 minutos de exercícios cardiovasculares de intensidade moderada por semana.

De acordo com Keith, essa intensidade é aquela em que você pode falar, mas se sente sem fôlego. Reduza esse número pela metade se estiver fazendo exercícios cardio vigorosos, quando estiver sem fôlego para falar. Os especialistas recomendam exercícios adicionais de fortalecimento muscular pelo menos duas vezes por semana para reduzir ainda mais o risco de mortalidade. Mas o treinamento de força tem mais a ver com séries e repetições do que com duração, de acordo com a doutora.

Ação integral

O CDC e o ACSM sugerem exercícios de treinamento de força que incluam cada grupo muscular principal

O CDC e o ACSM recomendam exercícios de treinamento de força que incluam cada grupo muscular principal (parte superior do corpo, parte inferior do corpo e centro). Keith recomenda levantar pesos leves em três séries de 8 a 10 repetições para manter a saúde muscular; se seu objetivo é ter músculos maiores, levante pesos mais pesados por três séries com menos repetições.

EQUILÍBRIO. Não se preocupe em alcançar um equilíbrio perfeito. "Sinceramente, não fico obcecado com os números", disse Christopher McMullen, médico de medicina esportiva do Centro Médico da Universidade de Washington. Você terá mais chances de seguir uma rotina se ela funcionar de acordo com sua programação e suas preferências.

Os 150 minutos recomendados de cardio por semana podem ser divididos em cinco sessões de 30 minutos. E você deve fortalecer seu centro, parte superior e inferior do corpo duas vezes por semana. Mas isso não significa que você deva se exercitar todos os dias ou fazer os exercícios de força separadamente.

O CDC esclarece que o exercício ainda é benéfico quando as pessoas o interrompem – digamos, fazendo alguns exercícios mais curtos e intensos. Exercícios de força e cardio também podem ser feitos na mesma sessão de treino. "Você pode trabalhar com um grupo muscular cada vez que fizer cardio", concluiu Keith.

Algumas pesquisas sugerem que um treino cardiovascular antes do treinamento de força melhora o desempenho. "Você pode preparar seus músculos para estarem mais prontos para uma atividade de fortalecimento se você os estimular com uma atividade aeróbica primeiro", afirmou McMullen.

Aja Campbell, especialista certificada em força e condicionamento no Queens, disse que incentivou os clientes a começar com sua prioridade. Se você quer principalmente aumentar a força, comece com pesos. Se seu objetivo é melhorar o condicionamento cardiovascular, comece com uma corrida. Não importa a ordem que você escolher, esteja atento à intensidade – forçar demais pode aumentar o risco de uma lesão que o impeça de se exercitar completamente. "Falando de modo geral, se eu combinar cardio e força em uma sessão, eu combino algo de alta intensidade com uma atividade de baixa intensidade", completou Campbell. "Você quer ser capaz de se recuperar e, ao mesmo tempo, obter os benefícios do exercício de que precisa para a semana."

Em vez de buscar um equilíbrio preciso, escolha um mix de atividades. Muitos exercícios incluem uma combinação de força e cardio. Você pode elevar sua frequência cardíaca em uma aula de levantamento de peso ou pode trabalhar os músculos das pernas ao correr em uma inclinação. Tão importante quanto, McMullen recomenda escolher atividades de que você realmente goste. "As pessoas conseguem manter um regime de exercícios quando é algo que gostam de fazer", acrescentou. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

MODA

Como a coloração pessoal pode melhorar a autoestima?

A análise permite descobrir cores e estampas que melhor realçam a beleza natural de cada indivíduo; veja como o teste funciona

FELIPE RAU/ESTADÃO

Bruna Cavassa fez o teste de coloração em Giovanna Carpentieri: 'A cor certa é aquela que chega junto com a gente e traz mais elegância'

GUILHERME SANTIAGO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ao abrir o guarda-roupa, você não encontra nenhuma peça que combine com seu estilo. Quando vai para a frente do espelho, a roupa que ficava ótima no manequim não transmite exatamente quem você é. Seja qual for a opção escolhida para vestir, nada cai bem. Na tentativa de resolver esse problema, algumas pessoas recorrem ao teste de coloração pessoal, que promete descobrir cores e estampas que favorecem a beleza natural de cada indivíduo.

Foi em busca disso que a médica Giovanna Carpentieri, de 35 anos, decidiu realizar o teste com a consultora de imagem e estilo Bruna Cavassa. "Eu busquei o teste como forma de autoconhecimento, queria entender o que combinava mais comigo", diz Giovanna, que enxerga benefícios práticos da análise. "Todo o processo de se vestir, combinar e escolher cores fica mais fácil", conta. "Durante as compras de Natal, por exemplo, ganhei muito tempo. Chego na loja e já vou para a cor certa, não tem erro."

Para a consultora Bruna, além dos benefícios para o cotidiano, como facilitar as compras e otimizar o guarda-roupa, a análise de coloração pessoal também pode ser positiva para o bem-estar e a autoestima. Ao usar peças de roupas nas cores da cartela indicada pela análise, é possível disfarçar e suavizar manchas, rugas e olheiras. Dessa forma, algumas pessoas podem ficar mais confortáveis e seguras com o próprio estilo.

Usar cores que combinam com a sua beleza natural também pode influenciar na forma como as pessoas te enxergam – afinal, cada cor transmite uma mensagem diferente. Algumas passam seriedade, outras são mais divertidas e há, ainda, aquelas que transmitem sensações de tranquilidade, sobriedade ou pureza. Em certos ambientes, como no local de trabalho ou eventos importantes, pode ser interessante investir em cores que transmitam as mensagens que quer passar. "A cor certa é aquela que chega junto com a gente e traz mais elegância", garante Bruna. "Quando a cor não te favorece, é como se enxergássemos a roupa primeiro e depois a pessoa. Já as cores certas trazem mais harmonia."

Além disso, segundo a especialista, fazer a análise de coloração pessoal é adotar um caminho para o consumo mais sustentável – ainda que não pareça. "A partir do momento que conheço a minha cartela de cores, eu compro com mais consciência, uso aquele produto por mais vezes e, por conta disso, descarto menos", admite a consultora. "A gente usa nosso dinheiro com mais consciência."

FUNCIONAMENTO. Para que o resultado da análise seja o mais exato possível, alguns cuidados são necessários. O teste deve ser feito com luz natural ou com iluminação artificial que simule a luz solar. As paredes precisam ser neutras e, de preferência, pintadas de branco. "A gente também utiliza capa e uma faixa no cabelo para neutralizar as cores", ressalta Bruna. "E indico sempre ir com roupas menos estampadas."

O teste, que dura entre 40 minutos e 1 hora, ocorre por meio da aproximação de tecidos de diferentes cores. "Conforme aproximamos o tecido, visualizamos qual o efeito dele no rosto", analisa a personal stylist Joice Rossi. "Há cores que deixam o rosto mais uniforme, outras podem enfatizar manchas e olheiras e algumas podem deixar a bochecha mais corada."

Por isso, não é uma ciência exata. O resultado da análise é feito com base na percepção de quem o realiza. O profissional, ao aproximar os tecidos ao rosto, leva em consideração três características: intensidade, profundidade e temperatura.

A intensidade corresponde à adaptação do tom de pele às cores mais vibrantes ou suaves. A profundidade, por sua vez, avalia o efeito das cores mais escuras e das mais claras no rosto. Já a análise da temperatura vai levar em consideração se são as cores quentes ou frias que melhor se adaptam ao indivíduo. Após essa avaliação, é definida a cartela com as cores que mais combinam com cada pessoa.

Existem aplicativos e sites que prometem realizar a análise de coloração de forma online. No entanto, Joice pondera que, em muitos dos casos, eles acabam entregando resultados incorretos ou imprecisos. "O risco é que você vai ficar com uma cartela que não é a sua e vai compor o guarda-roupa de uma forma errada", conclui. O mais recomendado pela especialista é buscar um profissional habilitado para fazer o teste.

Não há restrições para realizar a análise. Para a consultora de imagem Raquel Hentzy, o procedimento pode ser feito por qualquer pessoa que tenha interesse em se vestir melhor e descobrir quais cores realçam a beleza natural. Foi assim para Claudinei Pinheiro, de 34 anos, que, mesmo reconhecendo que poucos homens buscam esse tipo de serviço, não pensou duas vezes antes de fazer a consultoria. "Ninguém ensina o homem a se vestir", garante. "Isso é mais comum para as mulheres que, em geral, conversam com as amigas. Mas eu sempre fui aberto para ouvir e entender isso", pondera.

A decisão veio depois que mudou de emprego e sentiu que era necessário conhecer mais sobre o próprio estilo. "Como eu trabalho com móveis de alto padrão, senti que talvez não estivesse vestido da forma correta para o ambiente", acrescenta ele.

A especialista Raquel garante que a coloração pessoal não exige que todo o guarda-roupa seja modificado. Pelo contrário: também faz parte do papel da consultoria mostrar como valorizar a beleza natural com as mesmas roupas. Muitas pessoas se sentem confortáveis com roupas pretas, por exemplo, mas é uma cor que não está presente em todas as cartelas. No entanto, por meio de algumas técnicas, é possível manter as roupas e fazer mudanças apenas na forma de usar. "Você pode usar uma roupa mais decotada, uma gola mais aberta ou investir em acessórios que estejam dentro da cartela", completa. A ideia é que a coloração traga mais autoconhecimento em vez de te aprisionar. "A cartela é uma forma de libertação." ●

Qual a sua cor?

Conheça as opções de cartelas e seus atributos

Primavera
Essa cartela costuma ser a com as cores mais "alegres", como rosa, azul, roxo, verde e marrom – todas em tons intensos. É comum em pessoas com cores de olhos e cabelos bastante pigmentados.

Verão
Sendo uma estação quente, sua cartela de cores é formada por tons mais frios, suaves e claros. Em geral, pessoas que possuem essa cartela têm os cabelos em tom acinzentado, que ficam mais claros depois da exposição solar.

Outono
Normalmente associado com folhagens secas e tons mais terrosos, a cartela de outono inclui cores quentes e escuras, como marrom, verde-musgo e laranja e, de forma geral, tons mais amarelados.

Inverno
As cores dessa cartela costumam ser bastante pigmentadas, com tons mais escuros, frios e brilhantes. As pessoas que possuem essa cartela não têm cabelos claros.

Meu exemplo
Natália Lee

Sobre cabelo e aceitação

Desapegar da sua imagem com o cabelo alisado talvez tenha sido o maior desafio de Natália Lee; hoje a rotina é dar prioridade ao autocuidado

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @ALEXANDRISMOS E @MOVIMENTOCORPOLIVRE
SITE: ALEXANDRISMOS.COM

Idade: 26 anos
História: Ela alisou o cabelo por 15 anos como forma de afirmar sua identidade, mas aprendeu a aceitá-lo do jeito que ele é

Natália Lee é filha de sul-coreanos, mas possui o cabelo cacheado – contrariando o estereótipo de que todo asiático tem cabelo liso. Ela cresceu ouvindo comentários negativos sobre seu cabelo, que ele era volumoso demais e que ficaria mais bonito se fosse alisado.

A pressão para se enquadrar em um padrão de beleza fez com que Natália recorresse ao alisamento químico com apenas 10 anos. "Alisar o cabelo parecia ser a realização de um sonho, como se finalmente eu fosse me sentir bonita", conta. Foi só aos 25 anos que ela resolveu descobrir como era seu cabelo natural. Foi uma jornada desafiadora, mas ao mesmo tempo de libertação. "Hoje a relação com meu cabelo é muito mais leve e de muito carinho." ●

MARINA MAEDA

'Você passa a entender que o cabelo representa muito para sua individualidade', diz a filha de sul-coreanos

GUILHERME SANTIAGO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cabelo liso é uma das principais características associadas às pessoas asiáticas. A referência é tão comum que dá nome a procedimentos como progressiva japonesa e alisamento coreano. No entanto, pessoas com descendência asiática são diversas, assim como seus cabelos. Foram necessários 25 anos para que Natália Lee compreendesse isso. Ela é filha de sul-coreanos e possui o cabelo cacheado, mas a pressão para se enquadrar em um padrão de beleza fez com que recorresse ao alisamento químico aos 10 anos. "Parecia ser a realização de um sonho, como se finalmente eu fosse me sentir bonita", conta.

Só que para isso ela precisava enfrentar um procedimento bastante desgastante, que exigia paciência para as seis horas sentada em uma cadeira e fôlego para aguentar a exposição aos produtos químicos. E isso se repetia ao menos duas vezes por ano. Naquele momento, todo o esforço valia a pena. Afinal, Natália cresceu ouvindo comentários negativos sobre seu cabelo e acreditava que o alisamento era uma forma de reafirmar sua identidade.

Depois de anos de alisamento, Natália nem lembrava mais como era seu cabelo natural, mas tinha curiosidade em saber. Foi movida por isso que ela comprou um modelador de cachos e resolveu testar. "Quando terminei, me emocionei muito. Foi como reencontrar a Natália criança que não teve oportunidade de gostar do próprio cabelo, porque foi ensinada que ele não seria aceito, nem visto como bonito", conta. Ainda assim, faltava coragem para a tomada de decisão. "Eu não estava mais acostumada a me enxergar com cabelo cacheado", diz.

A pandemia, com o isolamento social, foi o empurrão que Natália precisava para iniciar sua jornada de resgate do cabelo que escondeu por anos. Em maio de 2020, Natália decidiu que iria deixar seu cabelo natural crescer. O processo foi bastante transformador e exigiu que ela entrasse em contato com suas inseguranças e medos. Desapegar da sua imagem com o cabelo alisado talvez tenha sido o maior desafio. Mas foi também uma jornada de libertação. "Você passa a entender que seu cabelo representa muito para sua individualidade, que é o que temos de mais precioso", conta.

SENTIDO. "Por muito tempo eu questionei o porquê de ter nascido com o cabelo cacheado do meu pai e não com o cabelo liso da minha mãe", explica ela, que garante que essa percepção já não é mais a mesma. Hoje, Natália enxerga seu cabelo com muito carinho e de uma forma muito mais leve. Ele se tornou uma forma de ela se lembrar do seu pai, que morreu em 2011.

> *"Eu escutava que meu cabelo era ruim, muito volumoso e deveria alisar. Era como se meu cabelo pusesse em xeque minha ascendência por um estereótipo de que todo asiático tem cabelo liso"*

> *"Não precisar encontrar pessoas me ajudou, já que sempre há comentário que faz você pensar se está fazendo a coisa certa"*
> **Natália Lee**

Os momentos em que Natália passava transpirando e sofrendo com os alisamentos deram lugar a uma rotina de autocuidado. Agora, cuidar do cabelo é quase terapêutico. Ela cuida da hidratação, da finalização e sempre que possível experimenta um penteado diferente. "Isso me permite ser mais livre, mais criativa e demonstrar quem eu sou através do meu cabelo."

Sua jornada de aceitação virou inspiração para outras mulheres. Em seu perfil do Instagram, que já acumula mais de 30 mil seguidores, Natália defende que somos muito além de um padrão – como escreve na biografia do seu perfil – e espera que, de alguma forma, ela possa ser referência para outras mulheres que, assim como ela, cresceram achando que o cabelo liso era a única opção para ser aceita e acolhida. "Eu sempre tive poucas referências de mulheres com cabelos não lisos, muito menos de mulheres asiáticas com cabelos cacheados."

Por isso que seu Instagram também é espaço de acolhimento. Ela explica que é quase como um abraço virtual para que mulheres possam se enxergar com um pouco mais de carinho. "Eu sempre me senti um peixe fora d'água quando, na verdade, muitas outras pessoas passavam pelas mesmas coisas que eu. Então com meu perfil eu quero ser referência e, sobretudo, alcançar pessoas que precisem desse abraço virtual." ●